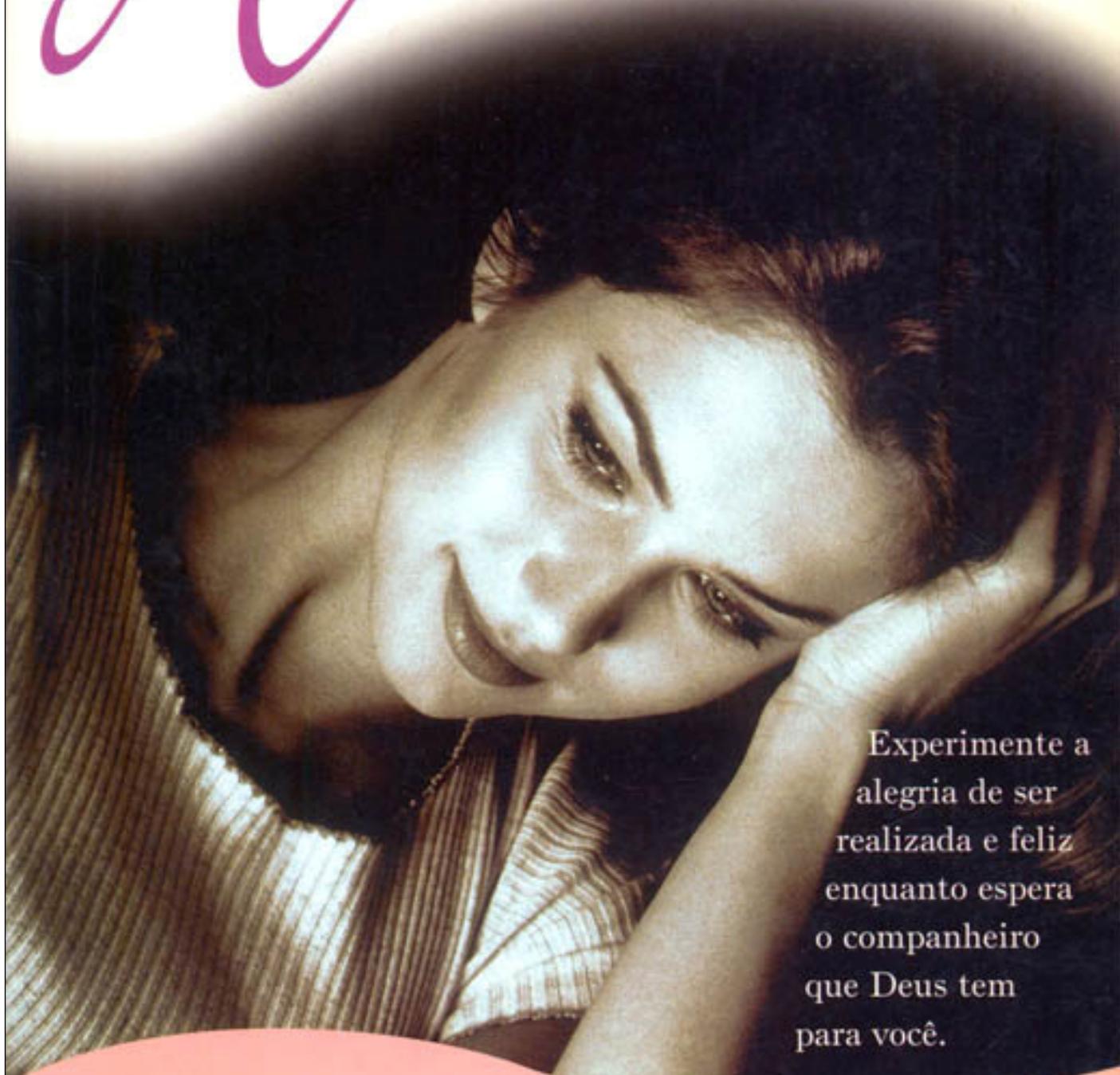


A Espera do Amado



Experimente a
alegria de ser
realizada e feliz
enquanto espera
o companheiro
que Deus tem
para você.

Debby Jones & Jackie Kendall

À Espera do Amado

Debby Jones & Jackie Kendall

Editora Betânia

Título do original em inglês: Lady in Waiting

Copyright © 1995 by Debby Jones and Jackie Kendall

Publicado originalmente por Treasure House An Imprint of Destiny Image

Tradução de Nina Lúcia de Souza Jensen

Revisão de Lilian Barreto Veríssimo

Primeira edição, 1999

Todos os direitos reservados pela Editora Betânia S/C

Composto e impresso nas oficinas da Editora Betânia S/C

Capa: Kleber Faria e Marcelo Pereira da Silva

Foto da Capa: Stock Photos

Printed in Brazil

Digitalização: sssuca

para

Semeadores da Palavra

Prefácio

Será este apenas mais um livro para mulheres solteiras? Não! Cremos que esta é uma obra singular porque enfatiza não o estado civil da mulher (solteira, casada, divorciada ou viúva), mas o coração. Queremos direcionar sua atenção àquele que entende seus anseios. Muitas mulheres crescem acreditando que a contínua inquietação interna que vivenciam se deve a uma necessidade de encontrar seu "príncipe encantado". Acham que amar um homem, casar e ter filhos é o único meio de satisfazer seus anseios mais profundos. No entanto não há homem, mulher ou filho que possa preencher esse vazio. Esse papel pertence ao mais perfeito dos noivos, Jesus Cristo. Este livro ajuda-nos a nos aproximarmos de Deus e, ao mesmo tempo, reconhece nossos desejos de ser amadas e honradas por um companheiro.

À Espera do Amado não é um guia "ao homem ideal", mas uma orientação para que nos tornemos "mulheres perfeitas". Ele analisa as dez qualidades da mulher virtuosa descritas no livro de Rute. Essa análise não somente enriquecerá nosso relacionamento afetivo com o noivo celeste, como também nos guiará no dia-a-dia, guardará nos namoros, apoiará no casamento e confortará no caso de divórcio ou viudez. Aprenda sobre essas características tão bem ilustradas na vida de Rute. Ela abandona-se a Cristo, vive diligentemente enquanto solteira, confia em Deus com fé inabalável, demonstra virtude na vida diária, ama a Deus devotadamente, mantém a pureza emocional e física, é segura, guarda contentamento no coração, decide o que fazer de acordo com as próprias convicções e espera pacientemente que Deus supra suas necessidades.

Quais são *seus* anseios? Emprego perfeito? Relacionamento ideal? Um lar? Carreira? Filhos? O que acontecerá se receber o que deseja? Será que ficará satisfeita e encontrará a alegria que espera? Não. Mesmo que seu desejo seja bom em si, a menos que você tenha um relacionamento íntimo com o Senhor Jesus Cristo, seu destino será desânimo e desilusão. Exploremos a vida de Rute e aprendamos o que significa ser uma mulher virtuosa, uma mulher à *espera do amado*.

1. Mulher de Entrega Plena

O grande dia chegou ao fim. Sua melhor amiga casou-se com um rapaz maravilhoso. Você foi dama de honra.* Compartilhou com ela de sua alegria, mas agora luta contra a inveja. Enquanto o casal feliz parte para a lua-de-mel perfeita, você está sozinha em seu apartamento, mergulhada na inveja e na autopiedade, afogando a angústia em um pote de sorvete de chocolate.

Já passou por situação semelhante?

Alguma vez você já achou que o segredo da felicidade jaz em um casamento? Já lhe passou pela cabeça a idéia de que as únicas mulheres completas são as casadas? Você tem buscado satisfação em sua carreira profissional, aguardando o momento em que venha a se casar? Se respondeu "sim" a qualquer uma dessas perguntas, está acreditando em ilusões. Na contracapa do livro *Learning to Be a Woman* (Aprendendo a ser mulher), lemos a seguinte declaração sobre contentamento: "A mulher não nasce pronta. Nem se torna mulher quando se casa, tem filhos, cuida do lar ou entra para um movimento de liberação feminina. Ela torna-se mulher quando vem a ser aquilo que Deus deseja que ela seja."¹ Essa verdade de valor incalculável pode ajudar-nos a manter a perspectiva correta do verdadeiro contentamento. Muitas mulheres cristãs acham que seus anseios só poderão ser preenchidos com romance, casamento ou a maternidade. Contudo uma análise mais profunda revela que o que precisam de fato é de um relacionamento íntimo com Jesus. Gary Chapman disse certa vez:

"Estou convencido de que o casamento não é mais honroso do que o celibato. Felizes são aqueles que, casados ou solteiros, descobriram que a felicidade não se encontra na união de um casal, mas em um relacionamento verdadeiro com Deus."

Para a mulher cristã, a vida abundante começa com a entrega do controle de cada área de seu viver a Deus.

Uma professora universitária (esposa, mãe de sete filhos, cantora e escritora) disse a um grupo de moças que, quando tinha oito anos, sua mãe lhe contara um segredo que a ajudara pelo resto da vida. A lição tão importante que aprendera era a seguinte:

"Ninguém, nem mesmo seu futuro marido, poderá fazê-la feliz — somente Jesus o pode."

Que ensinamento profundo. Esse segredo auxiliou-a a crescer seguindo a Jesus de todo o coração.

Você continua achando que o "homem ideal" é a solução para seus problemas? Muitas assim acreditam. Já vimos até capas de revistas com os seguintes dizeres: "A mais nova estrela de Hollywood está vendendo mais discos do que Madonna e recebendo inúmeras ofertas de contratos cinematográficos. A

* Entre norte-americanos e ingleses, não há padrinhos de casamento. A noiva escolhe as damas ou acompanhantes entre suas melhores amigas, para fazerem parte na cerimônia de casamento, por isso a "dama de honra" não é uma criança, mas uma moça ou até uma senhora, amiga da noiva. (N. da R.)

única coisa que lhe falta é o *homem perfeito*." Assim é a ideologia da nossa sociedade! Como podemos transformar nossa mente e superar esse estereótipo? Aprenda a ser uma exceção com o "segredo do vaso de alabastro".

O Segredo do Vaso de Alabastro

Nos tempos bíblicos, quando uma moça se aproximava da idade de se casar, sua família comprava um vaso de alabastro e depositava nele óleos preciosos. O tamanho do vaso e o valor do óleo dependia das condições financeiras da família. Ele era parte de seu dote. Quando um jovem vinha pedir-lhe a mão em casamento, a moça tomava o vaso e quebrava-o a seus pés. Essa unção dos pés do noivo era uma demonstração de honra.

Certo dia, Jesus estava ceando na casa de Simão, o leproso, quando uma mulher aproximou-se e, quebrando seu vaso de alabastro, derramou o óleo precioso sobre a cabeça dele (Mc 14:3-9). O texto do livro de Lucas que relata o mesmo episódio descreve a mulher como uma pecadora da cidade (7:37). Ela considerou Cristo merecedor de tal sacrifício e honra. E ele elogiou seu gesto em Mateus 26:13 (veja também Marcos 14:9). A atitude daquela moça foi de grande importância, não apenas pelo fato de haver preparado Jesus para o sepultamento, mas também porque o elegeu seu noivo celestial. Sim, ela era uma pecadora (de acordo com Romanos 3:23, todos somos), mas tinha sonhos. Ela agiu com sabedoria ao quebrar o vaso diante do único que pode tornar realidade os sonhos de uma mulher.

Qual o conteúdo do seu vaso de alabastro? Fantasias que tiveram início na infância, quando ouvia contos de fadas sobre casais que viveram felizes para sempre? Você tem vivido agarrada ao seu vaso de alabastro, procurando freneticamente alguém que seja merecedor de seu conteúdo? Tome-o agora e quebre-o aos pés de Jesus, pois ele é digno dessa honra.

Se agir dessa maneira diante de seu noivo celestial, fique certa de que, se for vontade de Deus, ele a suprirá com um noivo aqui na terra.

Como saber se nosso vaso de alabastro está quebrado aos pés de Jesus? Essa certeza virá quando nos rendermos inteiramente ao senhorio de Cristo. Assim, se ele entregar-nos uma incumbência difícil, como outro mês sem um namorado, aceitaremos seus designios sem ressentimento. Nossa atitude será semelhante à de Maria diante do anjo, quando ela, ainda solteira, recebeu ordens de executar uma tarefa penosa. Disse Maria: "... Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra..." (Lc 1:38) Tome seu vaso de alabastro, com seu corpo, sua alma e seus sonhos, e confie-o a Jesus. Tendo-o como Senhor, você poderá andar com alegria pelo caminho que ele traçar.

A Entrega Plena de Rute

O livro de Rute relata a história de uma jovem viúva que tomou a difícil decisão de dar as costas a seu povo, seu país e seus deuses porque sua alma sedenta havia provado da glória do Deus de Israel. Ela quebrou o vaso de alabastro de bom grado e decidiu seguir o Senhor para onde quer que a conduzisse.

"Disse, porém, Rute: Não me instes para que te deixe e me obrigue a não seguir-te; porque, aonde quer que fores, irei eu e, onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus." (Rt 1:16)

Ao analisarmos três das áreas da vida de Rute que foram influenciadas por sua entrega total a Deus, pensemos sobre o preço que teríamos de pagar para assumir o mesmo tipo de compromisso com ele. Você já quebrou seu precioso vaso de alabastro?

Novos Amigos

Quando Rute disse a Noemi "o teu povo é o meu povo", revelou compreender que não se aproximaria do Deus de Israel se permanecesse no meio dos moabitas (seu próprio povo). Deus, de maneira irônica, chamou os moabitas de sua bacia de lavar (veja Salmos 60:8 e 108:9). A bacia é um objeto que utilizamos para lavar algo sujo. Rute decidiu deixar para trás a bacia e ir para a "casa de pão", Belém.²

Mesmo hoje existem "moabitas" que inibem nosso crescimento pessoal. São indivíduos com os quais não devemos despender muito tempo. Há crentes mediocres que não aceitam bem o zelo, o trabalho e a dedicação das mulheres solteiras em seu meio. Certos amigos podem contribuir para nossa aproximação de Deus ou podem afastar-nos dele. Cientes disso, muitas vezes temos de encontrar um "novo povo", ou seja, pessoas que influenciarão positivamente nosso crescimento espiritual. "Quem anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos insensatos se tornará mau." (Pv 13:20)

Muitas vezes o compromisso sincero produz o afastamento de pessoas que considerávamos "amigos leais". Isso não deve nos assustar; afinal, não acontece só conosco. Quando a mulher quebrou o vaso de alabastro e despejou o conteúdo aos pés de Jesus, os discípulos não aplaudiram seu gesto de louvor a Deus. Pelo contrário, disseram indignados: "... Para que este desperdício?" (Mt 26:8) Irritaram-se porque ela parecia estar desperdiçando óleos finos. Entretanto as hostes celestiais regozijaram-se com a honra que ela demonstrara a Jesus. O gesto dela fora uma evidência de sua entrega completa a ele. O que é que temos deixado transparecer em nosso viver diário?

Não estamos sugerindo que você deva distanciar-se de todos aqueles que não quebraram seu vaso de alabastro aos pés do Mestre. Contudo considere a influência que sua melhor amiga tem sobre seu comprometimento com o senhorio de Jesus Cristo. Procure não passar muito de seu tempo livre na companhia de pessoas que não compartilham de seu entusiasmo pelo Senhor. Tais relacionamentos poderão afetar sua vida cristã. Se um incrédulo ou um crente "morno" exercer maior influência sobre nós do que nós sobre ele, acabaremos tendo problemas. Nossa vida é um reflexo daqueles que a influenciam. Quando paramos de crescer espiritualmente, muitas vezes essa falta de progresso está relacionada a uma amizade que prejudicou nosso compromisso com Jesus.

Tome alguns momentos para avaliar o nível espiritual da amiga que mais lhe influencia. Ela tem feito um esforço diário para tornar-se aquilo que Jesus deseja dela? Se for assim, você também se sentirá desafiada a crescer. Por outro

lado, se ela for apática, seus sentimentos a contagiarião. "Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes." (1 Co 15:33) Alguma de suas amizades levou sua vida espiritual ao estado de coma?

Talvez você, como Rute, precise distanciar-se daqueles que, em se tratando da vida espiritual, estão mais para "bacia de lavar" do que para "casa de pão". As mulheres que exercem mais influência sobre você devem ser aquelas que vivem de acordo com Hebreus 10:24: "Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras." Suas melhores amigas devem ser aquelas que estimulam seu compromisso com Jesus.

Novo Ambiente

Rute teve de mudar-se para receber alimento espiritual. Semelhantemente, algumas mulheres solteiras precisam de uma mudança porque não encontram em seus relacionamentos o alimento espiritual de que necessitam. Há aquelas que trocam de emprego e até mesmo de igreja para continuar a crescer. Esteja disposta a fazer o mesmo em prol de seu progresso espiritual. Como Rute, procure acercar-se de tudo que estimule seu crescimento no Senhor.

Certa jovem teve de decidir entre participar de um campeonato de vôlei ou fazer parte de um grupo de discipulado. Sabia que não havia nada errado em praticar aquele esporte. Entretanto, quando comparou-o à oportunidade de crescer no Senhor, percebeu que muitas vezes aquilo que aparenta ser bom pode acabar prejudicando-nos. Por causa do seu compromisso com o Senhor, valorizou mais o progresso espiritual do que jogos de vôlei, e sua atitude rendeu-lhe frutos eternos. O discipulado preparou-a para realizar um trabalho missionário durante alguns meses nas Filipinas. Por outro lado, pode ser que Deus convide uma outra moça para passar as férias evangelizando por meio do vôlei. O mais importante é que ouçamos a orientação dele e ajamos de acordo com ela.

Rute mudou-se de uma sociedade hedonista para ingressar em uma que buscava agradar o Deus do universo, e não os deuses sensuais da carne. A sociedade atual oferece a pessoas solteiras inúmeras opções de distração, como "clubes dos solteiros", "festas para solteiros", "clube de encontros", etc, criadas com o propósito de facilitar o período de "espera". A mulher cujo principal compromisso seja com o Senhor deve estar disposta a encarar os desafios inevitáveis que encontrará ao tentar servir a Deus em uma sociedade tão egoísta.

Certa ocasião uma moça sofreu perseguição, não por parte de incrédulos, mas de irmãos crentes, porque preferiu passar as férias em um seminário, em vez de aproveitar o sol para divertir-se com os amigos. Eles a acusaram de considerar-se melhor do que os outros. Infelizmente, a cultura secular infiltrou-se na igreja de tal forma que nossas jovens precisam lutar não apenas contra a sociedade, mas também contra a subcultura cristã, que tem manchado o corpo de Cristo.

Quando nos entregamos integralmente a Deus, percebemos o quanto nossa cultura afeta nosso comportamento. Muitas mulheres gostariam de ser semelhantes a Cristo, mas seu estilo de vida é um reflexo do que leem em revistas seculares dedicadas ao público feminino. A. W. Tozer disse que uma nova geração inteira de crentes foi criada acreditando que é possível "aceitar" a Cristo sem

"rejeitar" o mundo.³ Rute precisou repelir seus costumes e seu povo para receber o melhor de Deus para sua vida.

Nova Fé

Rute abandonou uma falsa religião e abraçou o único e verdadeiro relacionamento eterno. Muitas mulheres participam dos cultos de uma igreja, mas nunca tiveram um envolvimento vital e dinâmico com Jesus. Sua vida religiosa tem sido como a que vemos em Isaías 29:13: "... e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, que maquinamente aprendeu." Sua fé é um ritual morto; não uma relação viva de amor com Jesus. Procuremos utilizar parte do nosso tempo livre para aprofundar nosso relacionamento com Jesus Cristo.

Certa jovem expressou essa relação viva com Jesus da seguinte maneira:

"Desejava que meu relacionamento com o Senhor fosse uma aventura. Queria ter prazer em agradá-lo, dedicando tanto do meu tempo e da minha energia a ele quanto dedicaria a um namorado. A cada dia que passa meu amor por ele cresce."

Será que achamos mais fácil agradar a um namorado que ao Senhor Jesus?

Os Frutos de Alto Preço

O preço que Rute pagou por sua escolha foi alto, mas os dividendos que recebeu valeram a pena. Em Mateus 19:29, lemos: "E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe [ou mulher], ou filhos, ou campos, por causa do meu nome, receberá muitas vezes mais e herdará a vida eterna." Rute decidiu abandonar seus costumes e sua parentela para começar uma nova vida. E a rentabilidade de cem vezes incluiu um marido temente a Deus, um filho que viria ser o avô do rei Davi e a inclusão de sua família na linhagem de Jesus Cristo. Ela abriu mão de tudo que lhe era querido, e Deus a recompensou em abundância.

Outro aspecto do alto preço que Rute pagou foi o período histórico em que viveu. Estava em vigor em Israel a era dos juízes, marcada pela ideologia do "faça como bem entender". "... cada um fazia o que achava mais reto." (Jz 21:25) Rute não apenas rompeu os laços com sua família e seu povo, mas também desafiou o estilo de vida que muitos dos israelitas adotavam. Ela desejava fazer a vontade de Deus; não a sua própria. Queria seguir o roteiro do Senhor; não suas próprias idéias. Almejava cumprir o que Deus lhe propunha; não seus próprios planos.

Sempre que uma moça solteira decide entregar-se inteiramente a Jesus, como Rute o fez, descobre que está em desarmonia com a sociedade e, muitas vezes, até mesmo com seus amigos. As jovens de hoje precisam de ousadia para desafiar e romper com os padrões de conduta vigentes em nossa sociedade, a qual exalta a relação com um homem como a solução para todas as dificuldades. Esse estilo de vida encobre a verdadeira resposta a todos os problemas, ou seja, um relacionamento profundo com Jesus Cristo. Certa Rute dos dias de hoje escreveu:

"Constantemente me deparo com crentes que questionam a satisfação que encontro em meu comprometimento com Jesus. Freqüentemente me tratam como uma mulher antiga e ultrapassada, cujo comportamento difere do padrão estabelecido para a mulher moderna."

O Elo Perdido

Enquanto o "homem perfeito" não aparece, algumas moças buscam realizar-se em uma carreira profissional. Entretanto, com o passar do tempo, acabam descobrindo que o sucesso no trabalho também não traz a realização que procuram. Não é numa profissão, nem no casamento, nem mesmo nos filhos que encontraremos satisfação. Deus sabe que só seremos completas quando entendermos que apenas Jesus pode preencher o vazio que há em nós. "Porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade. Também, nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade." (Cl 2:9,10) Quando uma mulher solteira se entrega a uma carreira ou mesmo a um casamento, sem compreender que somente em Cristo será completa, acaba desiludida e insatisfeita.

Sentir-se vazia não é resultado da ausência de um marido, mas da falta de Jesus. É no processo de entrega completa a Cristo que finalmente percebemos que nele está nossa plenitude. Quando dois jovens "incompletos" se casam, sua união não os completa. Seu casamento é apenas a junção de duas pessoas "incompletas", tentando preencher o vazio uma da outra. Apenas quando compreenderem que sua plenitude encontra-se no relacionamento com Jesus é que poderão *complementar-se* reciprocamente. Não fomos criados para nos *completarmos* mutuamente, mas para nos *complementarmos*. Cabe a Jesus completar; à mulher, o privilégio de complementar. Uma esposa incompleta em Jesus será um peso para o marido, pois esperará que ele preencha o vazio que só Cristo pode preencher. Somente a jovem solteira que compreende a profundidade desse relacionamento com Jesus está preparada para ser uma companheira e ajudadora (um complemento). "Porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade. Também, nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade." (Cl 2:9,10) Ainda se sente incompleta? Peça agora mesmo ao Senhor que dê início ao processo de revelar-lhe a real situação de sua plenitude nele. "Quanto a mim, bom é estar junto a Deus..." (Sl 73:28)

No livro *Loneliness* (Solidão), Elisabeth Elliot afirma: "O casamento ensina-nos que nem mesmo o relacionamento humano mais íntimo satisfaz os anseios mais profundos do coração. Só deixaremos de sentir-nos solitárias quando "descansarmos nele".⁴ Elisabeth Elliot casou-se três vezes (enviuviou duas). Sabe, por experiência própria, que o casamento não completa ninguém — somente Jesus o faz.

Satisfita por um Noivo Celestial

Seu relacionamento com Jesus reflete uma entrega total a ele ou é apenas uma relação superficial, uma tentativa inconsistente de segui-lo? Você se contenta em oferecer a Cristo algo que não lhe custa nada? Você tem influenciado as pessoas ao seu redor a engajar-se em um compromisso radical com Jesus Cristo? Em Cantares, a Sulamita estava tão comprometida com seu amado que

as demais mulheres queriam conhecê-lo. Estavam ansiosas para ir procurá-lo. "Para onde foi o teu amado, ó mais formosa entre as mulheres? Que rumo tomou o teu amado? E o buscaremos contigo." (Ct 6:1) Quem era aquele que merecia entrega tão completa? Quando suas amigas observam seu compromisso com Jesus, ficam desejosas de tê-lo como Senhor da vida delas também? Ou seu relacionamento com ele deixa tanto você quanto outras com desejo de ter algo melhor?

Certo dia uma das amigas de Jackie veio visitá-la com um sorriso de orelha a orelha. Quando Jackie perguntou-lhe o motivo de tanta alegria, ela respondeu:

"Estou em lua-de-mel com Jesus."

Ela passara por um divórcio amargo (perdera até mesmo a custódia dos filhos), mas no desespero encontrou aquele que oferece esperança eterna. Quando se entregou a Jesus, recebendo-o como Senhor de sua vida, ele preencheu o vazio deixado em seu coração pela perda do marido e dos filhos. Em Cristo, ela encontrou conforto, cura, direção e propósito. Você já experimentou um relacionamento dessa magnitude com Cristo? Não é fácil, mas o preço pago é insignificante diante dos benefícios, principalmente nos dias de hoje. Você é quem decide a profundidade de seu relacionamento com Deus. Ele não tem preferidos — a escolha de entregar-se ou não é sua. A. W. Tozer faz uma afirmação brilhante em seu livro *À Procura de Deus* quando diz que é necessária muita determinação e coragem para libertarmo-nos dos laços de nossa sociedade e voltarmos a viver de acordo com os padrões bíblicos.⁵

Rute possuía esse tipo de determinação, e o Senhor honrou a fé que ela demonstrou ao abandonar seu povo e seus costumes. Ela não permitiu que os amigos, nem sua terra, nem a fé morta de sua cultura a impedissem de buscar a Deus. Não deixou que a desculpa de um passado difícil fosse obstáculo para o alcance de um futuro de esperança, que começou com sua primeira e mais importante decisão — a de entregar-se de corpo e alma a Jesus Cristo.

Você já tomou essa decisão ou resignou-se a ter com Cristo um relacionamento medíocre? Amy Carmichael, uma das maiores missionárias solteiras que já viveu, afirmou:

"Uma das coisas mais tristes de se ver é um crente nominal."⁶

Decida-se agora mesmo a deixar a mediocridade para trás. Aceite o desafio de buscar a Jesus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento. Como mulher solteira, este é o momento perfeito para firmar um relacionamento profundo com Jesus e eliminar o cristianismo morto de sua vida.

O primeiro passo para tornar-se uma mulher à espera do amado é a rendição completa a Jesus. A força e a disciplina necessárias para nos tornarmos mulheres diligentes, de fé, virtude, devoção, pureza, segurança, contentamento, convicção e paciência revelam-se por meio de um relacionamento profundo com nosso noivo celestial. Se você encontra alguma dificuldade em qualquer uma das qualidades examinadas nos capítulos seguintes, talvez precise reavaliar seu compromisso com Jesus. Sua rendição é real e completa ou apenas decorativa? Você se lembra de quando quebrou seu "vaso de alabastro" na presença de Jesus Cristo? A mulher à espera do amado conhece o odor agradável do perfume que emana de seu "vaso de alabastro". É o aroma irresistível da rendição completa ao Senhor Jesus.

E você? Parou de viver por causa de um trauma? Qual é seu motivo para não servir a Jesus?

Serviço de Mesa Completo

Dentre as minhas amigas dos tempos da universidade, havia uma que teve muitos namorados enquanto estudante. Todas nós achávamos que ela se casaria logo, mas isso não ocorreu. Dez anos após nossa formatura, Donna continuava solteira. Quando lhe perguntaram o que fazia para sentir-se tão realizada, mesmo sem se casar, ela respondeu sem hesitação:

"Um serviço de mesa completo."

Durante muitos anos, ela usara pratos de papel ou vidro barato para fazer suas refeições, embora possuísse um serviço de porcelana da China guardado no armário. Um dia, porém, o Senhor mostrou-lhe que não precisava ter um "companheiro" para cercar de coisas belas sua vida particular. Assim, tirou do armário os pratos de porcelana e o faqueiro de prata. Passou a receber os amigos em grande estilo e a fazer as próprias refeições com sua melhor louça. (Num culto de quarta-feira, Donna assentara-se à frente das pessoas que um dia se tornariam seu sogro e sua sogra. Entretanto eles ainda não se conheciam. A caminho de casa, o futuro sogro mencionou para a esposa que tinha a impressão de que um dia Donna seria sua nora. Estava absolutamente certo. Hoje, essa mulher realizada compartilha diariamente sua porcelana chinesa e seus copos de cristal com o marido. Contudo não foi ele que a fez sentir-se tão realizada, e sim o serviço ao Senhor.)

Algumas mulheres param de viver e ficam à espera de um príncipe que virá até elas cavalgando um cavalo branco. Não possuem louças finas nem móveis bonitos. Não enfeitam sua casa e não fazem nada para torná-la aconchegante. Investem apenas no necessário para a sobrevivência porque esperam ficar ali.

Entregando-se Completamente

1. Na sua opinião, qual a diferença entre uma "entrega simbólica" e uma "entrega completa" a Jesus? Seu relacionamento com Cristo envolve sacrifício pessoal ou apenas conveniência? (2 Sm 24:24)
2. Você já quebrou seu "vaso de alabastro" aos pés de Jesus? (Veja Marcos 14:3-9 e Lucas 7:36-39) Receia fazê-lo? Por quê?
3. Comparando-se com Rute, como seu relacionamento com Jesus influencia suas amigas, o ambiente onde vive e sua fé? (Mt 19:29)
4. Sua vida pública e particular evidencia claramente sua entrega completa a Cristo? Fale mais a respeito.
5. Leia Colossenses 2:10. O que significa para você ser perfeita em Jesus? Em que aspectos se sente imperfeita? De que maneira isso poderia mudar?
6. Você já experimentou a plenitude derivada de um relacionamento íntimo com seu noivo celestial? Pense sobre o seguinte: Você precisa

sentir-se completa em Jesus antes de dar início a um namoro ou de aceitar casar-se com alguém.

7. O que a afirmativa seguinte significa para você? "Qualquer mulher que não entenda que sua plenitude está em Jesus está suscetível à idolatria." (Essa idolatria é a dependência de um homem para torná-la completa — é colocar alguém no lugar de Deus.) Considere este versículo: "Bem-aventurados aqueles que sabem de sua necessidade de Deus..." (Mt 5:3 - traduzido de uma versão em inglês [Phillips].)

2. Mulher Diligente

Enquanto se preparava para uma palestra que deveria proferir, ela acordou os filhos, aprontou-os, preparou-lhes o desjejum e a merenda, colocou-os no carro e levou-os para a escola. A seguir, retornou para casa às pressas para arrumar o cabelo e maquiar-se. Finalmente, vestiu-se e ficou pronta para sair... mas precisou ir ao banheiro. Quando lavava as mãos, notou que o vaso sanitário transbordara — e a água já molhava seus pés e suas meias. Tomou algumas toalhas e fez uma pequena barragem. A seguir, secou os pés e jogou um pouco de perfume nas sandálias. Só então correu para o carro e partiu. Quando estava na metade do caminho, percebeu que deixara a Bíblia e suas anotações na cozinha.

Assim é a vida de Jackie Kendall. Esse corre-corre maluco é bastante freqüente para ela. Da mesma forma, toda esposa e mãe precisa resolver problemas diários reais do marido e dos filhos. As necessidades da família têm caráter prioritário. Com isso, seus desejos pessoais acabam ficando em segundo plano, independente da importância que possam ter. Mesmo para participar de um ministério simples, a mulher casada precisa de muito mais tempo do que uma solteira precisaria. Embora as solteiras possam desejar ter a vida "agitada" de família, não devem desperdiçar o tempo simplesmente sonhando com isso, mas administrá-lo com diligência. Em sua condição atual, elas têm mais controle sobre seu tempo e suas escolhas do que terão quando se casarem. (Aquelas que criam os filhos sozinhas não se encaixam nessa categoria; suas responsabilidades são duas vezes maiores do que as da mulher casada.)

A melhor época para tirar o proveito máximo de cada oportunidade é quando se está solteira. Cada crente deve fazer bom uso do tempo. "Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus. Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor." (Ef 5:15-17)

John Fischer escreveu o seguinte:

"Deus me chama para viver o presente. Deseja que utilize todo o meu potencial como homem hoje, que seja grato pela minha condição atual e que a aproveite da melhor maneira possível. Tenho a impressão de que a pessoa solteira que está sempre sonhando em se casar provavelmente se casará, descobrirá as reais implicações do casamento e passará a sonhar com a vida que levava antes! Ela se perguntará: 'Por que não fiz melhor uso do tempo que tinha para o Senhor quando minhas responsabilidades não eram tão numerosas? Por que não me entreguei completamente a ele quando estava solteira?'"⁷

Por causa das distrações e responsabilidades envolvidas no papel de esposa e mãe, a mulher casada não tem a menor condição de dedicar-se ao trabalho do Senhor como uma solteira o faria. Entretanto algumas solteiras afligem-se tanto com seu estado civil que tornam-se emocionalmente mais distraídas do que uma esposa e mãe de quatro filhos.

Em vez de ficar em casa deprimida por estar passando mais um sábado sem um namorado, abra os olhos para o tempo precioso que tem diante de si agora. Em vez de ficar chateada por estar sozinha, receba a atual condição como um presente de Deus — um pacote repleto de oportunidades para servi-lo, limitadas apenas pela autopiedade e pela desobediência.

Sem Tempo a Perder

Ciente da promessa de Deus que assegura o sustento das viúvas, Noemi enviou Rute a recolher trigo no campo de um resgatador. Rute estava disposta a trabalhar diligentemente no que fosse preciso. Não ficaria paralisada por não ter um marido. "Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir ao campo, e apanharei espigas atrás daquele que me favorecer. Ela lhe disse: Vai, minha filha!" (Rt 2:2) Rute não se deixou amedrontar pelo fato de ser uma estrangeira e partiu para trabalhar no campo de um desconhecido. Ela acabara de chegar, mas não teve medo de enfrentar aquela situação totalmente nova. Inúmeras mulheres solteiras preferem ficar em casa a encarar sozinhas um mundo que não conhecem. Com essa atitude, não somente perdem a oportunidade de receber estímulo por parte de outros, como também de iniciar novos relacionamentos. Ficam atadas ao medo, sentindo-se vítimas das circunstâncias.

Se permitirmos que o medo de conhecer pessoas novas e enfrentar desafios diferentes nos mantenha imobilizadas, poderemos acabar solitárias e aborrecidas com a vida. Ao mesmo tempo, estaremos perdendo a chance de passar por experiências surpreendentes e enriquecedoras. Não deixe que seus receios a imobilizem. Dê um passo de fé e ofereça as mãos ao trabalho. Participe e veja o que está perdendo. Ouvimos o seguinte testemunho de uma pessoa solteira:

"Servir ao Senhor traz uma alegria inexprimível."

Aqueles que nunca o serviram nunca experimentaram essa alegria; do contrário, a liderança das igrejas não teria de implorar para que os membros participassem das atividades da comunidade. Se todos os solteiros nas igrejas percebessem a "posição estratégica" na qual se encontram, nunca faltariam pessoas para ajudar no ministério com crianças, adolescentes e jovens. A oferta de mão-de-obra seria tão grande que talvez até houvesse necessidade de dispensar alguns.

Livre Para Seguir

Você tem procurado servir ao Senhor nas suas horas livres ou tem desperdiçado esse tempo tentando conquistar e "fisgar" o marido perfeito? Rute era viúva, mas não se ocupou em promover reuniões de autopiedade, onde todas as solteiras da região pudessem conversar sobre os infortúnios da vida sem um companheiro. Quando ela e Noemi voltaram para Belém, Rute não perdeu um minuto sentindo pena de si mesma. Colocou mãos à obra. Em vez de sentir-se

deprimida por causa das mudanças em sua vida, usou-as para seu próprio benefício e usufruiu de cada dia da melhor maneira possível.

Rute conheceu o Deus de Israel após anos de escuridão, e ele aceitou o trabalho dela de bom grado, mesmo sendo ela moabita. Ela entregou-se ao serviço do Senhor, interligando seu trabalho a Deus como quem trança uma corda forte. Em Isaías 56:6 e 7, lemos que Deus recebe o trabalho "diligente" dos estrangeiros que se dispõem a servi-lo: "Aos estrangeiros que se chegam ao Senhor, para o servirem e para amarem o nome do Senhor... também os levarei ao meu santo monte..."

Você se achegou ao Senhor com determinação, trabalhando diligentemente para ele? Ou será que seu relacionamento e serviço estão perdendo o dinamismo porque continua solteira? Será que o ressentimento e a autopiedade estão arruinando o que outrora fora uma oferta de serviço de amor ao Senhor? Procure identificar as coisas e situações que a desviam do objetivo de remir o tempo livre. Elisabeth Elliot afirma:

"O que quer que embace a visão que Deus me concedeu para seu trabalho, o que quer que distraia, engane ou tente outros a buscar algo que não seja o Senhor Jesus deve ser eliminado." ⁸

Algumas mulheres interpretam a falta de um companheiro como um tratamento da parte de Deus. Acreditam que ele está negando-lhes algo importante para aperfeiçoá-las para um "propósito maior" — como se esta fosse *uma cruz que tivessem de carregar!* Nossa natureza egoísta leva-nos a atentar apenas para aquilo que não temos, em vez de considerar o que temos — tempo disponível — que pode ser usado tanto para benefício de outros como para nosso próprio. Você está esperando sua vida começar no dia em que subir ao altar?

Assentada em um restaurante, uma loira muito bonita contava sua história à amiga, que a ouvia atônita. Era uma mulher atraente que se afastara de Jesus ao passar por uma crise pessoal. Após alguns anos de casada, estava tentando engravidar quando soube que sua melhor amiga solteira engravidara. Que ironia! E a situação ficou ainda pior quando ela descobriu que o pai do filho da amiga era seu próprio marido. Imagine a dor que ela sentiu! Você já passou por tamanha tragédia? A ouvinte pedia a Deus que lhe concedesse sabedoria para saber o que dizer. Jesus falou-lhe ao coração que não havia trauma com o qual não pudesse lidar. "Perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito oprimido." (Sl 34:18) Aquela mulher sofrida deixara de viver após um amargo divórcio. É compreensível que agisse assim. Contudo naquele dia ela decidiu levar o coração, bem como o vazio e a solidão que sentia, a Jesus. Em troca, ele ensinou-a a resistir à autopiedade e a fugir da amargura. Assim que tomou a decisão de entregar-se completamente a Jesus como seu Senhor, ficou livre para servi-lo. Então aquela mulher, outrora desiludida, transformou-se em uma serva fiel do Senhor. Acabou ingressando no trabalho missionário em Quito, Equador.

E você? Parou de viver por causa de um trauma? Qual é seu motivo para não servir a Jesus?

Serviço de Mesa Completo

Dentre as minhas amigas dos tempos da universidade, havia uma que teve muitos namorados enquanto estudante. Todas nós achávamos que ela se casaria logo, mas isso não ocorreu. Dez anos após nossa formatura, Donna continuava solteira. Quando lhe perguntaram o que fazia para sentir-se tão realizada, mesmo sem se casar, ela respondeu sem hesitação:

"Um serviço de mesa completo."

Durante muitos anos, ela usara pratos de papel ou vidro barato para fazer suas refeições, embora possuísse um serviço de porcelana da China guardado no armário. Um dia, porém, o Senhor mostrou-lhe que não precisava ter um "companheiro" para cercar de coisas belas sua vida particular. Assim, tirou do armário os pratos de porcelana e o faqueiro de prata. Passou a receber os amigos em grande estilo e a fazer as próprias refeições com sua melhor louça. (Num culto de quarta-feira, Donna assentara-se à frente das pessoas que um dia se tornariam seu sogro e sua sogra. Entretanto eles ainda não se conheciam. A caminho de casa, o futuro sogro mencionou para a esposa que tinha a impressão de que um dia Donna seria sua nora. Estava absolutamente certo. Hoje, essa mulher realizada compartilha diariamente sua porcelana chinesa e seus copos de cristal com o marido. Contudo não foi ele que a fez sentir-se tão realizada, e sim o serviço ao Senhor.)

Algumas mulheres param de viver e ficam à espera de um príncipe que virá até elas cavalgando um cavalo branco. Não possuem louças finas nem móveis bonitos. Não enfeitam sua casa e não fazem nada para torná-la aconchegante. Investem apenas no necessário para a sobrevivência porque esperam ficar ali apenas temporariamente. A maneira como agem reflete a mentalidade do "prato descartável". Não acreditam que podem viver integral e satisfatoriamente sem um companheiro. Acomodam-se a uma existência mediocre. É como se negassem o que Jesus disse em João 10:10 (que veio para nos dar vida abundante). Você acha que apenas aqueles que se casaram têm o direito a uma vida abundante? Crê que a mulher que tem marido, filhos, uma casa bonita e apólices de seguro é mais feliz do que você pode ser? A vida só é abundante quando servimos ao Senhor diligentemente, quaisquer que sejam as circunstâncias.

Solteira de Causar Inveja...

A liberdade da vida de solteira é motivo de inveja. A mulher solteira possui algo que a casada deixa de ter no momento em que diz "aceito": tempo extra para Jesus. Muitas moças desperdiçam anos preciosos esperando que a vida comece depois do casamento. Normalmente só percebem o valor incalculável do tempo livre que possuem quando o perdem. Alguma vez você já deixou de participar de uma missão ou de um ministério porque receava que, se o fizesse, acabaria permanecendo solteira por mais tempo?

Uma moça que ouvira sobre as vantagens da vida de solteira escreveu uma carta a Jackie, perguntando-lhe se deveria fazer doutorado ou não. (Sua condição de solteira vinha se prolongando mais do que ela esperava.) Jackie

encorajou-a entusiasticamente a continuar a estudar. Seu estado civil era a qualificação perfeita para que fizesse doutorado; ela poderia dedicar-se aos estudos sem negligenciar um companheiro ou um filho. Não queremos dizer que uma mulher casada não deva tentar realizar seus sonhos. Todavia tem de pagar um preço muito maior e, às vezes, os sonhos acabam tornando-se pesadelos!

Se você tem prazer em servir a Jesus, por favor, não desperdice o tempo livre que tem. Não se considere incapaz de ajudar alguém. A preocupação consigo mesma lhe roubará a alegria de servir. Satanás, que possui métodos eficazes para impedir-nos de ser aquilo que Deus deseja que sejamos, tem por objetivo manter-nos ocupadas, sonhando com "o dia" em que poderemos dedicar-nos a um ministério. Quer impedir-nos de fazer um investimento duradouro. Muitas mulheres acreditam nas mentiras do inimigo. Assim, acabam perdendo a oportunidade de servir ao próximo e ministrar. Insatisfeitas e vazias, continuam afundando na areia movediça do sonho do "quem sabe ano que vem..."

Muitas aceitam esse engano de Satanás e pensam "coitada de mim". O seguinte trecho da carta de uma amiga solteira desmascara essa mentira:

"Como sempre acontece, assim que parei de tentar descobrir o que poderia ganhar e passei a investigar como poderia contribuir, a situação começou a melhorar, a começar por minha atitude. À medida que continuo a crescer e meu relacionamento pessoal com Deus se fortalece, procuro descobrir onde e como posso servir o próximo."

Essa mulher irradia beleza. Aprendeu a usar o tempo extra para Jesus, em vez de ficar em casa escrevendo poemas melancólicos.

Busca Incansável

Concentração e determinação são duas facetas diferentes da palavra diligência. A mulher diligente incorpora ambas. Há um versículo que reflete bem sua atitude em relação ao ministério e ao serviço: "Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vã." (1 Co 15:58) É assim que você tem trabalhado para Jesus? Vejamos como a diligência afeta cada aspecto do nosso serviço e ministério para o Senhor.

A Diligência e o Ministério do Ensino

Você vem há anos buscando a verdade com diligência? Tem procurado ministrá-la a outros na mesma proporção em que tem recebido? Tem participadoativamente de estudos bíblicos, onde tem tido oportunidade às vezes até de ensinar? O hábito de ouvir a Palavra sem a praticar é quase tão perigoso quanto negligenciá-la. "A assimilação sem expressão pode levar à depressão." Você costuma ir ao culto, à escola dominical, aos estudos bíblicos, seminários e retiros, sempre recebendo, mas nunca dando? Aproveite este período de sua vida em que pode transmitir o que aprende sem muitos obstáculos. Talvez você já

tenha até considerado a hipótese de liderar um grupo de discipulado. Deixe de hesitação! Mão à obra!

Não há momento melhor do que o agora. Talvez você tenha pensado em dirigir um estudo bíblico. Vá em frente. O futuro poderá trazer outros obstáculos que continuariam impedindo-a de por em prática suas idéias.

A Diligência e o Ministério de Incentivo

Quantas vezes por semana alguém compartilha com você alguma necessidade, e seu desejo é responder com sabedoria e graça? Em Isaías 50:4, lemos: "O Senhor Deus me deu língua de eruditos, para que eu saiba dizer boa palavra ao cansado. Ele me desperta todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que eu ouça como os eruditos." Você tem dificuldade em despertar ao chamado de Deus? Levantar-se pela manhã e aprender a discipular abrirá a porta do ministério aos cansados, quer estejam no trabalho, na igreja ou no mercado. Suas palavras trarão cura e estímulo: "A língua serena é árvore de vida, mas a perversa quebranta o espírito." (Pv 15:4) Seu preparo matinal lhe concederá o privilégio de tornar-se uma fonte das águas divinas em uma terra de sedentos.

A Diligência e o Ministério de Oração

Você tem uma parceira de oração? Ou costuma passar o tempo apenas lamuriando-se? Caso não tenha alguém com quem orar, peça agora ao Senhor que lhe conceda esse presente. Uma companheira assim irá ajudá-la a interceder por outros. Nem é preciso dizer que a pessoa com quem for orar regularmente deve ser do sexo feminino. Além disso, deve ser alguém que a estimule a manter-se firme no propósito de ser tudo o que Deus quer que você seja, casada ou solteira.

Uma parceria de oração é um dos grandes meios de realizarmos a mais profunda e mais nobre tarefa do espírito humano: a oração"⁹

Orar regularmente com alguém (ou com um pequeno grupo) é vital para nosso serviço a Deus. Interceder por alguém é um privilégio. Quando duas pessoas em harmonia apresentam diante de Deus seus pedidos, podem transformar o mundo. Em Mateus 18:19, lemos: "Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer cousa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus." O verbo *concordar* refere-se à harmonia. Há alguém em sua vida com quem você ora em perfeita harmonia? Em vez de procurar um companheiro, busque encontrar uma parceira de oração. Juntas, vocês descobrirão que podem transformar suas preocupações em projetos de oração.

A Diligência e o Ministério de Serviço

É pouco provável que haja um período melhor do que o presente para servir a Deus. Em vez de desperdiçar momentos preciosos sonhando com um

futuro marido, use seu tempo livre para trabalhar para o Senhor. Se você se sente frustrada e confusa, peça a Deus agora mesmo que corrija sua visão.

Enquanto Rute trabalhava diligentemente em suas tarefas diárias, Deus providenciou um homem para protegê-la e ajudá-la. E ele fará o mesmo por você se este for seu plano. Há algum ministério no qual você poderia estar trabalhando? Considere a possibilidade de envolver-se em missões, mesmo que seja por apenas um curto período de tempo. Não se preocupe com aquele rapaz no qual está interessada. Se for a vontade de Deus, ele estará esperando-a quando você regressar. Ser solteira talvez não seja uma situação permanente, mas não significa que tenha de ficar em estado de coma, aguardando a chegada do príncipe encantado. Mulheres solteiras não são "belas adormecidas", esperando pelo príncipe que abrirá caminho entre os espinhos e vencerá a bruxa malvada para beijá-las e despertá-las. Isso é simplesmente uma ilusão que o inimigo usa para enganar a muitas.

Será que você tem evitado assumir o compromisso de servir ao Senhor porque não quer abandonar o "posto na torre do castelo", de onde tenta vislumbrar no horizonte a chegada do príncipe em seu cavalo branco? Surgiu uma oportunidade de realizar um trabalho missionário durante as férias? Pode até ser que ela se repita no ano que vem, mas será ainda mais difícil aceitar o desafio porque, quanto mais o tempo passa, mais distrações aparecem. A cada ano que principia, temos novas responsabilidades e obrigações, o que dificulta ainda mais nosso serviço a Deus. Você já entregou seu tempo inteiramente nas mãos de Jesus?

Há oportunidades ilimitadas de ministério às portas da mulher diligente. E elas estão à sua disposição neste exato momento. Não é necessário ter um diploma de seminário para engajar-se em algum deles. O único requisito é ser solteira e estar disposta a usar o tempo sabiamente para o trabalho do Senhor.

A Diligência e o Ministério das Letras

Esse ministério requer caneta, papel e um coração obediente. Grande parte do Novo Testamento foi escrita em forma de cartas aos crentes. Uma carta ou cartão-postal com palavras de ânimo pode ser lido e relido. Muitas vezes pensamos em escrever a uma amiga, mas a idéia nunca se concretiza. Às vezes deixamos de fazê-lo por estarmos muito atarefadas ou porque temos dificuldade em escrever. Contudo, uma carta pessoal é como oxigênio para a alma daquele que a recebe: "... quem dá a beber será dessedentado." (Pv 11:25)

Caso você não se sinta à vontade para escrever uma carta, ou seus compromissos a impeçam de dedicar-se a esse tipo de ministério, compre alguns postais e remeta-os regularmente a pessoas que estejam precisando de uma palavra de conforto. O Senhor deseja que você se envolva na vida daqueles que conhece, e enviar-lhes uma palavra amiga é uma forma de fazê-lo.

A Diligência e o Ministério de Ouvir

O ministério de ouvir está disponível para você agora mesmo. Quando alguém passa por um período de grande tristeza, a simples presença de um amigo é mais valiosa do que palavras. Para uma pessoa que está sentindo-se

abatida e sobrecarregada, muitas vezes é melhor encontrar alguém que procure ouvi-la e orar silenciosamente do que aquele que tenta oferecer soluções para o problema. A capacidade de ouvir é um dom que talvez você possa compartilhar. Aquele que escuta é como um bálsamo para quem sofre. Quando a irmã da Jackie morreu, aqueles que a ouviram falar da perda e da dor, deixando-a chorar livremente, foram os que mais a confortaram. A capacidade de ouvir com compaixão é um presente do qual muitos precisam.

Algumas vezes, pode ser necessário um gesto de carinho para confortar aquele que sofre. Outras, basta estar presente, quem sabe permanecendo horas a fio no corredor de um hospital ou à cabeceira da cama de um enfermo. Há momentos em que nem as maiores verdades nem os cânticos mais gloriosos são adequados para amenizar a crise. "Como quem se despe num dia de frio e como vinagre sobre feridas, assim é o que entoa canções junto ao coração aflito." (Pv 25:20) Esse ministério não exige diploma, mas ter um coração carinhoso e saber ouvir.

A Diligência e o Ministério da Hospitalidade

Hospitalidade não é preparar todos os petiscos para uma festa nem organizar um jantar no estilo de Julia Child.* Preparar alimentos para outras pessoas é um trabalho importante, especialmente durante um período de doença ou luto. Levar uma boa refeição ou um bolo gostoso a uma mãe que acaba de retornar da maternidade, a um vizinho idoso ou a alguém que se encontra emocionalmente abalado pela perda de um ente querido é uma bênção. É uma forma maravilhosa de compartilhar do amor de Cristo com alguém que precisa ver o cristianismo em ação.

Não limite seu ministério a jantares à luz de velas para o homem de seus sonhos. Elabore um jantar especial para suas amigas, ou mesmo para um grupo de adolescentes, e seja uma bênção para elas, exercitando a hospitalidade.

A Diligência e o Ministério da Ajuda

Esse ministério requer tempo, mas seu valor é incalculável. Auxiliar o próximo em tarefas rotineiras põe fim à monotonia exaustiva do dia-a-dia. Ajudar uma amiga a arrumar o apartamento para a chegada de hóspedes especiais ou assisti-la com uma mudança encherá seu coração de alegria. Esse tipo de trabalho pode parecer insignificante quando comparado à visitação aos membros da igreja, mas a Palavra de Deus é clara quanto a esse mal-entendido. "Portanto, quer comais, quer bevais ou façais outra cousa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus." (1 Co 10:31) Talvez uma amiga precise de uma carona até o aeroporto durante o período de maior congestionamento do trânsito, ou necessite de ajuda com a limpeza da cozinha, ou quem sabe até mesmo de uma mãozinha com as roupas para passar. Essas tarefas podem ser realizadas para a glória de Deus. "Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens." (Cl 3:23)

* Julia Child é uma cozinheira famosa, que apresenta um programa de televisão diário, semelhante ao programa brasileiro *Cozinha Maravilhosa da Ofélia*. (N. da T.)

Tarefas de Pouco Brilho

Gostaria de deixar uma nota especial para aquelas que estão buscando a Jesus e o privilégio de servi-lo. Muitas vezes você será chamada a realizar uma tarefa monótona, que ninguém perceberá. Talvez se sinta frustrada porque o trabalho parece insignificante. Entretanto considere tudo que Jesus fez durante os primeiros trinta anos de sua vida, antes do início de seu ministério de ensino. E Rute — que trabalho mais humilde poderia ter realizado do que catar os grãos que sobravam da colheita para sobrevivência própria e de sua sogra? Richard Foster faz um comentário brilhante a esse respeito:

"Se todo o serviço que prestamos é feito perante outros, seremos em realidade pessoas superficiais." ¹⁰

Jesus falou abertamente sobre aqueles cuja motivação para servir é a vaidade. "Praticam, porém, todas as suas obras com o fim de serem vistos dos homens..." (Mt 23:5) Da próxima vez em que alguém lhe pedir que o ajude em algo monótono ou de pouco brilho, não hesite. O Rei toma nota de tudo que fazemos (veja Mateus 25:34,35). Liderar estudos bíblicos, participar de grupos ou missões evangelísticas ou até mesmo de reuniões de oração são oportunidades de serviço inestimáveis, mas não são as únicas que existem. Trabalhar no departamento de crianças da igreja, ajudar nos acampamentos de adolescentes ou contribuir para um jantar especial para a mocidade são obras honrosas, às quais a mulher diligente pode dedicar-se com carinho.

Verifique sua agenda e procure encontrar formas de remir parte de seu tempo livre. Não dê lugar à autopiedade. Faça uso sábio de seu tempo livre e sua recompensa será uma vida sem arrependimentos. Seu serviço futuro será direcionado e sabiamente aplicado.

Não mais desperdiçar,
O tempo livre que me dá.
Usarei as horas que tenho,
Para a edificação do teu reino.

Sabendo quanto temporária esta liberdade pode ser,
Nenhuma oportunidade quero perder,
Para que meu próximo seja abençoado
No serviço para o qual me tens chamado.

- JMK

Tornando-se Uma Mulher Diligente

1. Leia os quatro exemplos a seguir. Identifique dentre eles aquele com o qual se identifica mais e descubra o que a tem impedido de envolver-se mais no ministério:

a) *Rosa Invejosa.* Você está mais preocupada com os dons dos outros do que com os seus e por isso nunca descobre onde pode servir? Tem perdido tempo com a tolice de comparar-se a outras mulheres? (1 Co 4:7; 12:7; Rm 12:3)

b) *Madame Paula.* Você só aceita servir a Deus se ele se curvar às suas condições? Quer escrever o roteiro e fazer o papel principal? (Jo 4:34; 7:16,18; Mt 23:5)

c) *Maria Medrosa.* Você tem medo do que os outros vão pensar? Receia dedicar-se de todo o coração e ser taxada de fanática? Hesita em tornar-se uma mulher diligente por que se sente incapaz? (Pv 29:25; 2 Tm 1:7; 1 Ts 5:24)

d) *Duda Duvidosa.* Fé é acreditar naquilo que Deus afirma a seu respeito. Você gostaria de participar em diversos ministérios, mas sente que sua fé se esvairá antes que chegue ao fim? Teve dificuldade em servir ao Senhor no passado e por isso duvida de sua capacidade hoje? (Parte do trabalho de ministrar é aprender. Portanto não permita que as dificuldades de ontem impeçam o sucesso futuro.) (1 Jo 4:4; 2 Tm 1:9; 1 Tm 6:12)

2) A participação em qualquer ministério exige sacrifício. Você tem permitido que o egocentrismo domine sua rotina diária? Verifique o canhoto do seu talão de cheques e conte quantos cheques emitiu em favor de outros. (2 Sm 24:24; Fp 2:3,4; Mt 19:29)

3. Mulher de Fé

Fé...

*um fruto de aroma agradável
que nos inspira à vitória
e nos sustenta na derrota.*

- JMK

Se você está mesmo à procura de um marido, sabe-se que no Alaska, em Montana e na Flórida há mais homens do que em qualquer outra região dos Estados Unidos. Proporcionalmente, há uma superabundância de mulheres nos estados do nordeste do país.

Está entrando em pânico porque mora no nordeste? Um senso recente realizado pelo Instituto Nacional de Estatística indica que, desde 1980, o número de homens solteiros em Palm Beach, Flórida, aumentou 47%. "Palm Beach, Flórida - O Paraíso dos Solteiros!" (Parece até o título de um filme dos anos 50!) Já está pensando em se mudar? Um momento! Não comece a fazer as malas!

Um artigo do periódico *USA Today* afirma: "O Instituto Nacional de Estatística informou que a partir de 1980, pela primeira vez desde o início do século, a população masculina do país aumentou mais rapidamente do que a feminina."¹¹ Já está suspirando de alívio? Embora verdadeira, essa estatística não elimina a necessidade de ser uma mulher de fé. A existência de mais homens não implica na isenção do processo, muitas vezes difícil, de esperar, com fé, pelo que Deus tem reservado para nós.

Tenho uma amiga que achava que, se fosse estudar em uma grande universidade evangélica, com certeza encontraria o "homem perfeito". Se considerarmos que ela fora criada em uma cidade do interior, onde existem mais vacas por metro quadrado do que pessoas, a estratégia parecia lógica. No entanto, após quatro anos de estudos, o único anel que tinha no dedo era o de formatura. Mas um dia acabou se casando. E sabe onde encontrou um companheiro? Isso mesmo! Na cidadezinha do interior. Seu pai a convidou para assistir a um jogo de beisebol da igreja, e adivinhe quem estava jogando? Acertou novamente! O "homem perfeito". Um rapaz que havia conhecido em um acampamento para adolescentes quase dez anos antes. O resto da história é fácil de imaginar. O plano "para encontrar marido" não deu certo, e ela acabou voltando para sua cidade, onde a população masculina era escassa. Contudo, como Deus não se limita às circunstâncias, enviou-lhe um marido direto do time adversário. Deus não honrou sua lógica, mas honrou-lhe a fé e supriu suas necessidades.

Você mora em uma cidade onde precisa de "olhos de fé" para identificar possíveis candidatos? Freqüenta uma igreja onde as opções são mínimas? Examinemos duas atitudes contrastantes quanto ao modo de interpretarmos as circunstâncias.

Correr Atrás

Pense por um momento sobre como a história de amor do livro de Rute teve início. Três viúvas — Noemi e suas noras Órfã e Rute. Todas elas acabavam de passar pela experiência dolorosa da perda do homem que amavam. A simples rotina diária requeria muita fé porque tinham dificuldade em encontrar o próprio sustento. Noemi, sendo judia, decidiu deixar Moabe e retornar para Belém, sua cidade natal, em Israel. Suas noras eram jovens viúvas, portanto ela incentivou-as a voltar para sua família, onde pudessem encontrar um novo marido. A sugestão de Noemi fazia sentido. Ela sabia que as moças, sendo moabitas, tinham melhores chances de encontrar um companheiro em Moabe do que em Israel. "... Ide, volta cada uma à casa de sua mãe; e o Senhor use convosco de benevolência, como vós usastes com os que morreram e comigo. O Senhor vos dê que sejais felizes, cada uma em casa de seu marido..." (Rt 1:8,9) Se Rute houvesse retornado para Moabe, será que teria encontrado um marido temente a Deus?

Noemi, em amor, aconselhou Orfa e Rute a seguir na direção que lhes seria mais favorável. Até mesmo sugeriu onde poderiam *encontrar* futuros candidatos. Orfa seguiu o conselho da sogra e decidiu tomar o caminho que parecia oferecer um futuro melhor. Despediu-se de Noemi com um beijo e "foi ao encontro dos rapazes". "Escolhas" assim baseiam-se em análises lógicas e não requerem sequer uma fé do tamanho de um grão de mostarda.

Muitas mulheres solteiras procuram um companheiro no mesmo tipo de lugar que Orfa escolheu. Matriculam-se em determinadas escolas porque, aparentemente, as opções são promissoras. Escolhem a igreja da qual serão membros em função da proporção de rapazes em relação a moças. Participam de seminários,退iros e conferências em busca do homem de seus sonhos, mas acabam tendo pesadelos... (Normalmente há uma média de sete mulheres para cada homem inscrito em退iros.)

Há mulheres que mudam de igreja porque faziam parte de uma congregação onde "não havia esperança". Outras evitam freqüentar igrejas onde a falta de rapazes disponíveis é evidente. Já passou por isso? Algumas moças solteiras participam apenas uma vez de algum projeto missionário e não retornam, porque nos locais onde se exerce esse tipo de atividade o número de rapazes solteiros costuma ser ainda menor do que em sua cidade. Li certa vez uma carta de uma jovem missionária que dizia:

"Bem, a situação aqui é desesperadora. Há apenas um rapaz solteiro, e somos cinqüenta moças..."

Em que essas jovens estão confiando? Na situação ou no Deus todo-poderoso?

Acaso

As mulheres que optam por ser como Orfa, tomando o caminho lógico e mais atraente, tentam criar oportunidades para que o "acaso" traga até elas o homem de seus sonhos. Freqüentam os mesmos lugares que ele, na esperança de que venha a notá-las e que brote entre eles o romance. Sua vida assemelha-se às histórias de livros baratos que se compram em bancas de revista. Moças assim

cantam no coral da igreja não porque desejam louvar a Deus de todo o coração, mas porque só assim terão a chance de assentar-se toda semana ao lado "daquele" possível candidato. Motivação tão impura para causa tão nobre! "A casa e os bens vêm como herança dos pais; mas do Senhor, a esposa prudente." (Pv 19:14)

O Senhor não precisa de sua manipulação do "acaso" para dar-lhe um marido. Não estamos aconselhando-a a afastar-se completamente do sexo oposto, esperando que Deus faça uma especial remessa postal à sua porta. Você deve participar de atividades que incluem homens e mulheres, mas sempre que se encontrar diante de "possíveis candidatos", seja franca quanto aos fatores que a motivam. Ao analisar seus motivos e checar as batidas do seu coração, considere a seguinte passagem: "Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o Senhor pesa o espírito." (Pv 16:2)

Podemos prevenir desilusões se examinarmos o coração sempre que formos participar de alguma atividade para pessoas solteiras. Normalmente dedica-se muita atenção a detalhes, como o banho, a maquiagem, o penteado, as unhas e a roupa mais adequada, mas poucas mulheres procuram preparar o coração. A moça que vive de "antena ligada", tentando encontrar um companheiro, pode ficar obcecada por essa idéia e acabar negligenciando seu interior. O estilo de Orfa (visão lógica) pode ser bastante comum, mas Rute oferece uma alternativa a essa procura vã pelo "homem perfeito". Ela demonstra o que significa ser uma mulher de fé.

Olhos da Fé

O exemplo de Orfa (que foi ao encontro dos rapazes) poderia ter influenciado Rute a retornar a Moabe, para a casa de sua parentela e para os deuses de sua mocidade. Contudo ela permaneceu fiel a Noemi e a Deus. Possivelmente estava ciente da probabilidade de vir a permanecer solteira o resto da vida se seguisse Noemi. Mesmo assim, resolveu partir com a sogra para Belém. Decidiu confiar em Deus, encarando o que viria pela frente com os "olhos da fé". Embora seu encontro com o Deus de Israel fosse recente, sabia que poderia deixar o futuro aos cuidados dele.

A *Bíblia Para Crianças* (versão internacional) descreve fé da seguinte maneira: "Fé é ter certeza daquilo que esperamos. É saber que algo é verdadeiro, mesmo que não o possamos ver." (Hb 11:1) Essa versão infantil de um conceito tão abstrato pode tornar-se uma realidade diária na vida da mulher de fé. Não devemos colocar nossa esperança em sonhos e fantasias, mas nas mãos de Deus. Ele conhece nosso passado, nosso presente e nosso futuro. E nos ama tanto que nos dará apenas o que for melhor.

Você se encontra em situação "desesperadora"? Talvez freqüente uma igreja que requeira fé até mesmo para abrir a porta e entrar, pois todos os membros do sexo masculino são casados, noivos ou da idade de seu irmão caçula. Contudo não tenha medo. Olhe para o Senhor com os "olhos da fé". Se agir assim, estará agradando a Deus. "De fato, sem fé é impossível agradar [satisfazer completamente] a Deus..." (Hb 11:6) A prática de encarar a vida com "olhos da fé" agrada imensamente a Jesus.

Você deseja agradá-lo? Então pense um pouco sobre as circunstâncias que está vivendo. Isso que lhe parece uma situação desesperadora (nenhuma perspectiva no horizonte) é simplesmente um ponto de vista contrário à visão de fé.

Não raro, no esforço de ser uma mulher de fé, muitas acabam desviando-se da rota ao tentar apressar o processo de "entrega postal de um companheiro".

Com certeza, é mais fácil encontrar um bom marido em igrejas, universidades evangélicas ou grupos de estudos bíblicos. Entretanto não devemos contar como certo que ele estará em algum desses lugares, pois poderemos acabar decepcionadas. Centenas de mulheres solteiras maravilhosas fazem tudo da maneira mais certa possível e continuam solteiras.

Talvez você se pergunte: Como posso ser uma mulher de fé se me sinto tão insegura quanto ao que Deus fará com relação à minha vida amorosa? E se eu continuar tendo fé em Deus, mas chegar aos noventa e oito anos de idade ainda solteira? É claro que ninguém ousaria confessar que não confia em Deus. Isso seria inadmissível para o crente! Mas, bem lá no fundo, talvez você tenha receio do futuro: "Se eu parar de tentar encontrar um marido por minha própria conta e procurar viver com 'olhos da fé', poderei acabar não recebendo de Deus o que desejo: um marido, uma casa e filhos." Deus sabe o quanto você anseia por essas preciosidades. Mas sabe também que nada disso lhe trará segurança.

Esteja certa de que muitas outras mulheres têm esses mesmos temores. O inimigo os conhece e os alimenta com mentiras do tipo: "Se entregar tudo nas mãos de Deus, ele a enviará para trabalhar no fim do mundo, onde os homens têm em média um metro e meio de altura" ou "Se deixar tudo por conta do Senhor, talvez até encontre um marido, mas não terá nem coragem de mostrar a foto dele às amigas".

"Será que posso confiar inteiramente meus sonhos e esperanças a Deus? Como encontrarei o 'homem perfeito' usando apenas os olhos da fé? Será que Deus não precisa da minha contribuição para realizar os meus sonhos? E se eu não estiver no lugar certo no momento certo? Como encontrarei o 'homem perfeito' se estivermos em lugares diferentes? Sinto que devo agir e correr para a primeira festa ou ingressar na primeira faculdade onde puder encontrar possíveis candidatos." Esse tipo de ansiedade tem origem em nossos temores e não na fé. "A fé não elimina os receios, mas sabe onde depositá-los." ¹² Talvez você argumente que tem fé e, ao mesmo tempo, está sendo prática. Tem certeza? Qual é o oposto da fé? Medo. E quem melhor do que o inimigo para manipular nosso medo? O desejo dele é impedir que recebamos aquilo que Deus tem de melhor para nós. Satanás quer que acreditemos na mentira que mutila a fé: "Não se pode confiar em Deus."

Para ter "olhos da fé", talvez tenhamos de usar um colírio espiritual, removendo as impurezas que o inimigo deixou cair em nossos olhos. Mesmo a mulher de fé passa por momentos em que seus olhos pestanejam, por causa da ansiedade e da insegurança que às vezes lhe sobrevêm. Entretanto basta que admita essa insegurança para o noivo celestial para que ele a tranqüilize. O melhor "colírio" para a limpeza dos "olhos da fé" é a leitura da Palavra de Deus.

"E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo." (Rm 10:17) Uma mulher de fé talvez precise passar muitos fins de semana sozinha, sem namorado, em uma igreja repleta de solteiros disponíveis. Só terá

paz e contentamento nessa situação difícil se enxergar tudo com os "olhos da fé" e se mantiver sintonizada com o noivo celestial, o melhor de todos os parceiros. A falta de um namorado é um tipo de impureza que irrita os "olhos da fé", mas o colírio, um relacionamento íntimo com Jesus e a leitura da Bíblia, é o tratamento perfeito para a eliminação do problema.

O Encontro Divino

Em contraste com a tática de manipulação do "acaso" que Orfa utilizou, Rute teve um encontro divino que transformou não apenas seu estado civil, mas também a narrativa bíblica. Em seu primeiro dia de trabalho em Belém, parou para recolher espigas em um campo que pertencia a Boaz. Curiosamente, naquele mesmo dia, Boaz "resolveu fazer" uma visita a seu campo. Seu encontro não foi um acidente nem o resultado da aplicação de táticas femininas. Foi simplesmente obra do Todo-Poderoso.

Deus guiou Rute ao campo de Boaz. Pode-se ler sobre esse encontro divino no segundo capítulo do livro de Rute, no versículo 3: "... por casualidade entrou na parte que pertencia a Boaz..." A expressão *por casualidade* em hebraico significa "por acaso". Prova concreta de que ela nada fizera para contribuir para a situação. Deixou-se guiar por Deus, e essa disposição levou-a para o centro da vontade dele e para o campo de Boaz, homem rico e disponível. Rute não tinha "planos estratégicos" quando entrou naquele lugar. Contudo seus "olhos da fé" levaram-na para o local preciso onde encontraria o "homem perfeito", Boaz, cujo nome significa "pilar de força". (Um contraste marcante com o nome de seu primeiro marido, Malon, que significa "doente e fraco"! Deus recompensou-lhe a fé dando-lhe um marido que era um "pilar de força".)

Se Jesus deseja que você se case, irá preparar o encontro. Você não tem nada a temer. Pare de interferir e de tentar "escrever o roteiro" e siga os planos dele. Ele deseja abençoá-la com o que há de melhor. Às vezes aquilo que achamos que é uma bênção é apenas uma imitação grosseira. Compare a sabedoria e o amor de Jesus à sua própria sabedoria e amor-próprio. Em quem devemos confiar? Na sabedoria suprema e no amor eterno ou em nossa capacidade finita? Desde o jardim do Éden, a mulher acha que pode e deve saber tanto quanto Deus. Muitos dos problemas do mundo resultam do fato de confiarmos em nossa sabedoria limitada e não na de nosso Pai.

Do Outro Lado do Mundo

Uma aeromoça muito atraente pediu demissão do emprego para trabalhar como missionária na Alemanha. Muitas vezes sua fé vacilava ante a possibilidade de passar o resto da vida solteira, principalmente em um lugar onde poucos falavam seu idioma. No entanto, durante um congresso, conheceu um rapaz que servia ao Senhor num país distante. Aos olhos humanos, as chances de se unirem pareciam ínfimas. Contudo eles deram início a um relacionamento afetivo à distância e um dia se casaram. Hoje fazem um trabalho missionário juntos nas Filipinas.

As circunstâncias e a posição geográfica em que vivemos não impedem que a vontade e o propósito de Deus se cumpram. Ele levou Eva a Adão, Rebeca a

Isaque, Rute a Boaz e, um dia, a Esposa de Cristo a ele. Da mesma forma, trará até você o "homem perfeito", para tornar-se seu marido. Essa verdade é imutável. O lugar em que você mora ou a atividade que exerce podem torná-la menos acessível aos rapazes solteiros, mas esses obstáculos são insignificantes para Deus. Tivemos o privilégio de testemunhar incontáveis vezes o trabalho de Deus levando homens santos a mulheres de fé. Eles parecem surgir subitamente do nada.

Uma dessas moças, que morava na Flórida, freqüentava fielmente a igreja havia anos. Muitas vezes precisava repetir para si mesma que "ele ainda está para chegar". Até que um dia Deus enviou seu Boaz, lá do outro lado do país, para encontrá-la. Essa jovem tinha visão de fé mais que perfeita. Quando começava a duvidar que algum dia viria a se casar, lágrimas de fé limpavam as impurezas da incredulidade. Ela usou esses momentos de fraqueza para crescer na comunhão com Deus e esperou que ele preparasse um futuro de bênçãos para sua vida.

Deus enviou sua bênção para uma moça que servia no Kênia, África, diretamente de Escondido, Califórnia. Ela não estava aflita pela ausência de homens solteiros onde trabalhava. Depois do rompimento de um noivado e de alguns anos de namoros infrutíferos, Vivian decidira trabalhar como voluntária na África, lecionando para filhos de missionários. Pouco antes de partir, participou de um estudo bíblico, onde conheceu um ótimo rapaz, chamado David. Se não estivesse com a passagem já marcada, talvez até houvessem começado a namorar naquela mesma época. Vivian ficou chateada por só haver encontrado David quando estava prestes a mudar-se para tão longe dali. Contudo partiu na direção que o Senhor lhe indicava e viajou para a África com "olhos da fé". Mal sabia ela do roteiro que Deus havia traçado. Algum tempo depois, um grupo de missionários dos Estados Unidos chegou na escola onde ela trabalhava, para ajudar na construção civil local. E sabe quem fazia parte da equipe? Acertou: David. Vivian e ele não apenas se tornaram amigos como se casaram ali mesmo, no Kênia. Assim como Jesus levou David à vida de Vivian, pode levar seu futuro companheiro até você, não importa onde viva.

Mulheres que continuam solteiras, mas, ainda assim, têm procurado viver de acordo com os dez princípios expostos neste livro, dão uma grande demonstração de fé. Elas não sufocaram o desejo de encontrar um marido. No entanto entregam-se a Deus com tamanha dedicação que enfrentam essa situação em paz, e não com amargura.

Uma mulher chamada DeDe entregou-se ao sustento de seu noivo celestial por mais de quarenta anos. Nunca deixou de desejar ter um marido e filhos, mas estas não são as maiores preocupações de sua vida. Ela se concentra na "bênção diária" que Deus lhe concede: a tarefa de amar e estimular aqueles com quem se relaciona. Não tem filhos, mas Deus tem entregado aos cuidados dela filhos de outras famílias (ela é vice-diretora de uma escola cristã). Não tem um marido a quem abraçar, mas convive com professores que precisam de seu carinho e de seu incentivo para não desanimar ante a carga pesada de trabalho. Essa mulher de fé não apenas agrada a seu noivo celestial, como é também uma bênção para a noiva de Cristo.

Você tem hesitado diante da possibilidade de mudar de emprego ou mesmo de ingressar no trabalho missionário, por receio de perder a oportunidade de conhecer o "homem perfeito"? Deixou escapar a oportunidade de servir no

departamento de escola dominical porque tem medo de ficar "fora do alcance" do homem de seus sonhos? Se está tentando arranjar um "encontro divino", está correndo o risco de encontrar apenas desilusão. Onde quer que você esteja e qualquer que seja sua situação (divorciada, viúva ou solteira, envelhecendo a cada dia), saiba que Deus não perdeu seu endereço nem sua ficha. Ele sabe exatamente onde você está e do que precisa. Lembre-se: Deus já supriu nossa maior necessidade — a salvação. "Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as cousas?" (Rm 8:32) A decisão mais importante da nossa vida é a de entregar-nos inteiramente a Jesus Cristo, "pela fé". Em segundo lugar, vem a resolução que diz respeito ao nosso companheiro. Precisamos ter fé inabalável, como a que Rute teve no Deus de Israel, para esperar um futuro marido e poder dizer-lhe "aceito".

Antes de prosseguir a leitura, caso você esteja ansiosa e cheia de dúvidas quanto ao seu futuro companheiro, tome alguns momentos para confessar suas dúvidas e insegurança a Deus e peça ao Espírito que lhe conceda essa qualidade da fé. O exercício da fé durante "o período de espera" agrada a Deus.

Não tenha receio nem fique ressentida quanto aos períodos de espera em sua vida. Eles são os jardins onde brotam as sementes da fé. Qualquer circunstância que sirva para aumentar ou aprofundar a fé deve ser bem recebida. Não as rejeite. Receba-as de boa vontade. Elisabeth Elliot, em seu livro *Passion and Purity* (Paixão e pureza), afirma:

"Sei que esperar em Deus requer a disposição de suportar a incerteza e a determinação de manter-nos firmes a despeito das perguntas sem resposta, apresentando diante de Deus qualquer temor que porventura apareça." ¹³

Quando as "perguntas sem resposta" não lhe saírem da mente, ou a preocupação com seu estado civil lhe tirar o sono, pare e entregue seus temores a Deus. "Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós." (1 Pe 5:7) A ansiedade quanto à falta de um companheiro é infundada, pois é apenas um reflexo de nossa fraqueza. Entretanto Deus é soberano para cuidar de todas as nossas aflições. O que precisamos fazer é achegar-nos a Jesus sempre que nos sentirmos ansiosas. Agindo assim, nossa fé será enriquecida. Inúmeras mulheres solteiras não percebem que o período frustrante e difícil de espera é a sala de aula perfeita para a mulher de fé. Não deixe de comparecer às aulas! Aceite sem medo cada uma das noites sem compromisso com um namorado e, pela fé, descanse na fidelidade do Senhor.

Tornando-se Uma Mulher de Fé

1. Leia alguns Salmos e grife em vermelho as palavras *confiar* e *descansar*. Note a confiança de Davi em Deus. Esse exercício fortalecerá seus "olhos da fé".

Cite duas outras maneiras de fortalecer a fé.

2. Faça um paralelo entre uma vida devocional disciplinada e a mulher de fé. Leia Romanos 10:17.

Faça um paralelo entre sua própria jornada de fé e suas devocionais diárias.

3. Leia Hebreus 11 e sublinhe todos os verbos. A seguir, retorno ao princípio do capítulo e ore: "Pela fé eu posso..." (Complete com os verbos de cada versículo.)

4. Há algo que *não possa* fazer pela fé?

Você confia que Deus trará um Boaz à sua vida?

Quais as causas das lutas que você enfrenta na caminhada da fé?

5. Você tem tentado manipular seus encontros com possíveis candidatos? Explique de que forma o faz e diga o que precisaria mudar para permitir que Deus assuma o controle do serviço de seleção de seu futuro marido.

6. Qual é a grande oportunidade que o fato de estar solteira por um período prolongado oferece para que nos tornemos mulheres de fé? Explique.

4. Mulher Virtuosa

*Um dom duradouro,
De valor imensurável.
O mais raro dos tesouros,
É a reputação de um caráter virtuoso.*

- JMK

Um dos objetos mais preciosos e perfeitos surge da dor e da irritação — a pérola. Um grãozinho de areia entra na concha da ostra e irrita seu tecido macio. A ostra, por sua vez, respondendo à irritação, produz uma substância dura que, com o passar do tempo, torna-se uma das gemas mais bonitas do mundo — uma brilhante pérola. Na verdade, quanto maior a irritação, mais valiosa a pérola!

Assim como uma ostra, Rute passou por muitas irritações e dificuldades. Lamentou a morte do sogro e do marido. Enfrentou bravamente as transformações pelas quais passava, inclusive a mudança para uma terra estrangeira, ao lado de uma sogra amarga. Quando chegou ao novo país, os problemas não cessaram. Viu-se imediatamente obrigada a trabalhar em meio a estranhos, cujos costumes diferiam dos seus. Durante esse período, sua nova fé foi testada. E essas dificuldades todas acabaram produzindo uma pérola vinda diretamente da bacia de lavar de Moabe.

Inúmeras mulheres solteiras se vêem como conchas feias, jogadas nas praias da vida, afligidas pelos problemas oriundos da existência a sós. Para piorar ainda mais a situação, comparam sua superfície áspera com a de outras conchas lustrosas e ficam a imaginar se algum homem iria se interessar por elas.

Se você se sente como elas, não desanime. Passe a considerar as tribulações da vida de solteira como grãos de areia que serão eliminados o mais depressa possível. Confie que Deus as enviou para criar algo lindo dentro de você. "Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança. Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes." (Tg 1:2-4)

Deus está usando as areias da sua condição de solteira para torná-la perfeita e completa. Está desenvolvendo pérolas de caráter em sua vida. Ele sabe que aquilo que você usar para "atrair" um companheiro hoje terá de continuar utilizando diariamente no futuro, para mantê-lo interessado em você. Se o atrativo que utilizarmos para atrair o sexo oposto for simplesmente nossa aparência, acabaremos tendo problemas. Daqui a vinte anos, nosso aspecto físico não será mais o mesmo. À medida que envelheceremos, todas ficamos parecendo a concha de uma ostra. Assim, nosso estado interior é bem mais importante que o exterior.

Pensemos novamente sobre nossa *mulher à espera do amado*. O que foi que chamou a atenção de Boaz em Rute? Foram os olhos brilhantes ou o cabelo vistoso? Não! Encontramos a resposta a essa pergunta naquilo que Boaz disse a Rute no capítulo segundo do livro:

"Então, ela, inclinando-se, rosto em terra, lhe disse: Como é que me favoreces e fazes caso de mim, sendo eu estrangeira? Respondeu Boaz e lhe disse: Bem me contaram tudo quanto fizeste a tua sogra, depois da morte de teu marido, e como deixaste a teu pai, e a tua mãe, e a terra onde nasceste e vieste para um povo que dantes não conhecias." (Vv. 10,11)

Boaz sentiu-se atraído pela virtude e pelo caráter que a vida de Rute exibia. A mulher virtuosa é irresistível ao homem temente a Deus.

Durante um congresso para solteiros, a esposa de um pastor testemunhou sobre sua infância. Seu pai era alcoólatra. Quando ela era adolescente, ele abandonou a família sem deixar-lhes um centavo. Quando moça, nada havia de extraordinário em sua aparência. Além disso, não tinha dinheiro para comprar roupas bonitas, nem maquiagem, nem ainda para ir ao cabeleireiro. Tinha pouco tempo para sair com as amigas e ir a festas porque precisava trabalhar para ajudar no sustento da família. Contudo não se sentia amargurada por causa da rejeição que sofrera, nem frustrada devido à sua situação financeira e à falta de tempo livre. Ao contrário, confiou que Deus supriria todas as suas necessidades. Passou a orar ainda mais e pediu ao Senhor que a tornasse bonita. Esforçou-se e fortaleceu a fé, confiando que Deus cuidaria de tudo por ela.

Seu testemunho foi comovente, mas o melhor aconteceu no dia seguinte, quando seu marido subiu ao púlpito. Ele disse:

"Foi o caráter de minha esposa que chamou-me a atenção. Sua beleza interior era irresistível. Hoje, após trinta anos de casamento e seis filhos criados, sinto-me ainda mais atraído e apaixonado por ela do que quando a conheci."

Essa mulher conquistou seu príncipe encantado demonstrando o caráter divino. Hoje, tanto seu casamento como seu ministério continuam fortes e abençoados por causa das qualidades que ela permitiu que Deus desenvolvesse em sua vida quando ainda solteira.

A concha enrugada de uma ostra não parece o lugar mais indicado para encontrarmos algo precioso, mas em Isaías 55.8 lemos: "Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos..." Talvez você seja uma concha sem brilho, mas Deus sabe da beleza que está criando em você. Os grãos de areia da condição de solteira têm produzido amargura em sua vida, ou você tem permitido que as tribulações se transformem em pérolas preciosas? O Senhor deseja que sejamos mulheres virtuosas — pérolas preciosas e lindas, que todos admirem.

A Armadilha do Corpo Perfeito

O mundo tem convencido muitas moças crentes de que o único meio de conseguir a atenção de um homem é ter um corpo perfeito. Hollywood propaga a idéia de que a mulher só se casará com o homem de seus sonhos se for linda, esbelta, de uma certa estatura e rosto de formato perfeito. Muitas acreditam que não têm namorado por causa do que "vêem no espelho". A consequência disso é um gasto anual de milhões de dólares, em função do mito de que a beleza física é condição imprescindível para o casamento.

O livro de Provérbios relata de que forma a mulher sem caráter consegue atrair para si um homem. Eis alguns adjetivos que a descrevem: lábios que destilam favos de mel, olhos que atraem, falar persuasivo e sedutor, palavras mais suaves do que o azeite (Pv 5:3; 6:24,25; 7:21). As técnicas que se empregam atualmente são tão antigas quanto as da primeira mulher que capturou a alma de um homem. Sua ênfase está nos aspectos superficiais e externos; que perdem o fulgor a cada dia que passa. Diversas revistas femininas apóiam essas técnicas, mas não revelam o fim amargo que aguarda àquelas que delas se utilizam. Um casamento baseado unicamente na beleza exterior pode levar à imoralidade e até ao divórcio, caso alguém mais atraente surja na vida do cônjuge.

A Palavra de Deus alerta as mulheres a não se deixarem capturar na "armadilha do corpo perfeito". "Não seja o adorno da esposa o que é exterior, como frisado de cabelos, adereços de ouro, aparato de vestuário." (1 Pe 3:3) Embora não haja mal inerente ao ato de frisar o cabelo ou adornar-se com jóias, a verdadeira beleza encontra-se no nosso interior. Esse versículo não está dizendo que quanto menos atenção dedicarmos à nossa aparência, mais agradaremos a Deus. Muitas mulheres vivem com a concepção errônea de que, para sermos santas, temos de apresentar humildade e desinteresse quanto aos cuidados pessoais. Isso não é verdade. Devemos procurar apresentar-nos da melhor maneira possível. Esse texto está simplesmente alertando-nos para que não devotemos todo o nosso tempo e a nossa atenção aos cuidados exteriores, ignorando as qualidades interiores que precisamos desenvolver.

A chave da beleza encontra-se na primeira epístola de Pedro: "Seja, porém, o homem interior do coração, unido ao incorruptível traje de um espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor diante de Deus." (3:4) Esse tipo de beleza aprimora-se com a idade. É como Jackie disse certa vez:

"Se um homem escolher-me por causa da minha beleza exterior, acabará abraçado a uma ameixa seca... Mas se escolher-me devido à minha beleza interior, viverá para sempre com uma mulher cada dia mais bonita, mesmo após décadas de vida a dois, por causa do trabalho de Jesus em mim."

Quando olhamos para a mulher virtuosa que aparece em Provérbios 31:10-31, vemos a formosura feminina aos olhos de Deus. Existem vinte versículos que a descrevem. Apenas um deles menciona sua aparência exterior. Se você dispensasse 5% de seu tempo cuidando da beleza física e os outros 95% desenvolvendo as qualidades divinas de formosura, como sabedoria, bondade e santidade, tornar-se-ia a mulher excelente a quem Provérbios 31:10 aconselha os homens a tentar encontrar.

Lembremos o que diz Provérbios 31.30, sobre dar demasiada atenção à beleza exterior: "Enganosa é a graça, e vã, a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada." Muitas mulheres temem as espinhas, as rugas, a flacidez, os pés-de-galinha; mas poucas realmente temem ao Senhor. O que tornará uma mulher atraente aos olhos dos homens: as astúcias descritas em Provérbios 5, 6 e 7 ou a beleza interior mencionada em 1 Pedro 3:4?

Digna de um Rei

Quando você imagina o homem ideal, como ele é? Devotado a Deus? Um indivíduo de caráter — disposto a aprender, leal, fiel, gentil e carinhoso? Que tipo de esposa você acha que ele gostaria de ter? Uma mulher superficial e charmosa, que sabe conquistar e chamar a atenção de um homem? Será que é uma companheira assim que ele deseja ter ao seu lado pelo resto da vida, para ser a mãe de seus filhos? De forma alguma!

Para casar-nos com um príncipe, precisamos primeiro tornar-nos princesas. Temos de preparar-nos para ingressar na família real. Até mesmo Diana, a princesa de Gales, teve de passar por um período de "espera e preparação" antes de se casar com o príncipe Charles. Precisou aprender a comportar-se apropriadamente, a vestir-se e a falar de maneira a honrar a família real. Se ela teve de passar por tudo isso, quanto mais nós, princesas celestiais. Precisamos preparar nosso interior para a convocação santa à qual Deus nos tem chamado. À medida que nos esforçarmos para desenvolver em nós as qualidades do caráter de Deus, Cristo nos transformará na princesa formosa que deseja que sejamos.

Rute não é o único exemplo bíblico de uma *mulher à espera do amado* que tornou-se uma pérola virtuosa. Veja a história da linda Rebeca, descrita no livro de Gênesis.

"A moça era mui formosa de aparência, virgem, a quem nenhum homem havia possuído; ela desceu à fonte, encheu o seu cântaro e subiu. Então, o servo saiu-lhe ao encontro e disse: Dá-me de beber um pouco da água do teu cântaro. Ela respondeu: Bebe, meu senhor. E, prontamente, baixando o cântaro para a mão, lhe deu de beber. Acabando ela de dar a beber, disse: Tirarei água também para os teus camelos, até que todos bebam. E, apressando-se em despejar o cântaro no bebedouro, correu outra vez ao poço para tirar mais água; tirou-a e deu-a a todos os camelos. O homem a observava, em silêncio, atentamente, para saber se teria o Senhor levado a bom termo a sua jornada ou não. Tendo os camelos acabado de beber, tomou o homem um pendente de ouro de meio ciclo de peso e duas pulseiras para as mãos dela, do peso de dez ciclos de ouro; e lhe perguntou: De quem és filha? Peço-te que me digas. Haverá em casa de teu pai lugar em que eu fique, e a comitiva? Ela respondeu: Sou filha de Betuel, filho de Milca, o qual ela deu à luz a Naor. E acrescentou: Temos palha, e muito pasto, e lugar para passar a noite." (Gn 24:16-25)

As opções eram poucas na pequena comunidade pastoril onde Rebeca morava. E para dificultar ainda mais, ela trabalhava o dia inteiro, cuidando do rebanho do pai. Contudo, ao leremos sua história, fica claro que não estava "simplesmente esperando". Veja as qualidades que ela desenvolvera para seu futuro príncipe (Isaque).

O capítulo 24 do livro de Gênesis (vv. 15,16) revela que ela trabalhava duro, carregando água nos ombros, cuidando do rebanho do pai. Era também "virgem, a quem nenhum homem havia possuído". Ela não decidira resolver sua situação por conta própria. Continuava morando em casa, obedecendo ao pai e servindo-o naquilo que ele precisava. Seu respeito por outros ficou patente na generosidade que demonstrou a um estranho:

"... Bebe, meu senhor. E, prontamente, baixando o cântaro para a mão, lhe deu de beber." (V. 18) Rebeca não era preguiçosa e lenta, mas uma mulher que demonstrava cuidado sincero por alguém que estivesse passando por necessidades. Seu caráter era como o da jóia preciosa descrita em Provérbios 31:20: "Abre a mão ao aflito; e ainda a estende ao necessitado."

Rebeca não se limitou a um único ato de generosidade: "... Tirarei água também para os teus camelos, até que todos bebam." (V. 19) Ela teve iniciativa e ofereceu-se para servir. Não estava tentando conseguir nada com aquela atitude. Tampouco estava empregando uma tática para arranjar marido. Não tinha como objetivo conseguir a atenção de um homem ao agir daquela maneira. Estava servindo de maneira especial a um viajante velho e suado, bem como aos seus camelos feiosos, simplesmente porque era o que acreditava que deveria fazer! Ela reconhecia as necessidades daqueles à sua volta e fazia o que fosse possível para supri-las. Não ofereceu-lhes apenas um golinho de água, deixando-os ainda com sede — serviu-lhes até que estivessem saciados. Observe sua diligência no versículo 20: "E, apressando-se em despejar o cântaro no bebedouro, correu outra vez ao poço para tirar mais água; tirou-a e deu-a a todos os camelos." (Grifo das autoras) Era uma mulher bondosa e generosa. Gênesis 24:25 mostra ainda: "E acrescentou: Temos palha, e muito pasto, e lugar para passar a noite."

O servo encontrara uma mulher de caráter para o filho de seu mestre. Rebeca não estivera rondando a casa de Isaque, procurando uma oportunidade para vê-lo. Estava em um lugar distante, cuidando das ovelhas de seu pai, mas Deus os aproximou. Quando o servo revelou suas intenções e convidou Rebeca a partir com ele (Gn 24:54-57), ela já havia sido preparada pelo Senhor. Sua resposta foi: "... Irei." (Gn 24:58) Você tem procurado tornar-se a mulher virtuosa que um homem desejará ter como companheira? Tem utilizado o tempo disponível hoje para tornar-se santa, de forma a estar preparada, assim como Rebeca estava? Toda mulher, casada ou solteira, deve buscar aperfeiçoar-se à imagem de Cristo.

A narrativa sobre Rebeca termina com o final perfeito para uma história de amor: "... Isaque... erguendo os olhos, viu... Também Rebeca levantou os olhos, e, vendo a Isaque, apeou do camelo. Isaque conduziu-a até à tenda de Sara, mãe dele, e tomou a Rebeca, e esta lhe foi por mulher. Ele a amou..." (Gn 24:63,64,67) Deus recompensou a espera dessa mulher virtuosa e transformou seu sonho em realidade. Valeu a pena esperar. Isaque amou aquela que esperara por ele.

Se Rebeca não houvesse desenvolvido as características de um caráter santo, será que Isaque se sentiria atraído por ela? Talvez por algum tempo... Mas é depois da cerimônia de casamento que um homem e uma mulher passam a se conhecer de verdade. E essa experiência pode ser maravilhosa ou horrível. Deus deseja que cada um procure aprimorar o próprio caráter para que, com o passar dos anos e o declínio da beleza exterior, o amor continue aprofundando-se e crescendo. Você tem procurado tornar-se uma mulher que viverá "feliz para sempre"?

A Hora da Verdade

Existem, pois, duas maneiras de fazer com que um homem nos note. Na primeira, a "armadilha do corpo perfeito", o que chama a atenção dele é a

aparência. O único problema é que nosso aspecto físico muda com o tempo. A beleza externa é superficial. A segunda é a santidade de caráter, que foi o que levou Boaz a notar Rute, e Isaque a sentir-se atraído por Rebeca. Seja sincera. Qual das duas táticas você utiliza? Faça o teste a seguir, marcando os itens que mais se aplicam a você. Para cada item que selecionar, conte um ponto. Ao terminar, some o total de pontos em cada coluna e verifique quais das duas "belezas" está desenvolvendo com maior diligência.

Beleza Interna	Beleza Externa
• Simpática - uma pessoa da qual todos gostam	• Procura agradar apenas àqueles que podem ajudá-la a mudar seu estado civil
• Busca a Deus em primeiro lugar	• Busca um namorado em primeiro lugar
• Interessante - com objetivos para sua vida pessoal	• Seus planos pessoais giram em torno da descoberta de um marido
• Deseja conformar-se aos planos de Deus	• Espera ser "descoberta"
• Realista	• Vive em um mundo de fantasia
• Possui interesse real na pessoa que namora e em suas necessidades	• Espera que o relacionamento com um homem mude seu futuro
• Procura crescer espiritualmente	• Procura ser fisicamente atraente
• Oferece sua amizade a outros	• Espera que os outros lhe ofereçam amizade
• Comunicativa	• Tímida e reservada
• Determinada a confiar em Deus	• Agarra-se ao namorado com todas as forças
• Espera ter amizades duradouras	• Usa estratégias para alcançar seus objetivos
• Aberta a novos relacionamentos	• Possessiva
• Sua segurança vem do Senhor	• Sente-se insegura sem "o homem dos seus sonhos"
• Desenvolve qualidades positivas em si mesma	• Deseja encontrá-lo <i>agora</i>
• Confia em Deus	• Confia em estratégias e táticas para "fisgar" seu homem
• Espera pacientemente	• Sai à caça
Total:	Total:
Sua análise pessoal:	Sua análise pessoal:

Como se saiu? Você tem permitido que o Espírito Santo use os grãos de areia da vida de solteira para criar em você as pérolas preciosas de um caráter virtuoso?

Montando Seu Colar de Pérolas

As qualidades de Rute e Rebeca não vieram de uma joalheria. Nem foram ativadas no momento em que receberam a aliança de noivado. A virtude só se desenvolve à medida que permitimos que o Espírito de Deus trabalhe de maneira especial em nossa vida.

É o Espírito Santo (e não nós) que produz em nós a santidade que procuramos. E as pérolas de caráter que desejamos estão descritas em Gálatas 5:22,23: "... amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio..." À medida que desenvolvemos essas qualidades, nossa vida vai se assemelhando a um lindo colar, montado com as pérolas da santidade.

Entretanto, no livro de Gálatas, vemos a relação de algumas peças de bijuteria das quais muitas mulheres solteiras acabam lançando mão. São elas: "... prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glutonarias e coussas semelhantes..." (5:19-21.) Se quisermos ser mulheres virtuosas, não podemos permitir que essas peças façam parte do nosso colar de pérolas. Se encontrarmos nele alguma delas, devemos removê-la e substituí-la por uma qualidade de caráter que agrade a Deus.

Para fazê-lo, basta confessar a Deus o pecado que deu origem a essa característica indesejada. Seja sincera consigo mesma e não encubra nem tente justificar o pecado que Deus lhe revelar. Seja específica. Por exemplo, em vez de dizer "Perdoa-me os muitos pecados", diga "Senhor, tenho tido inveja da... Perdoa-me por cobiçar aquilo que deste a ela, em lugar de agradecer por aquilo que me deste". Após descrever especificamente a peça do colar que lhe rouba beleza interior, receba o perdão de Deus. Sua Palavra diz: "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." (1 Jo 1:9) Não é preciso sentir-se culpada, pois "Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões" (Sl 103:12).

Assim que receber o perdão de Deus, peça a ele que a purifique do que quer que tenha dado origem ao pecado. Por exemplo: muitas vezes a inveja tem origem quando nos comparamos a outros ou se não somos gratos pelo que temos. Essa questão mais profunda precisa ser solucionada para que o problema da inveja se resolva de uma vez por todas. Se não purificarmos o coração e se não chegarmos à raiz do problema, precisaremos voltar à presença de Deus de joelhos muitas vezes, porque continuaremos sofrendo com o pecado da inveja.

Por meio do Espírito Santo de Deus, podemos livrar-nos das raízes de nossas dificuldades. Ele oferece-nos o poder necessário para tratar os problemas que produzem as bijuterias de pouco valor. O livro de Gálatas aborda o assunto da seguinte maneira: "Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne." (5:16) O que devemos fazer para andar em Espírito e receber desse poder que produz pérolas preciosas? Encontramos três respostas claras nas Escrituras.

A primeira está no livro de Efésios 4:30: "E não entristeçais o Espírito de Deus..." Entristecemos e magoamos o Espírito Santo quando pensamos, dizemos ou fazemos algo que ofende a Deus. Para receber o poder que produz pérolas preciosas, precisamos tomar a decisão de viver de forma a agradar a Deus em todos os sentidos. Desde o momento em que acordamos pela manhã, até a hora em que nos deitamos à noite, devemos ter no coração o desejo de exaltá-lo.

O segundo verso encontra-se na primeira epístola aos tessalonicenses: "Não apagueis o Espírito." (5:19) O verbo apagar dá a idéia de derramar água no fogo. Quando o Espírito Santo instigar-nos a fazer algo, devemos alimentar a chama, e não ignorar a orientação que ele nos der. Ele pode, por exemplo, colocar em nosso coração o desejo de realizar um ato de generosidade, ou orientar-nos a não falar algo que estamos prestes a dizer, ou ainda estimular-nos a consolar uma amiga que esteja sofrendo. Qualquer que seja a situação, devemos obedecer ao Espírito de Deus a cada momento.

Finalmente, o livro de Efésios 5:18 ensina: "... enchei-vos do Espírito." Só se pode encher aquilo que está vazio. Para sermos cheias do Espírito, precisamos esvaziar-nos de nós mesmas e encher-nos de Deus. Entregue ao Espírito Santo o controle total e completo de sua vida. No momento em que nos convertemos, recebemos o Espírito Santo por inteiro. Agora, se quisermos ser mulheres virtuosas, nós é que precisamos entregar-nos inteiramente a ele.

Há muitas imitações baratas de pérolas por aí. Entretanto, com o passar do tempo, elas perdem o brilho e se desgastam, e tudo que resta é uma esfera opaca presa a um cordão. O Espírito de Deus, por outro lado, promove a verdadeira beleza interior. E isso ocorre sempre que confessamos nosso pecado, evitamos desagrada-lo, procuramos obedecer sua orientação e entregamos a ele o controle total da nossa vida. Leva tempo para que as pérolas do caráter santo sejam formadas, mas aquela que se adorna com elas é abençoada.

Podemos simplesmente tentar encobrir nossas falhas de caráter, usando um colar de pérolas falsas. A outra opção é permitir que o Espírito Santo use a areia da nossa vida de solteira para criar a verdadeira jóia. Se quisermos uma imitação barata, basta matricular-nos em uma escola de etiqueta e boas maneiras. Mas se o que desejamos são pérolas genuínas, precisamos permitir que o Espírito de Deus opere de maneira especial em nós. Tome a decisão de montar um lindo colar de "pérolas de virtude" como um tesouro para seu Senhor.

A Pérola

*Cada ostra guarda em seu interior
A capacidade de produzir algo raro.
A verdade, como um grão de areia,
Produzirá a pérola que lá se esconde.
Moça que sofre zombaria e desprezo,*

*Que acredita que nunca deveria ter nascido,
Deseja fugir, esconder a dor,
Seu coração está ferido, magoado e partido...*

*Deus não comete erros,
Cada vida é especial.
Cada vida é planejada.*

Mesmo na areia, brota a semente.

*Abra-se para o agir do Espírito de Deus,
Cresça em graça e maturidade,
Torne-se o que ele deseja que você seja.
Sua beleza e sua força encontram-se em seu interior.
Moça, menina,
abra-se para Deus.
Permita-lhe revelar-lhe a pérola.*

— *Sylvia Hannah*

Tornando-se Uma Mulher Virtuosa

1. Estude a vida de Rebeca em Gênesis 24 e tome nota de todas as qualidades de caráter que encontrar. Quais dessas características você precisa desenvolver? Escolha uma delas e descreva de forma específica o que pode fazer para torná-la real em sua vida.
2. Quantos livros a respeito das virtudes e disciplinas de uma mulher santa você já leu? Em contraste, quantas revistas que abordam a beleza externa já passaram por suas mãos? Que livros você poderia começar a ler para ajudar-lhe no desenvolvimento de sua santidade?
3. Faça uma imagem mental da mulher que, de acordo com as revistas, "tem tudo". O que vê nela? O que mais lhe chama a atenção a seu respeito? Qual o perigo de se comparar com imagens assim?
4. Leia Provérbios 31. Em oração, admita: "Pai, sei que não me tornarei perfeita num piscar de olhos. Contudo de agora em diante, quero cooperar com o Espírito Santo para ser transformada em uma mulher virtuosa. Mostra-me nas Escrituras uma das qualidades descritas no capítulo 31 do livro de Provérbios, que preciso desenvolver." (Por exemplo: disciplina, atenção a detalhes, alegria no servir, generosidade, diligência.) Ore por essa qualidade pelo menos durante um mês antes de partir para a próxima.
5. À luz de Gálatas 5:16-24, examine o "colar" que está montando. Quantas peças falsas vê nele? Confesse seus pecados e peça ao Espírito de Deus que controle essas áreas de sua vida. Peça a uma amiga temente a Deus que ore por você semanalmente, até que essas imitações baratas sejam substituídas por jóias legítimas.

5. Mulher de Devoção

Na fila de cumprimentos no casamento da irmã mais nova de Brenda, muitos dos convidados fizeram comentários do tipo:

"Cuidado para não ficar para titia, Brenda... Quando é que vai ser a sua vez? É a única sobrando na família!"

Diziam aquilo apenas por brincadeira. O que não sabiam era que suas palavras estavam magoando a moça. É muito difícil para a mulher solteira manter-se em sintonia com os planos de Deus, e comentários dessa natureza só servem para atrapalhar. Eles parecem insinuar que há algo errado com a pessoa que se encontra em tal situação. Muito melhor seria se lhe dissessem palavras de incentivo, para que busque o Senhor Jesus Cristo com devoção integral. Se Jesus estivesse ali, certamente teria elogiado a sabedoria daquela jovem no uso do tempo que tem disponível como solteira.

Ninguém costuma ter inveja da mulher solteira; normalmente têm pena dela. Entretanto isso é um erro grave. Na condição em que se encontra, ela tem a vantagem de poder desenvolver um relacionamento de amor com Cristo, sem as distrações que um marido e uma família produzem.

Esse era o plano de Deus desde o começo. Ele criou a mulher para amá-lo e experimentar a bênção da comunhão com ele. Nos primeiros dias, Eva comungou com ele em um relacionamento indescritivelmente íntimo. Quando Deus vinha ter com o casal ao cair da tarde, não havia medo; apenas amor. Eva tinha somente sentimentos positivos em relação a Deus. Amava-o e sabia que ele a amava. Tinha prazer em estar com ele e devotava-se a agradá-lo.

Deus ainda deseja o mesmo relacionamento íntimo com a mulher de hoje. No entanto, por causa do pecado, não o enxergamos como ele é de fato. "O primeiro ataque de Satanás contra a raça humana foi a artimanha que utilizou para destruir a confiança de Eva na bondade de Deus." ¹⁴ Ele mentiu a ela sobre o caráter do Senhor: "... É assim que Deus disse...?" (Gn 3:1) E continua mentindo hoje para as filhas de Eva. Como resultado, o medo nos separa daquele que nos ama da maneira que precisamos ser amadas. No fundo da nossa alma, permanece o anseio de intimidade com o Deus verdadeiro; não com a imagem distorcida que o inimigo nos apresenta.

Boaz ressaltou a devoção de Rute a Deus quando disse: "O Senhor retribua o teu feito, e seja cumprida a tua recompensa do Senhor, Deus de Israel, sob cujas asas vieste buscar refúgio." (Rt 2:12) Rute decidiu apegar-se ao Deus de Noemi, apesar da imagem negativa que sua sogra tinha dele: "Porém ela lhes dizia: Não me chameis Noemi [agradável]; chamai-me Mara [amarga], porque grande amargura me tem dado o Todo-poderoso. Ditosa eu parti, porém o Senhor me fez voltar pobre; por que, pois, me chamareis Noemi, visto que o Senhor se manifestou contra mim e o Todo-poderoso me tem afogado?" (Rt 1:20,21 - grifo das autoras)

Você teria se entregado a um Deus como o de Noemi? Em sua amargura, ela não se referia a ele como "o Senhor" como fizera nos versículos 8 e 9, mas usava um título que denotava distância e falta de intimidade — o "Todo-poderoso". Embora Rute considerasse Noemi uma mãe, não aceitou a visão que

ela tinha de Deus. "Se o considerarmos (Deus) frio e calculista, não poderemos amá-lo, e nossa vida será controlada por um temor servil." ¹⁵

Talvez tenhamos uma imagem distorcida de Deus por causa de experiências passadas, de circunstâncias presentes ou, ainda, da forma como nossos pais se relacionam com ele. Contudo não há nada nem ninguém que possa fornecer-nos uma visão mais clara do verdadeiro Deus do que nós mesmos. E a forma de fazermos isso é aproximando-nos dele, para ver com nossos próprios olhos que ele é o refúgio de que necessitamos. O desejo dele é que "voltemos ao jardim" para andar em comunhão íntima com ele. Essa é a plenitude da devoção.

Enquanto estamos solteiras, temos a oportunidade maravilhosa de usar o tempo para aprofundar nosso relacionamento com Deus. Normalmente quando amamos alguém, damos a essa pessoa nosso coração, o cerne do nosso ser. E é essa mesma atitude que Deus requer de nós em relação a ele. Seu desejo é que lhe ofereçamos uma devoção plena. No livro de Deuteronômio 6:5, lemos que devemos amá-lo de todo o coração (em profunda devoção), de toda a alma (com tudo que pensamos e sentimos) e de toda força (energia e vitalidade).

Existem milhares de mulheres devotadíssimas hoje! Contudo, infelizmente, não é ao Senhor que se dedicam. É em emoções e promessas que buscam amor. Deixam-se levar pela versão de amor que o mundo apresenta. No entanto, agindo assim, perdem a oportunidade de experimentar o "Verdadeiro amor", que só encontramos numa devoção integral a Jesus Cristo.

Para amá-lo dessa maneira, precisamos ter intimidade com ele. Na carta de Paulo aos filipenses, o apóstolo expressa o desejo de "conhecer" a Deus (3:10). Em grego, o termo aqui traduzido como *conhecer* significa "um conhecimento no qual o sujeito fica em perfeita união com o objeto". ¹⁶ Na segunda epístola de Pedro, lemos que tudo o que diz respeito à vida e à piedade é nosso, "pelo *conhecimento* completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude" (1:3 — grifo das autoras). No livro de Atos, Pedro e João foram identificados como homens indoutos. Contudo as pessoas se maravilhavam, diante da ousadia e da devoção que eles demonstravam ao Senhor, e reconheciham que "haviam eles estado com Jesus" (4:13). A expressão aqui utilizada denota a mesma profundidade da que vemos no livro de Gênesis 4:1, referente ao relacionamento entre Eva e seu marido. Traduz uma relação íntima e pessoal. Sua devoção a Deus provoca admiração por causa do nível de intimidade que revela? Ele tem sido parte íntima e pessoal de seu ser, assim como você deseja que seu futuro marido seja um dia?

As mulheres foram criadas com o desejo de se dar a conhecer — não apenas no aspecto físico ou de uma forma geral, mas de maneira profunda, com um amor íntimo. Entretanto, se esperarmos que algum dia um homem venha a satisfazer esse nosso anseio, ficaremos decepcionadas. Deus conhece nosso anelo profundo por um amor íntimo. E somente ele, que ama nossa alma, pode atender-nos de maneira completa. Nosso Pai celestial criou-nos carinhosamente com necessidades que apenas ele pode entender e preencher plenamente. Quanto mais o conhecemos, mais satisfeitas ficaremos.

Nosso Pai celeste é incapaz de fazer-nos mal. Ele nos ama, nos perdoa e esquece completamente todo pecado que lhe confessamos. É assim que você conhece a Deus? Talvez você acredite que sim, mas seu comportamento com relação a ele pode negar ou confirmar isso. Se costumamos afastar-nos dele com

receio, se tentamos esconder dele a verdade e se inventamos desculpas por comportamentos que sabemos que ele não aceitaria, é porque, assim como Noemi, temos uma visão distorcida dele. Deus não é ultra-sensível, nem egocêntrico, nem temperamental.

Você costuma sentir-se culpada por acreditar que não está fazendo o suficiente para agradar a Deus? Acha que não está correspondendo às expectativas dele e que precisa fazer algo para mudar essa situação? Acredita que está em débito com ele por causa de suas imperfeições? Se respondeu afirmativamente a uma dessas perguntas, sua visão de Deus é incorreta. Não é difícil agradá-lo. Ele se alegra em sua criação e nota rapidamente cada pequeno esforço que fazemos no sentido de contentá-lo (veja Salmo 103:11-14).

Você acha que Deus é muito exigente? Acredita que ele lhe nega aquilo de que mais precisa? Se pensa assim, não o conhece. O Salmo 103:8-14 destrói todas essas concepções errôneas. Você tem vivido baseando-se em mentiras no que diz respeito a Deus? Procure conhecê-lo.

Deus deseja fazer-nos bem, e não mal. Em Jeremias 29:11, lemos que ele quer dar-nos um futuro e uma esperança. Será que a visão que você tem de Deus não é apenas uma invenção do inimigo para roubar-lhe o conhecimento e o amor do Senhor? Não se deixe enganar como Eva no jardim. Conheça Aquele que seu coração almeja amar. Para amá-lo, você precisa conhecê-lo íntima, pessoal e devotadamente. Isso não requer um voto perene de celibato — tudo que tem a fazer é buscá-lo.

Buscando o Verdadeiro Amor

Buscar a Deus é como fazer uma amizade. Numa relação com uma amiga, costumamos conversar bastante, ouvir, corresponder-nos com ela, pensar nela, descobrir seus gostos e aquilo que a desagrada, tentar satisfazer sua vontade. Quanto mais tempo passarmos com ela, mais intimamente a conheceremos, e maior será o nosso amor por ela. O mesmo ocorre em nosso relacionamento com Deus.

No livro de Jeremias há uma promessa de que, se procurarmos ao Senhor diligentemente, de todo o coração, o acharemos (29:12,13). O coração é a chave para a devoção a Deus. Para encontrar o Senhor, precisamos buscá-lo de todo o coração. Não basta ter um interesse parcial nele. Isso significa que, para abraçar essa tarefa, não podemos continuar agindo à nossa maneira.

Você acha um exagero a exigência de buscar a Deus de todo o coração? Mas não é não! Imagine a seguinte situação. O "homem perfeito" surge em sua vida e lhe promete dedicação e devoção. Diz tudo o que você esperava ouvir... "Eu amo você e lhe entrego todo o meu coração. Prometo devotar-me a você e somente a você 364 dias ao ano." A seguir acrescenta: "Contudo *um dia* por ano quero ter a liberdade de sair com outras mulheres, para compensar minha dedicação. Não se preocupe. O resto do meu tempo é todinho seu. Quer se casar comigo?"

Qual seria sua resposta? Você aceitaria uma devoção nesses termos? Seria egoísmo de sua parte negar-lhe apenas um dia para outras? Não! De jeito nenhum. Com certeza você iria querer amor e devoção integrais, 365 dias por

ano. Similarmente, se nos entregamos a Cristo por completo, não estamos mais livres para dedicar-nos (de forma idolátrica) a outras coisas ou pessoas que surgirem em nossa vida. Não podemos entregar-nos aos relacionamentos que nos agradam nesse mundo e, ao mesmo tempo, buscar a Deus de *tudo* o coração. Tampouco podemos manter parte do coração reservada para algo melhor que porventura venha a surgir no futuro. Devoção ao Senhor Jesus é tudo ou nada. Tem de ser um compromisso sério de submissão a ele. Cristo a ama e está completamente comprometido com você. Em troca, devote-se a ele em amor e de todo o coração durante os 365 dias do ano.

Para conhecer a Deus intimamente, precisamos buscá-lo não apenas de todo o coração, mas com pureza. Quando pensamos na palavra *noiva*, a primeira imagem que nos vêm à mente é a de uma mulher bonita, vestida de branco, pura e imaculada. Não há nenhuma sujeira nela. Como crente, você faz parte da noiva de Cristo. Qualquer sujeira ou resíduo de pecado corrompe sua imagem diante dele.

A noiva do Senhor precisa ter um coração limpo. Livre-se de qualquer marca de pecado que venha a surgir entre você e seu noivo celestial. O pecado afasta-nos de Deus. O Senhor repugna o pecado. Imagine um casal apaixonado. O rapaz deleita-se na presença de sua companheira — gosta de tê-la bem próxima e de sentir seu hálito agradável! Que amor! Entretanto ele não gosta de cebola, especialmente de seu odor nos lábios da amada! Portanto, quando a moça come cebolas, o que acha que ela faz? Como não deseja estragar a doçura de seu relacionamento, faz uma boa higiene bucal para livrar-se de qualquer odor que possa desagradá-lo. Não somente escova os dentes, mas faz uma limpeza completa, com fio dental e purificador de hálito! Não quer contrariá-lo! Não quer que nada se coloque entre eles. O pecado é bem mais repulsivo a Deus do que qualquer cheiro de cebola no hálito de uma namorada. Se você deseja devotar-se a Deus por completo, não basta simplesmente "escovar" o pecado. Faça a limpeza total — confesse-o, jogue-o no lixo, leve-o para fora. Livre-se dele. Se notar algum traço de halitose espiritual durante o dia, livre-se dela imediatamente. Faça do Salmo 51:10 sua oração. "Cria em mim, ó Deus, um coração puro..."

Muitas mulheres buscam a Deus simplesmente pelo que ele tem a oferecer. Não é a ele que querem. Estão interessadas apenas naquilo que podem obter dele, como um marido, felicidade ou uma família. É uma busca impura, que tem por objetivo tirar algum proveito pessoal. É amor por si mesmas; não por Deus. O fim disso é miséria e não a união de amor que desejamos. Deus não pode ser usado como um cartão de crédito. Ele conhece nossa motivação. Para crescer no conhecimento dele, precisamos buscá-lo da maneira correta, ou seja, com pureza de coração.

Uma mulher cujo coração é puro para Deus não se preocupa com o que ele dá, mas agrada-se em quem ele é. Ela busca a *face* de Deus; não apenas sua *mão*. Você gostaria que alguém lhe dissesse que a ama com o único objetivo de obter algo de você? Para encontrar a Deus, precisamos buscá-lo com motivação pura. Busque-o por quem ele é; não pelo que ele pode fazer por você.

Alguma vez você já tentou ter um relacionamento íntimo com "Maria Matraca"? Aquela moça que tem muito a dizer e que não consegue parar de falar? A gente tenta abrir a boca quando ela faz uma pausa para tomar fôlego (o que não acontece com freqüência), mas ela nem percebe. Nunca está disposta a ouvir. Conversa consigo mesma o tempo todo, e a gente fica sobrando. Mesmo quando

gostamos muito de uma pessoa, é difícil manter-nos concentrados por um período longo de tempo em um monólogo ininterrupto. Saber ouvir é muito importante para o desenvolvimento de intimidade com outra pessoa. Se você quer conhecer o Senhor, precisa buscá-lo não somente com um coração limpo e puro, mas também disposta a ouvir.

Ao fazer suas devocionais diárias na presença de Deus, aprenda a ouvi-lo, ao ler na Palavra o cuidado e o amor que ele tem por você. Pense sobre o que ele está lhe dizendo pessoalmente. Aguarde em silêncio e tome nota daquilo que ouvir. Ao ler e estudar suas cartas de amor, a Bíblia, saberá o que ele realmente pensa sobre você e descobrirá os planos maravilhosos que tem para sua vida. Conseqüentemente, sua devoção crescerá a cada dia.

Para encontrar a Deus, precisamos buscá-lo de todo o coração, limpos, purificados e dispostos a ouvir. No livro de Hebreus, lemos que ele é "galardoador dos que o buscam" (11:6). É assim que você vê o crescimento da sua relação com o Senhor?

A vida de solteira não precisa ser amarga. Aquelas que ainda não se casaram não devem viver chorosas e não necessitam de nossa piedade. Pelo contrário! Elas se encontram em uma condição privilegiada porque, muito provavelmente, têm mais tempo para buscar o Senhor agora do que terão quando se casarem.

Posição Estratégica

As mulheres casadas lutam constantemente para atender as exigências físicas e emocionais delas requeridas. Todas nós precisamos aprender a priorizar as responsabilidades, mas o coração da mulher solteira não fica dividido pelas necessidades de um marido e filhos.

Antes do nascer do sol, a mãe de crianças pequenas talvez se levante e tente encontrar a Bíblia debaixo da pilha de contas a pagar e dos desenhos dos filhos.

— Ah! Pelo menos a essa hora da madrugada tenho alguns momentos para mim e Deus!

Suspira alegre. A seguir, abre a Bíblia... e, para sua surpresa, ouve do corredor:

— Já está na hora de levantar?

Coloca a Bíblia de lado e convida o pequeno para assentar-se quietinho ao seu lado e ler seu livro preferido. Abre a Bíblia novamente e dá início à leitura (enquanto Juninho faz barulhos e caretas esquisitas). De repente, ouve um choramingo no quarto dos filhos...

— Mamãe, não deu tempo de chegar ao banheiro!

Vai depressa ao encontro da criança para ajudá-la e para limpar o chão. Quando termina, já está na hora de acordar o resto da família e preparar o café da manhã.

Falta um botão na camisa do marido, e ele não sabe onde colocou as chaves. Além disso, avisa que o jantar precisa ser servido uma hora antes do horário usual. Para os filhos, tem de servir de árbitro, motorista e enfermeira.

Para completar, todos precisam de uniformes de educação física limpos. Ela separa montanhas de roupas para lavar, tropeça em brinquedos espalhados pelo chão, organiza jornais e livros infantis e, quando finalmente se senta por um minuto, ouve gritos aflitos das crianças na "primeira guerra civil do dia". Telefonemas e visitas inesperadas interrompem-na o tempo todo. Já é quase meia-noite e a cozinha ainda não está arrumada... e para onde foi seu período devocional? Se usou de sabedoria durante os anos de solteira e cultivou sua comunhão com Deus, provavelmente possui recursos para manter essa comunhão mesmo nos dias mais agitados. Esposas e mães começam a trabalhar cedo e só encerram suas atividades quando já é bem tarde. Muitas vezes, não possuem nem um só momento para buscar o verdadeiro amor de seu coração. A mulher solteira deve tirar o máximo proveito de cada um de seus dias, em vez de sentir-se infeliz por sua situação.

A Palavra de Deus fala sobre a posição vantajosa daquelas que não se encontram casadas, em relação aos afazeres da vida. "... tanto a viúva como a virgem, cuida das cousas do Senhor, para ser santa, assim no corpo como no espírito; a que se casou, porém, se preocupa com as cousas do mundo, de como agradar ao marido." (1 Co 7:34)

Deus diz que a mulher solteira tem uma grande vantagem no que diz respeito à devoção ao Senhor. Ela pode dar-lhe algo que a mulher casada raramente tem a chance de oferecer — dedicação total. Não deixe para desenvolver uma vida devocional consistente depois de casada. Muitas solteiras desperdiçam anos preciosos, esperando que "a vida comece" após o casamento. Pergunte a qualquer mulher casada, mesmo às que não têm filhos, e elas lhe informarão de seus inúmeros afazeres. É bem mais complicado para elas obter tempo para si mesmas e para estar a sós com Deus.

Não é fácil tornar-se uma mulher à *espera do atuado*, devotada a amar, conhecer e buscar a Deus. Você é a única que pode decidir qual será a profundidade de seu relacionamento com ele. Deus não tem preferidas. Busque aquele que ama sua alma — seu Noivo celestial.

Uma mulher solteira que resolveu aproveitar as oportunidades da vida ao máximo escreveu o seguinte poema:

O Presente Singular

*Quão abençoados são os solteiros,
Despreocupados e livres.
Seus motivos para dar graças são inúmeros,
Mesmo que às vezes não os percebam.*

*Não é erro nem descuido
Do plano perfeito de Deus,
Que sua companheira especial não tenha encontrado,
Ou, quem sabe, seu "príncipe encantado".*

*Deus os ama e quer dar
Bem mais do que possam imaginar.
Oferece-lhes agora o que há de melhor.
Nisso precisam acreditar.*

*E o que há de melhor é ele próprio.
Querem tê-lo por inteiro ou apenas uma porção?
Como ele, não há mulher nem varão
Que supra o anelo do seu coração.*

*Se sua vida não está completa, em Jesus pode vir a ser.
Ele é a plenitude.
Basta colocá-lo em primeiro lugar.
E com disposição sua vontade fazer.*

*Vocês têm nas mãos o privilégio,
Da devoção sem distração.
Não permitam que nada venha colocar-se
Entre vocês, ele, a Palavra e a oração.*

*Se o coração deixarem de guardar,
E outro seu lugar ocupar,
Não terão alegria, paz e esperança
E a graça lhes faltará.*

*Entreguem o coração a Deus,
Permitam que venha nele reinar.
E quando o trabalho em sua vida terminar,
Sua vida com alguém compartilhará.*

- *Donna L. Mihura*

Deus lhe tem concedido um período precioso. Não desperdice sequer um minuto. Esses dias passarão. Use-os para encontrar os tesouros da casa do Pai. Se insistir em permanecer à janela, tentando vislumbrar o príncipe encantado, pode acabar deixando passar despercebidas as jóias preciosas que o Pai lhe oferece. Diante de você há duas opções: continuar à janela e tornar-se fria e amarga ou erguer com orgulho a cabeça real, refletindo o amor e a atenção do Pai. A escolha é sua, princesa. O Pai não a forçará a sair da janela, mas deseja comunhão íntima com você. Entre na casa real, regozije-se em sua presença. Encontre-o, mulher de devoção.

Tornando-se Uma Mulher de Devoção

1. Leia Deuteronômio 30:11-20. Quais são os benefícios da devoção a Cristo? Quais são as consequências de uma vida sem devoção a ele?
2. Que conselhos Deus dá a respeito do seu coração, em Deuteronômio 11:16 e 30:17? Que deuses podem vir a distrair seu coração?
3. De que forma Davi buscou a Deus no Salmo 63? Qual foi sua recompensa?
4. Como anda seu namoro com o Noivo celestial? Como você poderia tornado melhor?

- a) Seu relacionamento com Jesus supera qualquer amor humano?
- b) Seu período devocional diário com Jesus a satisfaz por completo?
- c) Você está seguindo a Cristo ou perseguindo os rapazes disponíveis?

5. Leia Cantares 6:1. Sua relação com Jesus deixa suas amigas com vontade de conhecê-lo, assim como ocorreu com as amigas da Sulamita? Por quê? O que poderia mudar?

6. Se você nunca teve um período devocional consistente com Deus, comece lendo um salmo por dia. Após a leitura, escreva em um caderno as respostas às seguintes perguntas.

- a) O que posso aprender a meu respeito através desse texto?
- b) O que essa passagem me ensina sobre o Senhor?
- c) Como posso aplicá-la de maneira prática?

6. Mulher de Pureza

Ninguém se surpreendeu quando Tim e Susan começaram a namorar. Pareciam perfeitos um para o outro. Compartilhavam das mesmas idéias e possuíam a mesma visão cristã do namoro. Após um ano de relacionamento firme, Susan tinha certeza de que o amava profundamente. Desejava ser sua esposa. Então passou a expressar seus sentimentos de maneiras diferentes. Beijavam-se e acariciavam-se. Ela achava que não havia mal algum. Acreditava que tudo estava sob controle e que conseguiria manter-se pura até que se casasse.

Casamento? Bem, Tim não havia falado sério sobre isso, mas ela sentia que cedo ou tarde tratariam oficialmente do assunto.

Os beijinhos e carinhos foram intensificando-se, mas assim que sentiam que haviam ido longe demais, pediam perdão a Deus e um ao outro. Meses se passaram, e Susan começou a perceber que o namorado estava distante. Concluiu que não estava demonstrando seu amor a ele como deveria. Talvez ele estivesse começando a questionar o relacionamento. Sentiu-se ameaçada, pois não queria perdê-lo. Tinha certeza de que ele era o homem da sua vida!

Então decidiu fazer o que fosse necessário para mantê-lo. Começou a questionar o próprio comportamento. Talvez estivesse sendo antiquada. Afinal de contas, sabia que se casariam um dia. Talvez ele estivesse precisando de uma prova concreta de seu profundo amor.

O envolvimento físico entre eles foi aumentando, até que uma noite Susan deu a Tim o presente precioso que prometera a si mesma guardar para sua lua-de-mel. Ela acreditara que esse momento de intimidade tornaria o relacionamento mais sólido e seguro. Mas não foi o que aconteceu.

Já não havia mais expressão de carinho no rosto de Tim. Ele agora parecia um estranho. Susan sentia o coração apertado. Apesar de juntos, estavam mais distantes do que nunca. Tim levantou-se para ir embora e não disse uma só palavra. Aquele ato físico havia destruído o amor entre eles, em vez de fortalecer-lo. Susan desejava poder ter seu tesouro de volta. Queria poder começar tudo de novo. Infelizmente, porém, a dura realidade havia apenas começado.

Apesar de termos usado nomes fictícios, essa história é verdadeira — e não aconteceu apenas com essa jovem. Centenas de mulheres que têm o desejo de fazer o que é certo acabam por entregar o presente da pureza física antes do momento estabelecido por Deus. Talvez possam até embrulhá-lo de novo, mas nunca poderão entregá-lo pela primeira vez novamente.

Vivemos em dias de impureza sexual descarada. A mulher que se casa ainda virgem é uma exceção, e não a regra. Estatísticas recentes revelam que 80% das mulheres solteiras perderam a virgindade antes dos 20 anos.¹⁷ Rute, como nós, também vivia em tempos de grande decadência moral. Sua história se deu em um período do ano em que a comunidade rural de Israel viveu o apogeu da promiscuidade sexual. "A imoralidade na época da colheita era bastante comum e parecia alimentar-se das práticas pagãs de fertilidade de algumas religiões."¹⁸

Foi nessa sociedade promíscua que Rute tornou-se uma mulher de pureza, mesmo em face da situação comprometedora na qual estava se envolvendo. No livro de Rute, lemos: "Havendo, pois, Boaz comido e bebido e estando já de coração um tanto alegre, veio deitar-se ao pé de um monte de cereais; então, chegou ela de mansinho, e lhe descobriu os pés, e se deitou." (3:7) A princípio, pode-se ter a impressão de que as cenas que se seguiriam manchariam para sempre a história de Rute. Entretanto precisamos entender que ela estava agindo de acordo com os costumes da época. Não estava tentando seduzir Boaz. Em obediência às instruções da sogra, deitou-se aos pés dele para que ele notasse sua presença. Com essa atitude, demonstrava estar sujeitando-se a ele, como seu possível resgatador. Dessa forma, ele teria a oportunidade, se assim o desejasse, de tomar as medidas necessárias para cuidar dela e de sua sogra. (Sem o apoio de um homem, as mulheres não dispunham de nenhum tipo de segurança social e tinham poucos direitos.) O procedimento de Rute não foi um ato de sedução, mas de obediência ao plano de Deus para sua vida. Com toda certeza ela ainda podia ser chamada de uma mulher de pureza quando saiu dali.

Talvez seja difícil entender os costumes dos dias de Rute, mas as tentações físicas, não. Infelizmente, muitas mulheres deixaram-se levar pelo engano do diabo e perderam a inocência. De que forma a mulher solteira pode guardar esse tesouro especial e, como Rute, voltar para casa pura?

Engano Mortal

Você se lembra de como a serpente enganou Eva, levando-a a questionar a Deus? A serpente a fez acreditar que Deus estava proibindo que ela usufruísse de algo bom. O inimigo quer que acreditemos que, se nos guardarmos sexualmente, estaremos perdendo um dos melhores prazeres da vida.

Mulheres santas devem evitar basear sua visão dos deleites do sexo nas propagandas de televisão, nas revistas ou nos livros. Esses veículos de comunicação são usados pelo diabo para nos enganar. A sociedade de hoje tem como lema o prazer sem consequência. Contudo aqueles que optam por esse tipo de vida acabam exatamente com o oposto. Devemos buscar a verdade apenas no nosso Criador. Deus dá o presente do gozo sexual completo àquela que espera pelo casamento. A ordem dele é que experimentemos esse prazer apenas com nosso marido. Quanto mais puras nos mantivermos antes do casamento, mais intensa será a alegria e a satisfação resultante desse ato íntimo com nosso cônjuge.

Pergunte a qualquer mulher santa que tenha esperado pelo casamento, e ela lhe contará, com os olhos brilhando, que valeu a pena o sacrifício de guardarse. Observe o relacionamento dela com o marido. Provavelmente os dois ainda vivem como se estivessem em lua-de-mel. Compare essa situação real com as ilusões apresentadas nos romances das novelas de televisão... Será que aquelas atrizes (que, aliás, nunca lavam um banheiro, nunca quebram a unha e parecem estar sempre prontas para sair para um baile...) encontraram verdadeira felicidade? Elas exclamam:

"Ah! Como o sexo é bom!"

Contudo o episódio seguinte revela a vergonha, o escândalo e a dor. Não se deixe enganar. O sexo é algo precioso. Não o sexo barato do mundo, mas aquele em conformidade com os planos de Deus, para o qual há tempo certo.

Por que Esperar?

Já que o sexo é bom, por que não podemos praticá-lo? Por que Deus iria querer limitar nosso prazer com alguém que amamos, só porque ainda não nos casamos? Alguma vez já lhe aconteceu estar de dieta, mas resolver comer um pedaço de torta de chocolate para comemorar uma ocasião especial? Comer torta de chocolate é bom. E quanto maior o pedaço, maior o prazer. No entanto, se a comermos durante um regime alimentar rigoroso, poderemos passar mal. A satisfação de ingerir uma fatia enorme de torta requer o momento certo, assim como os prazeres do sexo.

Deus deseja que permaneçamos puras porque quer proteger-nos das consequências do sexo extraconjugal, que podem ser físicas, emocionais, relacionais e espirituais. Vamos analisá-las mais detalhadamente.

Físicas. Alguma vez você já abriu um presente de Natal e, a seguir, embrulhou-o novamente e colocou-o de volta debaixo da árvore? Que emoção e alegria foi ver a surpresa. Mas o que aconteceu no dia do Natal, quando os presentes seriam supostamente abertos pela primeira vez? Que tipo de emoção sentiu? O presente não parecia tão especial quanto da primeira vez. Cada mulher tem a sua "primeira vez". Deus deseja que entreguemos esse presente precioso ao nosso parceiro fiel, que cuidará de nós, nos amará e nos protegerá no casamento. Deus deseja que você e seu presente para esse homem sejam apreciados e guardados, não tomados e usados. No livro de Cantares lemos: "... não acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira." (8:4) Deus quer protegê-la, para que você não perca sua virgindade.

Deus também quer guardá-la de doenças sexualmente transmissíveis, que podem afetar não somente você, mas também seu futuro marido. Certa jovem chorou amargamente no dia em que descobriu que havia contraído verrugas genitais. Sofreu ao imaginar que, no dia em que seu príncipe encantado a pedisse em casamento, teria de revelar-lhe que era portadora de uma doença sexual infecciosa. Sofreu ainda mais pelo fato de não haver cura para esse problema. O vírus não se restringe apenas ao portador e ao cônjuge, mas pode ser transmitido até aos futuros filhos.

Deus gostaria de protegê-la também de uma gravidez indesejada. Embora possamos tomar precauções, há sempre o risco. Um casamento às pressas, adoção ou aborto servem apenas para complicar as consequências.

Judy, uma moça crente maravilhosa, com um futuro promissor, aguardava ansiosamente sua formatura no segundo grau. Por ocasião das comemorações, foi a uma festa com um dos rapazes mais bonitos da turma. Chegando lá, achou que não haveria nenhum problema se bebesse um pouquinho. Não queria parecer "diferente" dos demais, principalmente na frente de seu acompanhante. Quando ele a convidou para ir até um lugar onde poderiam ficar a sós, sentiu-se pouco à vontade, mas a ocasião era tão especial, e ele, tão bonito, carinhoso e romântico, que ela cedeu.

Nos meses que se seguiram, Judy tentou negar as transformações físicas que estava sofrendo. Em breve ingressaria no seminário e achava que tudo não passava de tensão nervosa. Deus havia lhe perdoado pelo que fizera naquela noite — certamente não permitiria que engravidasse. Algo assim arruinaria sua vida.

Só resolveu procurar um médico depois que a mãe notou seu estado. Infelizmente, o pior de seus receios foi confirmado. Dentro de alguns meses, seria mamãe. Embora estivesse arrependida, e Deus a houvesse perdoado, as consequências do que fizera mudariam sua vida para sempre. Deus queria preservá-la fisicamente, mas a escolha final era somente dela.

Deus quer proteger-nos das consequências negativas do sexo antes do casamento. Deseja livrar-nos do pecado contra o próprio corpo. "Fugi da impureza. Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo." (1 Co 6:18) Deus não quer que soframos do vício do sexo antes do casamento. A emoção de uma relação sexual dura pouco. Como uma droga, o sexo ilícito deixa o usuário sentindo necessidade de ter sempre mais.¹⁹

Emocionais. Deus formou a mulher, de forma complexa e delicada, com características emocionais muito diferentes das do homem. Nós, mulheres, não conseguimos separar as emoções do nosso estado físico. Se isso fosse possível, não sofreríamos com problemas como a tensão pré-menstrual. Quem toca nosso corpo toca também nossas emoções. Deus fez-nos dessa forma e deseja livrar nosso coração da destruição. É impossível para nós ter relações sexuais com um homem e, ao mesmo tempo, permanecer indiferentes a ele, não importa o quanto tentemos. Portanto, se Deus sabe que aquele que achamos que amamos não pode cuidar do nosso coração, não desejará que lhe entreguemos parte alguma do nosso corpo. Não é possível dar um, sem que o outro seja afetado! O Pai celestial quer proteger nossas emoções e poupar-nos de sentimentos que abalarão nosso bem-estar.

Deus deseja preservar-nos da devastação da condenação. O diabo tem prazer em fazer com que nos sintamos derrotadas, sem valor, incapazes de glorificar a Deus e de manter a cabeça erguida diante de outros irmãos. É essa a tática que ele utiliza quando sussurra em nosso ouvido: "Que tipo de cristã acha que é?... Como tem coragem de falar de Cristo à sua amiga? Talvez ela saiba do seu segredinho... Pode desistir do campo missionário — sua reputação está manchada, lembra-se? É o fim... é o fim..."

Se você se deixou levar pelas emoções e entregou seu tesouro ao homem errado, poderá ter muitas dúvidas. "Será que ele ainda me respeita? Será que continuarão me amando? Por que o sexo parece ser o único interesse que tem em mim agora? E se eu engravidar? Será que alguém vai descobrir? E se meus pais ficarem sabendo? Como é que poderei encará-los? E se terminarmos, será que o próximo rapaz que namorar saberá?" Noite e dia esses receios poderão atormentar sua mente e suas emoções. Deus deseja protegê-la desses traumas emocionais.

Aquelas que se entregam ao sexo antes do casamento geralmente ficam cheias de dúvidas. Será que ele me amaria se não tivesse "usado" meu corpo? Será que teria se casado comigo se eu não houvesse engravidado? Será que se sentirá atraído por mulheres mais bonitas do que eu depois do casamento? Con-

tudo as maiores dúvidas são quanto à salvação e à capacidade de ter um relacionamento moralmente puro novamente.

Cristo pode perdoar-nos e purificar-nos completamente, mas a cura das emoções é bem demorada. O Senhor não quer que passemos por isso. Somos preciosas para ele. E é exatamente por esse motivo que ele impõe limites aos nossos relacionamentos e às nossas emoções.

O peso da condenação, do medo e da dúvida agrava-se ainda mais com outras emoções, como ressentimento, amargura, depressão e desconfiança. Nossas emoções podem se tornar um fardo devido à promiscuidade sexual. Deus criou-nos assim. Permita-lhe proteger seu coração.

Relacionais. A alma de uma mulher anseia por uma amizade íntima com o homem que ama, independente de seu relacionamento físico. Deseja ser amada pelo que é e não somente pelo corpo que tem. O casal que decide manter-se fisicamente puro dedica todo o tempo e a atenção a conhecer um ao outro de forma mais profunda, tanto em nível mental como emocional. Assim que o contato íntimo passa a fazer parte da relação, é difícil para o homem parar e voltar a sentir-se satisfeito com uma simples amizade. Ele torna-se mais interessado no aspecto físico do relacionamento. É por isso que muitas mulheres afirmam que gostavam mais do companheiro como "amigo" do que como "namorado". Perde-se algo quando a paixão física passa a fazer parte do relacionamento.

Não deixe margem para dúvidas. Ou você comunica claramente seus limites ao seu namorado ou estará permitindo que ele tente descobrir por si mesmo. Se deixá-lo brincar com a fita do presente, ele terá vontade de desamarrá-la para abrir o pacote. Não permita que se distraia com o laço. O sexo antes do casamento normalmente resulta na perda da amizade íntima que você deseja ter com seu companheiro.

O sexo extraconjugal traz também uma outra consequência, que só se descobre após o casamento: a desconfiança e o desrespeito, que acompanham a "insegurança pós-nupcial". Quando um casal se envolve sexualmente antes do casamento, a mensagem que enviam à própria consciência é: "Já que vou me casar mesmo, não preciso me preocupar em ter domínio-próprio." Isso é um grande erro! A falta de domínio-próprio quando solteiros é *fornicação*; depois de casados, é *adultério*. As sementes do adultério são plantadas nas "estufas" da fornicação. De forma subconsciente, a mulher questiona:

"Se ele não conseguiu controlar-se comigo, como terei certeza de que não cederá à tentação quando uma mulher atraente lhe der atenção?"

O jovem que não consegue conter-se não se torna mestre do domínio-próprio assim que coloca uma aliança no dedo!

Duas outras consequências relacionais relevantes dizem respeito à nossa família presente e à futura. Pense na vergonha que um envolvimento sexual ilícito poderia causar a seus pais. Além disso, e seus futuros filhos? Um dia teria de enfrentá-los, sabendo que não deu o exemplo de pureza que precisam seguir. Como responderá quando lhe perguntarem:

"Você e o papai esperaram?"

Finalmente, se não se casar com aquele que abriu seu presente, a lembrança do que fez permanecerá em sua mente e lhe roubará a paz em seu futuro casamento. Deus deseja que tenhamos o orgulho de poder dizer ao nosso príncipe encantado na noite de núpcias:

"Estou limpa e pura, tanto emocional como fisicamente. Ninguém nunca tocou o tesouro do meu amor. Guardei-me para você."

Deus sabe que a mulher tem muito mais do que o próprio corpo a oferecer. Sabe que o relacionamento dinâmico entre um casal é mais do que uma mera experiência física. O plano de Deus é que o homem e a mulher desfrutem de um amor que apenas se intensifica com o envolvimento sexual. É um amor que permanece, mesmo na ausência do contato físico. Às vezes o aspecto físico da relação distrai o casal, dificultando o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da comunicação entre eles. Se desejam conhecer melhor um ao outro, não devem distrair-se com um comportamento sexual precoce ou impróprio.

Espirituais. A paixão também dificulta a compreensão de que Deus estabelece limites para proteger nossa espiritualidade. No livro de Hebreus, lemos: "Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros." (13:4) Deus condena a imoralidade. E a separação do Senhor por causa do pecado é angustiante.

Ações comunicam mais do que palavras, principalmente quando se trata do sexo pré-conjugal. Se o praticarmos, teremos dificuldade em compartilhar de Cristo com aqueles que tiverem conhecimento do nosso comportamento. Nossos atos podem também fazer um irmão tropeçar. Uma noite de paixão pode destruir completamente a reputação que levamos a vida inteira para construir. "O lado espiritual do sexo é muitas vezes minimizado. Muitos crentes ignoram a profundidade espiritual de sua vida sexual. O sexo ilícito traz uma dor espiritual aguda e um senso de separação de Deus. Ainda assim, muitos não percebem o quanto o sexo entre cônjuges é benéfico e unificador."²⁰

Deus não deseja negar-nos prazer. O objetivo dele é proteger-nos, para que tenhamos saúde física, estabilidade emocional, intimidade relacional e bênçãos espirituais. Se nos casarmos, ele quer que o amor para com nosso marido cresça a cada ano que passar. Quer que tenhamos confiança completa um no outro e que vivamos em amor, sem o sofrimento das consequências de uma noite de paixão incontida.

Guardando o Tesouro

Como uma *mujer à espera do amado* guarda sua pureza? Assim que o homem conquista o coração de uma mulher, não encontra mais dificuldade em conquistar seu corpo. Esse é um dos motivos pelos quais o livro de Provérbios admoesta: "Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida." (4:23) Para caminhar em pureza, ela precisa primeiro guardar a chave de seu coração. Isso não significa que seus relacionamentos com o sexo oposto devam ser robotizados e indiferentes. Significa apenas que deve concentrar-se no desenvolvimento da amizade, e não no romance.

Eis como Debby guardou sua pureza durante o namoro:

"Pedi ao Senhor que me ajudasse a permanecer firme no propósito de não me apressar em transferir para um namorado a afeição que tinha por ele. Para manter esse compromisso, decidi que oraria antes de aceitar sair com qualquer rapaz. No dia do encontro, oraria novamente, para que não viesse a focalizar pensamentos e ações, durante o período em que passasse com ele, no objetivo de estimulá-lo romanticamente. Queria comportar-me de forma a solidificar nossa amizade e a ajudá-lo a fortalecer o amor para com o Senhor. Às vezes, quando sentia ondas de paixão envolver-me, pedia ao Senhor que renovasse minhas forças e ajustasse minha visão. Imaginava-me ajoelhada, fazendo-lhe um voto.

"Depois que permiti que Deus protegesse meu coração, meu namoro tornou-se um relacionamento agradável. O único homem que recebeu a chave do meu coração foi aquele com quem me casei. Quando ficamos noivos, dei-lhe uma caixinha de veludo vermelha, com uma chave antiga dentro, simbolizando que estava lhe entregando meu coração, para que cuidasse dele e o guardasse, como o Senhor havia feito. Tenho a alegria de dizer que Bill tem-me como um tesouro de valor incalculável e que guarda a chave do meu coração como um bem precioso. Além disso, o casamento traz inúmeros dos 'brindes românticos especiais', os quais não me permitiu ter antes de conhecer meu marido."

Não entregue o coração a qualquer um. Se um homem disser que a ama, não se sinta obrigada a responder o mesmo. Com as palavras "eu te amo", ele pode estar querendo dizer "desejo você" ou "quero um beijo seu". Pode ser ainda que ele simplesmente não soubesse o que dizer no momento! Mas o que aquele "eu te amo" provocou no seu coração? Aos poucos, essas frases de amor podem aprisioná-la emocionalmente e fazer com que se deixe envolver fisicamente. Para guardar a chave do seu coração, determine-se a dizer "eu te amo" apenas para expressar um amor profundo, que envolva compromisso; não um sentimento passageiro. Dessa forma, poderá manter o relacionamento sob controle. O verdadeiro amor não precisa dessas três palavras para desabrochar e crescer. Reserve-as para sussurrá-las quando Deus lhe revelar que deve fazê-lo. Que presente maravilhoso seria para um noivo ouvir: "Você é o primeiro a quem digo 'eu te amo'." Atribua o devido valor a essas palavras preciosas e poderá ouvi-las e dizê-las com carinho durante anos de um casamento feliz.

Há ainda uma segunda medida que você pode tomar para guardar sua pureza. Talvez você me ache demasiadamente radical, mas gostaria de sugerir que guardasse todos os seus beijos para seu futuro marido. Certa moça que tomou essa decisão disse:

"No começo, a cada namorado que me levava para comer um hambúrguer com batatas fritas, eu recompensava com um beijo. Mas depois comecei a pensar: O que terei de dar se for convidada a um jantar à luz de velas ou a um passeio especial? Quando me casei, percebi que minha decisão de parar de beijar tão livremente teve um

efeito colateral especial: cada beijo que deixei de dar, pude dar a meu marido, e 'com juros'! Valeu a pena guardá-los, pois tornaram-se muito mais valiosos — por anos seguidos."

O abraço ou o beijo de uma mulher não devem ser usados apenas como uma maneira de dizer "obrigada"! Um beijo deve representar algo mais íntimo. Você deseja comunicar intimidade a todo rapaz que namorar? Todos os beijos que você der antes e depois de se casar expressam o amor que pertence a uma única pessoa: seu príncipe encantado.

Se tivermos em mente a idéia de que nossos beijos já têm dono, não os daremos tão livremente. Se você acha que está namorando aquele que um dia será seu esposo, deixe que a amizade cresça primeiro, para depois premiá-la com "brindes especiais". Ele os valorizará mais e a respeitará muito.

O beijo dá início ao contato físico que, uma vez iniciado, é difícil refrear. Defina para si mesma o que seu beijo significa. Faça dele um indicador do que está em seu coração e não do seu nível hormonal. Há quem diga que o motivo pelo qual muitos "amigos" deixam de ser amigos quando começam a namorar é o fato de que "quando a paixão carnal passa a fazer parte do relacionamento, torna-se o único interesse em comum entre o casal".

Um terceiro método prático para guardar-nos de nossas decisões e escolhas, estabelecendo nossos limites *antes* do momento crucial. Seguem-se alguns exemplos de "padrões de namoro" usados por diversas mulheres que honram a Deus. Eles podem ajudá-la a resistir à pressão de "abrir o presente" antes da hora. (Falaremos mais sobre o assunto no capítulo 9.)

- Namorarei apenas crentes firmes no Senhor. (É bem provável que você se case com um de seus namorados. Portanto esse padrão é de suma importância!)
- O foco de minha atenção será nossa amizade — não romance. (Não se deixe enganar!)
- Não ficarei em casa a sós com ele.
- Pouparei meus beijos e abraços.
- Não me deitarei ao seu lado.

Não estabeleça os padrões à medida que a necessidade surgir. Nossas emoções podem enganar-nos. Precisamos fazer escolhas sábias antes que o batimento do nosso coração se torne tão forte que a razão fique inaudível. Escreva os padrões que estabelecer e leia-os com freqüência. Coloque-os na presença de Deus em oração diariamente.

Durante um estudo bíblico, uma mulher à *espera do amado* fez o seguinte comentário sobre "namoro".

"Antes de ter Jesus como Senhor de meus relacionamentos, eu aceitava o conceito da sociedade, que prega que o namoro é um período para um homem e uma mulher estarem a sós. Assim sendo, costumava dedicar ao romance o tempo que passava com um

namorado. Isso envolvia um certo contato físico, que aumentava gradualmente, à medida que o relacionamento prosseguia. Ao aproximar-me do Senhor, passei a enxergar o namoro pela perspectiva divina, como um período de grande amizade, sem a necessidade de promessas de amor ou de demonstração física de afeição. Ao escolher namorar na presença dos amigos, em vez de ficar a sós com meu companheiro, podia observar o verdadeiro caráter do rapaz com quem me relacionava. Além disso, o fato de estar entre outras pessoas assegurava nossa pureza, sem atrapalhar nosso diálogo nem o crescimento de nossa amizade. Agora, quando tenho um companheiro especial, não digo que estou namorando, mas que estamos edificando nossa amizade em Cristo — o dono do meu coração e guia da amizade."

Muitas mulheres acreditam que se satisfizerem o homem fisicamente garantirão seu amor para sempre. Centenas de mulheres ignoram seus padrões e vão além do que o Senhor permite, na esperança de "garantir" o homem de sua vida. Isso é uma mentira. Não se deixe enganar!

É fácil conquistar uma mulher com palavras doces. A maioria dos homens sabe bem disso. Uma outra forma de proteger sua pureza é permanecer "em guarda" quando ouvir "conversa mole". Não permita que nenhuma das seguintes frases ameace sua integridade.

- Se você me amasse...
- Nunca amei assim antes...
- Só uma vezinha...
- Não vou deixar você engravidar...
- Quero passar o resto da minha vida com você...
- Vamos nos casar de qualquer jeito...
- Ninguém na sua idade é virgem...
- Aquilo que fazemos não é da conta de ninguém...
- Se pararmos na hora certa, não faz mal nenhum...
- Conhecemos muitas pessoas que não se guardam, todas crentes...
- Se não está disposta a provar seu amor por mim, encontrarei uma que esteja...
- Você é muito antiquada...
- Vamos experimentar para estarmos preparados para o casamento...
- Nada de mal vai nos acontecer...

Não acredite em nenhuma dessas mentiras. Muitos rapazes

usaram essa tática, abriram o presente e abandonaram a moça com o rótulo de "usada". Muitas se deixaram levar por esse tipo de conversa — esteja atenta. Quando achar que está apenas ponderando sobre o que ele está dizendo e que tudo está sob controle, abra bem os olhos. Não se arrependerá. Um homem santo nunca pressionaria uma mulher. Ele a honraria com palavras de carinho e depois a levaria para casa sem fazer nada que violasse sua pureza.

E se For Tarde Demais?

Você não precisa cometer os mesmos erros que muitas já cometaram. Mas se está lendo esse livro "depois do fato consumado" e enfrenta a culpa do presente perdido, não desanime. É bem verdade que existe apenas uma primeira vez, mas o Senhor é o Deus do impossível. Permita-lhe sarar seu coração amargurado por meio do perdão. Confesse que pecou e deixe seu pecado diante dele. A seguir, guarde-se para não cometê-lo novamente. Aprenda a lição, mas não se condene mais. No Calvário, Jesus pagou por cada uma de nossas faltas. Não permita que o inimigo continue fazendo-a sentir-se escrava de um erro que já confessou a Deus e àqueles a quem ofendeu. Talvez você tenha de enfrentar as consequências do que fez, mas não precisa viver com sentimento de culpa no coração.

Deus é o Deus que perdoa e esquece. No livro de Jeremias, lemos: "... Pois perdoarei as suas iniqüidades e dos seus pecados jamais me lembrarei." (31:34) Uma das maiores habilidades de Deus é a capacidade de esquecer os pecados daqueles que pertencem a Jesus Cristo. "Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me lembro." (Is 43:25) Seja este o seu lema: "... uma cousa faço: esquecendo-me das cousas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus." (Fp 3:13,14)

Embora você esteja livre de culpa pela confissão, não use esse fato como uma oportunidade para continuar errando ou para expor-se à tentação. Prossiga tentando vencer o mal. Livre-se de todo peso e pecado que possam atrapalhá-la e corra com perseverança a carreira que lhe é proposta (veja Hebreus 12:1). Como? Mantenha os olhos fixos em Jesus (não em seu erro, no passado ou mesmo em si própria). Ele é o Autor e Consumador de sua fé (Hb 12:2).

Há ainda mais uma atitude que traz liberdade completa. Perdoe e esqueça as falhas daqueles que pecaram contra você. Jesus ensina claramente em Mateus 5:21 a 24 o que devemos fazer quando nos irarmos contra um irmão. Mas como fazê-lo? Perdoe seu irmão de todo o coração e, a seguir, peça a Deus que trate do rancor que porventura restar. Você não ficará livre da dor se guardar amargura dentro de si. Uma das formas mais fáceis de se destruir a formosura é ter uma atitude de rancor e amargura.

Se você entregou seu presente a alguém antes do momento certo, não desista de tudo. Aceite o perdão de Deus e não se considere algo que já perdeu o valor. Deus tem planos melhores para sua vida. Você, querida mulher à espera do amado, é um tesouro. O inimigo tenta enganá-la com suas ofertas maliciosas e traiçoeiras. Não se esqueça nunca do que tem ou de quem é. Não permita que os prazeres passageiros de uma noite de "amor" destruam uma vida inteira de "amor completo".

Tornando-se Uma Dama de Pureza

1. 2 Samuel 13:1 a 19 relata a história dolorosa da violação de uma moça, mas observem a reação do homem que conseguiu o que queria. Depois que

saciou a sede sexual, qual foi sua atitude para com a mulher que havia desejado? Quais foram seus sentimentos para com ela? Por quê?

2. Como uma moça pode manter-se pura? (Sl 119:9,11)

3. De que forma suas amizades afetam sua pureza? (1 Co 15:33)

4. Faça uma lista específica dos recursos de que você pode dispor para manter-se pura nos relacionamentos com o sexo oposto.

5. É difícil manter-se pura? (1 Co 10:13) Faça uma lista dos meios que Deus nos oferece para escaparmos da tentação.

6. O que significa um beijo para você? O que você quer comunicar quando beija um homem? Existe uma outra forma de expressar os mesmos sentimentos? De que forma o envolvimento físico pode limitar o diálogo e a comunicação no namoro?

7. Mulher Segura

"Ainda não consigo acreditar!" exclamou uma amiga. "Tinha um encontro com o rapaz perfeito! Passei dias escolhendo o vestido ideal, fui à manicure, fiz um penteado bonito e tirei o dia de folga para me aprontar e ter tempo de sobra para chegar lá. Nem me importei com a distância de 240 quilômetros que teria de percorrer para ir buscá-lo. Estava tão empolgada que me sentia nas nuvens. Durante o trajeto, tentei ficar calma, mas não conseguia parar de pensar que éramos perfeitos um para o outro, que nosso relacionamento e nosso futuro pareciam promissores. Fomos a um lugar muito romântico. Parecia um sonho! Eu estava disponível e ansiosa por um relacionamento. Tudo parecia perfeito. Porém surgiu um problema: ele confessou-me que era homossexual."

Essa jovem "correu atrás" do namorado perfeito, mas acabou decepcionada e magoada. Rute, o exemplo da mulher à espera do amado, agiu de maneira completamente diferente.

"Disse ele (Boaz): Bendita sejas tu do Senhor, minha filha; melhor fizeste a tua última benevolência que a primeira, pois não foste após jovens, quer pobres, quer ricos. Agora, pois, minha filha, não tenhas receio; tudo quanto dissesse eu te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa." (Rt 3:10,11)

Rute — sozinha, jovem e viúva — certamente sentia saudade do abraço de um marido. Contudo viveu vitoriosa e não cedeu ao desejo de "encontrar um homem". Em vez de "ir após jovens", permaneceu obediente e deixou que Deus levasse o príncipe a ela. Rute era, de fato, uma mulher segura.

Sentimentos de Insegurança

Por que muitas mulheres "correm atrás dos rapazes"? Por que têm dificuldade em manter a calma e esperar que o homem inicie e desenvolva o relacionamento? A resposta encontra-se em uma simples palavra: insegurança. Os interesses de uma mulher insegura giram em torno de algo (casamento) ou alguém (o homem perfeito) a que ela talvez não tenha acesso ou que possa vir a perder. Por causa da insegurança, ela não consegue sentir uma alegria consistente, nem mesmo quando se relaciona com um rapaz, porque nenhum homem pode proporcionar segurança a uma mulher. Somente Deus o pode.

A insegurança leva-nos a agarrar-nos com afínco a um relacionamento. Muitas mulheres sentem-se inseguras se não tiverem "seu homem". E, quando ele não está por perto, receiam que talvez não volte, ou que não telefone novamente. Desejam que assuma um compromisso sério e lhes prometa casamento, para que não o percambem. Querem todo o seu tempo e a sua atenção. Seus sonhos, planos e objetivos giram em torno dele. A insegurança pode provocar ciúmes e atritos no relacionamento. Se ele nota outra mulher, sua segurança vacila. Exigem saber de todos os seus planos e de cada passo que dá. Procuram impedi-lo de aproximar-

se de outras mulheres interessantes ou bonitas — sentem-se ameaçadas quando isso acontece.

A insegurança pode levar-nos a ter expectativas irreais e a ser muito exigentes quanto ao relacionamento. Quando o companheiro nos magoa ou decepciona, ficamos vários dias com as emoções abaladas. Vivemos com receio de cometer algum erro e acabar perdendo-o. Sentimos uma necessidade constante de "definir" a relação e conversar sobre o amor um pelo outro. Sentimo-nos compelidas a provar o amor por ele de maneira cada vez mais convincente.

A insegurança gera frustração e preocupação no relacionamento. Leva-nos a pensar: "Não posso viver com ele, mas, sem ele, morreria!" Acabamos arquitetando planos para mantê-lo ao nosso lado.

Lisa chegou até mesmo a dizer para o namorado que estava grávida, simplesmente para fazer com que se casasse com ela. Seu plano bem calculado falhou quando o marido descobriu a mentira. Ela achava que só se sentiria feliz e segura quando se casassem. Em vez disso, a culpa que sentia distanciou-a dele. E o rancor do marido, que fora forçado a se casar antes de estar preparado, provocou grandes dificuldades no relacionamento conjugal.

Acreditando em Uma Mentira

Por que muitas mulheres acham que precisam "correr atrás"? Porque estão acreditando em uma mentira. Pensam: "Preciso esforçar-me para garantir meu futuro porque Deus não o fará por mim." O que teria acontecido com Rute se ela houvesse acreditado nessa mentira? Será que teria voltado para a terra de seus pais e se casado com um dos homens de lá? Ou teria seguido a Noemi, mas assumido o controle da situação e procurado um homem para cuidar dela e da sogra? Se tivesse optado por uma dessas alternativas, não teria a vida de bênçãos e alegria que alcançou com Boaz. Além disso, teríamos perdido a oportunidade de ser abençoadas por um livro maravilhoso como o de Rute.

Moças, Deus dá-nos a liberdade de escolher entre o seu plano e o nosso. Na situação em que se encontrava, Rute provavelmente não teria enxergado em Boaz o seu futuro príncipe. E nem nós, com nossa visão limitada, temos a capacidade de ver quem é nosso príncipe ou onde ele estará. Somente Deus tudo vê e tudo sabe. Você está tentando assumir o controle de sua vida? Está fazendo planos que somente Deus deveria fazer? Não aceite nada aquém do melhor que ele tem para você. Entregue a ele o fardo do comando de sua vida. Só assim poderá um dia olhar para trás sem se arrepender por haver escolhido seu parceiro com base em uma visão limitada, simplesmente porque buscava a segurança de um relacionamento. Deus pode dar-lhe o melhor. E dará. Basta esperar nele.

Amor Seguro

Nós mulheres tendemos a ter problemas de insegurança por causa do modo como Deus nos criou. Ele formou cada menina com a necessidade de amar e ser amada por seu pai terreno. Deus projetou o mundo com a idéia da família em mente. O pai deve proteger, amar e cuidar da esposa e dos filhos. A figura ideal de um pai terreno reflete o amor e o cuidado do Pai celeste. Muitas moças

em nossa sociedade não tiveram um pai segundo o plano de Deus. E essa necessidade inerente do amor paterno gerou problemas em sua vida.

Karen descreve o que sente da seguinte forma:

"Nunca me senti amada da maneira que precisava ser. Queria poder amar e ser amada profundamente. Um dia conheci um rapaz maravilhoso e comecei a namorá-lo. Era crente, bonito, simpático e, acima de tudo, me amava. Por quase dois anos nosso relacionamento foi maravilhoso. Queria tornar-me sua esposa, mas ele nem tocava no assunto. Eu tinha 21 anos e era virgem. Desejava-o como marido com tanta intensidade que estava disposta a fazer o que fosse necessário para conquistá-lo. Não tinha a intenção de comprometer-me moralmente, mas achava que, se tivesse um contato íntimo com ele, provaria meu amor e conseguiria mantê-lo ao meu lado.

"Quando criança, desejava que meu pai me amasse, mas nunca conquistei seu amor. Achei que esse rapaz finalmente supriria minha necessidade. Errei. Perdi tanto minha virgindade quanto meu melhor amigo. Creio que se houvesse solucionado o problema da insegurança em minha vida, teria percebido que nenhum homem poderia suprir minha carência de amor seguro."

Talvez você, quando criança, desejasse o amor, o cuidado e a aceitação de seu pai. Se ele não houver demonstrado esse amor, da maneira que Deus designou, talvez você ainda esteja em busca de um homem que o faça. No entanto não há ninguém, nem mesmo um marido, que possa suprir essa necessidade. Somente Jesus Cristo, que "ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre", possui recursos que garantem que nunca a decepcionará nem falhará com você (Hb 13:8).

Volte-se para o Pai celestial. Expressse a ele seu desejo de ser amada. Veja seus braços abertos, prontos para abraçá-la e dar-lhe segurança. Ele a ama e quer saciar-lhe a sede de amor. Talvez deseje dar-lhe um marido para amá-la também. Entretanto nem mesmo o homem com quem se casar poderá suprir sua necessidade de segurança. Somente o amor de Deus o pode.

Manipulação e Manobras

Quando observamos uma moça "correndo atrás" de rapazes, não pensamos imediatamente: "Puxa! Como é insegura!" A insegurança esconde-se no coração. O que vemos no exterior é a antiga habilidade feminina de manipular e manobrar. Quando uma mulher manipula uma situação, sente uma certa dose de satisfação porque acha que está no controle.

Certa vez, um rapaz extremamente bonito ingressou em uma faculdade. Por onde quer que ele passasse, o ar parecia parar de repente por causa do grande número de mulheres que perdia o fôlego ao mesmo tempo. Quando ele entrava no refeitório, todas paravam de falar de uma só vez (um verdadeiro milagre!).

Nessa época, viviam pedindo a Linda, que trabalhava na reitoria, o horário de aulas do recém-chegado. Por que tanto interesse por essa informação? Porque, de posse dela, acreditavam ter nas mãos a oportunidade de viver uma experiência marcante. Assim, aquelas moças tolas *corriam* para o lugar por onde ele provavelmente passaria e "encontravam-no por acaso". Todos os dias, aquelas manipuladoras de carteirinha viam-no "coincidentemente" depois de sua aula de Literatura e, a seguir, "esbarravam" nele depois da aula de Geografia. Com essa rotina, mantinham-se em perfeitas condições físicas, sempre correndo atrás dele.

Um outro método de manipulação é o de "ajudante". Muitas mulheres querem se casar com a mesma intensidade que querem ir para o céu. Desejam tanto cuidar de um homem que andam pela vida em busca de pelo menos uma versão "genérica" do autêntico. Essas irmãs preciosas (mas enganadas) procuram homens que tenham alguma necessidade e esmeram-se por supri-la, na esperança de conquistá-los. Qualquer indivíduo do sexo masculino que precise de um serviço prestado torna-se uma vítima delas.

Certa vez, durante um congresso, um jovem solteiro mencionou que precisava de algumas etiquetas. Mal completara a frase, um grupo de moças saiu em debandada para encontrar o que ele precisava. Parecia o estouro de uma boiada ou a abertura da porta de um *shopping* para as liquidações de fim de ano! Doutra feita, uma dessas "ajudantes" ficou sabendo que um "possível candidato" precisava de uma boa limpeza em sua casa porque os pais viriam visitá-lo. O rapaz tinha pouco tempo para fazê-lo porque estava trabalhando na igreja. Ao saber de sua necessidade, essa "Marta" prontificou-se a ajudar, mas não por motivos nobres. Achava que ele ficaria tão grato que a recompensaria de forma especial. Talvez até a convidasse para um jantar. Naquela mesma ocasião, uma amiga dessa moça também estava precisando de ajuda, mas "Marta" não fez nada para auxiliá-la na limpeza doméstica.

Qual é a diferença? Muitas preferem ajudar a um homem à uma mulher porque o potencial de recompensa é mais promissor. Sonham que um dia trocarão o "avental" por um anel de noivado. Uma mulher sábia disse certa vez:

"Faça para um irmão somente aquilo que faria também para uma irmã."

Os rapazes mais charmosos da igreja vivem recebendo guloseimas de presente das irmãs, mas "João Ninguém" fica de mãos vazias. (Não sei como esses jovens conseguem manter-se em forma... Pensando bem, acho que sei sim: eles passam grande parte do tempo correndo de todas as mulheres manipuladoras que encontram.)

Mesmo que uma mulher manipuladora saiba que uma amiga precisa de ajuda, não faz nada por ela. Contudo, ao menor sinal de que um rapaz atraente esteja com sede, ela "carrega água na peneira", mas lhe traz algo para beber. E ainda vem recitando o versículo "dai de beber aos que têm sede". Permita que Deus a use para servir tanto a irmãos como a irmãs, sem segundas intenções. No começo, Rute auxiliou não a um "possível marido", mas a uma viúva amarga — sua sogra, ainda por cima!

Outro meio de manipulação é tornar-se uma "mãe" para o rapaz. A moça insegura ilude-se com a idéia de que faz tanto por determinado jovem que certamente ele a amará. *Grande erro!* É fácil para os homens, quer jovens quer idosos, aceitar que uma mulher se sacrifique por eles. Por quê? Porque a maioria deles está acostumada aos sacrifícios femininos. Normalmente a mãe se dedica

sacrificialmente a eles desde o período da gestação. É claro que ficam agradecidos, mas não significa que queiram se casar com ela! Geralmente, quando uma mulher faz algo especial por um determinado rapaz, ele não passa o resto do dia pensando no gesto abnegado (talvez esteja acostumado a ser tratado assim). Com o passar do tempo, a mulher começa a sentir-se usada.

Algumas moças preparam refeições, pregam botões e até mesmo lavam a roupa de um homem — coisas que a mãe faria — achando que estão apenas praticando para o futuro. Acontece que às vezes o rapaz a quem se devotam tão completamente se apaixona por alguém que não sabe cozinar, nem costurar, nem cuidar da roupa suja.

Elisabeth Elliot afirma que muitas moças perguntam: "O que posso fazer para que ele me note?" Leia com atenção seu conselho:

"Minha resposta é: Nada. Quero dizer, nada que o envolva. Não telefone para ele. Não envie a ele um bilhetinho, com o desenho de uma flor, de um sorriso ou de um peixinho ao lado da assinatura. Não se aproxime dele no corredor da escola para dizer: 'Preciso muito conversar com você!' Não aparente tristeza perto dele, não finja que o ignora, não corra atrás dele, não lhe faça favores especiais, não conte a nove amigas 'íntimas' de seus sentimentos por ele. Contudo, há algo que deve fazer: entregue tudo na mão de Deus. Se ele for o homem que Deus lhe tem preparado, 'o Senhor dá graça e glória; nenhum bem sonega aos que andam retamente' (Sl 84:11). Aplique-se em obedecê-lo e não em 'garantir' seu 'homem'. Deus tem seus próprios planos para que vocês dois se conheçam. Não precisa de sua ajuda nem de seus conselhos."²¹

Note a palavra *nada*. Talvez essa pequena dose de realidade a ajude a checar suas motivações sempre que se relacionar com um rapaz.

Verificação de Motivos

Não estamos dizendo que você não deva fazer nada de agradável por um homem. Queremos apenas alertá-la quanto aos seus motivos. Uma mulher cuja motivação é egoísta arquiteta cada um de seus movimentos tendo em vista obter a atenção do homem de seus sonhos. Antes de sair de casa para participar de qualquer atividade com rapazes disponíveis, enquanto arruma o cabelo, faz a maquiagem e escova os dentes, verifique também seu coração. Peça ao Senhor para revelar-lhe todo e qualquer intuito impuro nele presente. Antes de preparar mais um prato gostoso, comprar um livro ou enviar um cartão para um irmão, verifique cuidadosamente sua motivação e responda honestamente a tudo que o Senhor lhe mostrar. Se estiver disposta a fazer essa verificação periodicamente, poupará muitas lágrimas e frustrações.

Para manter sua motivação pura, verifique-a diariamente. "Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o Senhor pesa o espírito." (Pv 16:2)

Manipulação e manobras podem ter um fim trágico. Se "arquitetar" para conquistar um homem, terá de "arquitetar" para mantê-lo. Todo relacionamento conjugal requer manutenção, mas há uma enorme diferença entre manter e manipular. É fácil discernir entre os dois pela simples diferença na motivação. Recuse-se a fazer parte do grupo MM (de Manipulação e Manobras)!

Desista da Caça

Para desistir da caça e parar de "correr atrás dos jovens", precisamos primeiro evitar manipulação e manobras. Rute esperou, e Deus pode dar-nos a graça para fazermos o mesmo. Acredite que Deus cuidará de você, não importa quais sejam as circunstâncias. Não utilize seus próprios artifícios para conseguir o que deseja. Sua visão só lhe permite enxergar o homem exterior. Mas Deus vê o coração sob a ótica da eternidade. Assim sendo, pode enxergar muito além do que você. Confie nele e deixe-o mostrar-lhe seu amor imutável.

O segundo passo para mudar de atitude é colocar nossa segurança em Cristo. Ele deseja que estejamos seguras em seu amor. Quer proteger-nos, guiar-nos e amar-nos. Entregue a ele seu coração e suas emoções para sentir-se segura. Debby lembra-se de um período em sua vida em que se imaginou diante do Senhor. Na mente, viu seu rosto carinhoso e gentil de Pai. Havia passado por mais um relacionamento doloroso e imaginou-se levando o coração partido e solitário a ele. Naquele dia, depositou nas mãos dele sua vida amorosa. E orou:

"Pai, meu coração é frágil, delicado e quebra-se com facilidade. Tentei, por meu próprio esforço, encontrar alguém que me amasse. Meu coração está partido e minhas emoções feridas. Peço-lhe que assuma a guarda do meu coração. Quero controlar-me para não nutrir pensamentos e sentimentos que me levem a entregá-lo a alguém antes da hora. Assim que achar que estou ficando apaixonada, buscarei seu auxílio. Por favor, guarde a chave do meu coração e das minhas emoções até o dia em que eu puder entregá-la ao homem que o Senhor tem preparado para mim."

Debby afirma que aquele foi um período difícil. Queria confiar ao Senhor essa área de sua vida, mas receava nunca mais apaixonar-se e sentir-se "nas nuvens". Ao sair com um namorado, orava antes e depois dos encontros, para certificar-se de que seu coração e suas emoções continuavam nas mãos do Pai. Muitas vezes, questionava se sentiria o "coração disparar" novamente algum dia, ou se acabaria simplesmente casando-se com um dos rapazes "simpáticos" que namorara.

Um dia, enquanto orava, percebeu que sentia um carinho especial por seu namorado Bill. Já namoravam havia vários meses e estava cada vez mais difícil resistir à tentação de deixar as emoções correr soltas. Entretanto, em vez de ceder, ela escreveu o seguinte em seu diário:

"Sinto que gosto dele de forma especial. Pai, tu sabes o que é melhor para mim. Entreguei tanto meu coração como minhas emoções a ti.

Esperarei uma indicação mais clara de que ele é de fato meu príncipe encantado. Sei que, se deixar tudo em tuas mãos, não permitirás que eu seja magoada novamente. Confio em ti e procurarei manter-me calma, esperando tua direção."

Debby compôs ainda uma pequena oração, que ajudou-a a manter a visão correta da situação:

"Com Jesus em primeiro lugar e meu namorado em segundo, terei paz duradoura e segurança."

Talvez você esteja achando que tudo isso é uma boa idéia, mas não sabe por onde começar. Para sentir segurança, leia a Palavra de Deus regularmente. Em Provérbios 1:33, lemos que aquele que ouve a Deus habitará seguro e tranquilo. À medida que você for estudando a Bíblia, descobrirá mais e mais sobre Deus (como é o seu caráter) e não viverá apenas com o conhecimento daquilo que acha ou do que ouviu a respeito dele. Você ficará surpresa ao perceber a diferença entre aquilo que acredita e a verdade. Leia o livro de Salmos e escreva todas as promessas que ele faz àqueles que nele crêem. No Salmo 16:11, lemos: "Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria (a alegria se encontra na presença de Deus e não no casamento), na tua destra, delícias perpetuamente." (O que mais uma mulher poderia desejar?)

Ao ler as Escrituras, você descobrirá como Deus a vê. Ele afirma que você é escolhida, preciosa (1 Pe 2:4), honrada, amada e redimida (Is 43:1-6). No livro de Isaías lemos que fomos criadas para sua glória (43:7). Você é tão especial para Deus que ele tem planos para sua vida: "... pensamentos de paz (sua paz) e não de mal, para vos dar o fim que desejais." (Jr 29:11)

O Novo Testamento também revela os pensamentos de Deus a seu respeito. Você é aceita (Rm 15:7), está livre de condenação (Rm 8:1) e é sua filha (Jo 1:12). (Por falar nisso, filha de Rei é *princesa*. Comporte-se como uma princesa e espere ser tratada como tal) É também o templo de Deus (1 Co 3:17). É capaz nele (2 Co 3:5). Ele a conduz em triunfo (2 Co 2:14). A carta de amor de Deus a você, a Bíblia, é o relato de todas as maravilhas que ele diz a seu respeito.

Não permita que a insegurança sirva-lhe de desculpa para planejar ou manipular seus relacionamentos. Em vez de sair à caça de um marido ou namorado, concentre-se em tornar-se uma mulher de excelência (Rt 3:11). Como uma mulher segura, espere que o Pai celeste desvende seu perfeito plano para sua vida.

*Aprendendo a esperar,
E em sua vontade descansar.
Mantendo-me confiante,
Junto ao Pai.
A manipulação resisto,
E por sua orientação insisto.*

- JMK

Tornando-se Uma Mulher Segura

1. O que é de fato importante para você? Analise as áreas nas quais dispende a maior parte de seu tempo e de sua energia (por exemplo, sua aparência, dinheiro, carreira, família, amizades, namoros). Se isso lhe fosse tirado, como reagiria? Segurança só é concreta quando baseada em algo que não nos pode ser tirado. A base de sua vida é segura ou instável?

2. Alguma vez você já manipulou seu relacionamento com um rapaz? Provérbios 4:23 exorta-nos a vigiar nosso coração. Descubra meios de resistir à tentação de arquitetar planos para conquistar alguém por quem se interesse.

3. Medite em Colossenses 3:1-3. Como esses versículos poderiam ajudá-la quando se sentisse insegura e tivesse ímpetos de assumir o controle de seu futuro?

4. Como a *mulher à espera do amado* deve lidar com os próprios sentimentos durante o período em que aguarda no Senhor? Extraia a resposta do Salmo 37:3-7.

5. Registre em seu diário todas as vezes em que tentou manipular uma pessoa ou situação. Esforce-se para colocar sua segurança no Rei e peça ao Espírito Santo que a ajude.

6. Se seu relacionamento afetivo chegasse ao fim, que diferença faria o fato de ter sua segurança no Senhor e não em seu namorado? Você se sentiria agradecida por uma amizade sincera, mesmo sem a promessa de um futuro a dois? Uma mulher cuja segurança encontra-se no amor eterno de Deus (veja Hebreus 13:5) é capaz de apreciar seus relacionamentos pela amizade que proporcionam e não somente pelo romance e pela possibilidade de um casamento.

8. Mulher Satisfeita

Imagine que você tenha acabado de retornar de um acampamento para jovens solteiros, onde, mais uma vez, deixou no altar as frustrações da vida "solo" em troca da paz e do contentamento de Deus. Ao verificar as mensagens em sua secretaria eletrônica, ouve uma certa voz. É o rapaz mais cobiçado da cidade, convidando-a para sair sábado. Você permanece calma e entrega suas expectativas na mão de Deus? Ou corre para fazer compras em lojas de vestidos de noiva e enxovais? Será que a possibilidade de um jantar com o solteiro mais interessante que conhece faria com que sofresse de um surto de "estresse pré-romântico"? Ou será que entregaria tudo nas mãos de Jesus?

Para que uma jovem solteira experimente contentamento enquanto vive sozinha em um "mundo de casais", precisa evitar os buracos do descontentamento. Tem de aprender o mistério do contentamento e seu poder sobre a tortura incessante do desejo.

A Tortura do Desejo

Dizem que sofrer é ter o que não se quer (ser solteira) e esperar pelo que não se tem (um marido). Se você for solteira, provavelmente dirá *"Amém"* a essa descrição do sofrimento. Você sabe o que é acordar todo dia pela manhã sentindo que falta-lhe algo — um marido. Como vencer esse desejo?

A vontade de ter aquilo que não se tem é universal. Não se limita apenas às pessoas solteiras. É verdade que o desejo de ter um marido pode vir a ser satisfeito no dia do casamento, mas será substituído por centenas de outros que poderão ficar para sempre não-realizados. Se você se sente infeliz solteira, é bem provável que continue descontente também depois de casada.

Para a mulher solteira, o mistério do contentamento parece de impossível compreensão. Ela acredita que as circunstâncias justificam seu estado emocional e sua insatisfação. Incapaz de abrir mão do fardo de querer que a vida seja exatamente do jeito que planejou, continua lutando contra a tortura dos desejos. A falta de paz causada pela vontade de ter aquilo que não possui torna a espera insuportável. Para a mulher descontente, a palavra *esperar* é quase um palavrão. Por outro lado, o contentamento é a raiz da capacidade que a *mulher à espera do amado* possui de aguardar o melhor de Deus.

A Capacidade de Esperar

Se considerarmos as circunstâncias que Rute viveu, concluiremos que havia muitos motivos para que estivesse insatisfeita. Tendo enviuvado ainda jovem, teria uma boa desculpa para dar lugar à amargura e à autopiedade. Até mesmo sua sogra mudara de Noemi (agradável) para Mara (amarga), simbolizando seu desgosto pela vida. Mesmo assim, Rute decidiu seguir o Deus de Israel, pois acreditou que poderia confiar nele mesmo nas situações difíceis.

Enfrentando cada dia com alegria, Rute recebeu a atenção e a bênção do "solteirão" mais cobiçado da cidade. Foi então que Noemi contou-lhe que Boaz era um dos candidatos a resgatador (veja a lei do Levirato em Deuteronômio 25:5-10). Isso significava simplesmente que a lei de Moisés permitia que Boaz, como parente próximo, redimisse a viúva que ainda não tivesse filhos e mantivesse vivo o nome da família. A lei poderia até mesmo exigir que Boaz se casasse com Rute. Imagine-se aproximando-se do rapaz mais cobiçado da igreja e dizendo: "A lei exige que se case comigo antes que eu complete 30 anos..."

Noemi instruiu Rute a aproximar-se de Boaz e perguntar se ele aceitaria ser seu resgatador. Esse trecho da história encontra-se no capítulo 3 de Rute. "Agora, pois, minha filha, não tenhas receio; tudo quanto dissesse eu te farei, pois toda a cidade do meu povo sabe que és mulher virtuosa." (V 11) Já pensou em ouvir um homem dizendo-lhe: "Farei por você tudo que me pede"? A boa vontade que Boaz demonstrou devia-se à forma como vira Rute reagir diante da vida e de Deus.

Rute retorna para casa com as boas-novas. Noemi, entretanto, não reage levando-a imediatamente para comprar um vestido de noiva. Uma mulher descontente e ansiosa concluiria que um candidato interessado já é o bastante para dar início aos preparativos para o casamento. Contudo, para a mulher satisfeita, esse comportamento seria impróprio.

A reação de Noemi à novidade seria como água fria no entusiasmo de qualquer moça: "Então, lhe disse Noemi: Espera, minha filha, até que saibas em que darão as cousas, porque aquele homem não descansará, enquanto não se resolver este caso ainda hoje." (Rt 3:18) Quem é que tem de *esperar*? A mulher. Quem não descansará? O homem. Boaz não descansará.

O objetivo da *espera* não é produzir sofrimento, mas preveni-lo. Muitas mulheres sofrem sem necessidade porque adiantam-se aos planos de Deus. Noemi sabia que poderia existir ainda outro resgatador. (De fato, havia um parente mais próximo do que Boaz, do qual ela não tinha conhecimento, mas este estava impossibilitado de cumprir o resgate por causa de um voto anterior) Noemi não queria que Rute ficasse desapontada, caso as circunstâncias mudassem.

O Despenhadeiro do Descontentamento

Ser solteira é bastante difícil para qualquer mulher, mas a dor de um coração partido por um homem pode levar ao perigoso despenhadeiro do descontentamento. Algumas mulheres ficam tão feridas pela experiência, que levam anos para se recuperar e redescobrir a capacidade de confiar em qualquer representante do sexo oposto.

É um mistério que alguns homens não tenham consciência do efeito de suas atitudes sobre as mulheres. "... ninguém ofenda, nem defraude a seu irmão (ou irmã); porque o Senhor, contra todas estas cousas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o vingador." (1 Ts 4:6) Defraudar é incitar desejos físicos ou emocionais que não podem ser supridos. Como muitos não percebem que suas ações podem defraudar-nos, precisamos estar cientes das situações em que um rapaz pode levar-nos a acreditar que o relacionamento é algo além da realidade. Tendo esse princípio em mente, a mulher solteira poderá evitar a dor de um coração ferido e manter maior controle das próprias emoções.

Um rapaz pode defraudar uma moça por meio de palavras ou atitudes insensatas. Certo moço deu início a uma carta com as seguintes palavras: "Meu Raio de Sol". Quando lhe perguntaram quem era esse "Raio de Sol", respondeu que era uma amiga da faculdade. Havia-lhe dado esse apelido depois que passaram uma tarde vendo o sol se pôr na escola. Ao questionarem se era sua namorada, ele respondeu:

"Claro que não, somos apenas amigos e não há a menor possibilidade de um futuro relacionamento."

Aconselharam-no a parar de tratá-la de "Raio de Sol", pois isso poderia defraudá-la emocionalmente. Entretanto, como para muitos homens, foi difícil para ele entender que o simples gesto carinhoso de chamá-la de "Raio de Sol" poderia levá-la a sonhar em "iluminar-lhe" a vida para sempre.

Uma outra maneira de um homem defraudar uma mulher é deixar-se influenciar pelo seguinte padrão de Hollywood, que hoje a maioria dos crentes aceita: amizades com o sexo oposto tem de ser românticas e não precisam de limites emocionais preestabelecidos. Adotar essa postura é o mesmo que surfar na crista de uma onda emocional. O estabelecimento de limites é visto como uma agressão ao amor. Ironicamente, são os limites que protegem o verdadeiro amor e impedem a defraudação.

Ken e Jackie estabeleceram algumas diretrizes para seu relacionamento, em áreas como liderança, comunicação e pureza. Seus amigos (mesmo os crentes) achavam que estas impediriam que o namoro desabrochasse e se desenvolvesse. Contudo, contrário à opinião popular, há vinte anos vivem em harmonia dentro dessas diretrizes — e o romance é parte essencial no relacionamento dos dois.

Há um comercial de televisão em que um rapaz estabelece limites claros para si e a garota com quem está saindo. Pouco antes de entrarem no carro, faz ainda mais uma observação: "Quero que saiba que estamos apenas saindo juntos. Não estou fazendo promessas de amor nem pedindo sua mão em casamento." A moça sorri e entra no carro. Assim os dois saem para lanchar e assistir a um filme. Talvez você ache que o rapaz tenha sido um tanto rude, mas esse tipo de comunicação previne mal-entendidos, impedindo que a mulher interprete erroneamente o comportamento de um rapaz.

Há ainda uma outra atitude de um homem que pode defraudar uma moça. É a de enfatizar o potencial de um relacionamento futuro, em vez de concentrar-se nas oportunidades presentes para o crescimento da amizade. Esse comportamento incita na mulher sentimentos que não podem ser retribuídos imediatamente. Isso gera tensão emocional, dificultando o contentamento na espera. Não converse sobre o futuro no início de uma relação. Espere pelo noivado para tratar do casamento e do tipo de casa que gostariam de ter juntos. Não se preocupem em falar do que "poderá acontecer". Usem as palavras e as ações para desenvolver a amizade presente.

O Décimo Primeiro Mandamento

Embora os homens possam defraudar-nos com algumas de suas atitudes, há mulheres que defraudam a si mesmas, arruinando assim a própria felicidade. Proteja sua felicidade adotando o lema do "décimo primeiro mandamento": Não defraudarás a si mesma.

Muitas mulheres se defraudam ao confundir ministério com matrimônio. Às vezes um rapaz tenta ajudar uma moça a crescer espiritualmente, e ela interpreta o cuidado e o interesse dele como o caminho do altar. Pode ser ainda que os dois trabalhem juntos em algum ministério, e ela passe a considerar essa intimidade espiritual algo romântico.

Intenções mal interpretadas entre homens e mulheres acabam provocando colisões. O impacto pode ser evitado se a mulher satisfeita guardar na mente que suas emoções devem submeter-se aos fatos: ministrar junto é um privilégio do crente; não uma oportunidade para casamento. Diariamente, centenas de mulheres no mundo ficam com o coração partido, porque permitem que as emoções se coloquem à frente de seus compromissos. As mulheres, tanto jovens quanto maduras, parecem resistir à idéia de que precisam controlar os sentimentos. Como resultado, acabam emocionalmente paraplégicas, com ódio dos homens que não consumaram suas fantasias românticas.

Um gesto inocente pode incitar sonhos mirabolantes. Um homem envia um simples cartão de agradecimento pela ajuda de uma moça em seu trabalho ministerial. Como ela reage a esse gesto sincero? Coloca o cartão em uma moldura, faz planos para o futuro com ele e permite que o entusiasmo corra solto.

Os conselheiros estão sempre precisando ajudar tanto homens como mulheres a interpretar corretamente seus relacionamentos. Nancy vem recebendo aconselhamento há mais de um ano por causa de uma grave defraudação. Ela confessou ao conselheiro que enganava a si mesma em seus relacionamentos com o sexo oposto.

Quando se converteu, Nancy entrou para um grupo de ministério para solteiros e tornou-se o braço direito do diretor. Ajudava-o como uma "mãe" a um filho ou uma moça ao namorado. Não somente o auxiliava em necessidades práticas, como também alegrava o coração dele, crescendo rapidamente no Senhor. Dedicou a ele todo o tempo livre que tinha, assessorando-o em suas muitas obrigações como líder de um grupo tão numeroso. Se ele precisava de alguém para aconselhar uma moça, sempre pedia a ela que o fizesse. Se um convidado especial necessitava de uma carona até o aeroporto, era a ela que recorria. Ela estava à sua disposição, para resolver qualquer emergência, vinte e quatro horas por dia. Para os despercebidos, tudo parecia muito puro e inocente — uma nova convertida servindo com entusiasmo ao diretor do grupo de solteiros da igreja. Contudo a falta de discernimento por parte do diretor e a imaturidade espiritual da moça formaram uma combinação fatal. Ela confundiu ministério com matrimônio e defraudou-se.

Depois de uma viagem juntos, em que compartilharam de emoções profundas, ela foi passar um mês em Israel. Quando retornou, ele a recebeu com a surpreendente notícia de que estava noivo. E você acha que a noiva era a mulher que esteve fielmente ao lado dele, auxiliando-o na edificação do ministério? Não. Era uma moça muito simpática, membro do mesmo grupo de solteiros, que não se envolvia tanto no ministério. Nem é preciso dizer que Nancy ficou arrasada. Mas esse não é um caso raro. O número de mulheres solteiras defraudando-se tem crescido em proporções epidêmicas.

Para obedecer ao décimo primeiro mandamento, precisamos firmar-nos no propósito de só oferecer ajuda a um homem se estivermos certas de que nossa motivação é correta. Quantas vezes já deu presentinhos a um amigo porque sentia que o relacionamento poderia ser promissor? Quantas vezes já participou

de projetos evangelísticos por desejar uma chance de estar com ele? Quantas vezes ofereceu-se para ajudar um irmão quando não estaria disposta a fazer o mesmo por uma irmã na mesma situação?

A maneira mais fácil de quebrarmos o décimo primeiro mandamento é agir como "mãe ou esposa" de um irmão em Cristo. Escolhemos alguém que julgamos merecedor do nosso tempo e da nossa atenção. E, a seguir, cuidamos de auxiliá-lo em todas as suas necessidades especiais, sob a máscara do serviço cristão. Há mulheres que lavam o carro de um amigo e até compram roupas para ele, embora não estejam em um relacionamento firme com ele. Algumas se disporiam até mesmo a passar suas camisas. O que essas moças sinceras não sabem é que demonstrar atenção para com um homem não garante seu amor. Por quê? Porque, em sua maioria, eles estão acostumados a esse tipo de cuidado. Afinal, a mamãe sempre fez tudo por eles...

Uma crente dedicada deve ser prestativa, mas, quando se limita a servir apenas aos homens de seu grupo, as consequências são desastrosas. Pode acabar magoada por sua auto-defraudação quando perceber que o rapaz nem notou seus gestos.

Certa vez uma jovem integrante de um grupo de teatro ambulante esmerou-se em auxiliar um rapaz, membro da equipe. Durante dois meses e meio, sempre que tinha um minuto livre, ajudava-o a estudar para uma prova final de teologia, que exigia páginas e páginas de memorização. A princípio, sua ajuda impressionou os demais colegas. Entretanto, com o passar do tempo, ficou claro para todos (menos para o rapaz) que os sentimentos dela para com ele haviam mudado de amor cristão para afeição romântica. Quem era o culpado pela dor que ela sentiu ao final da temporada? Se ambos tivessem mais discernimento, talvez pudessem ter agido mais sabiamente, e ela não teria sido defraudada.

Ao final do programa evangelístico, ele deu-lhe um abraço apertado, disse "muito obrigado" e despediu-se para seguir com sua vida e tornar-se pastor. Pouco tempo depois, casou-se com uma moça de sua cidade. O que aconteceu com aquela que recebeu o "muito obrigado" sincero? Aprendeu uma dura lição e ficou para trás com o coração em frangalhos. Ela se permitira iludir-se e se descuidara das emoções. Dedicara tempo a alguém, na esperança de um gesto recíproco, mas acabou sozinha, com a dolorosa lembrança de haver dado tanto e recebido tão pouco. Sua motivação estava errada. Ela se defraudou ao deixar-se levar pelas emoções.

Fantasias Pré-Nupciais

Um método importante para limitar a autodefraudação é a disciplina diária contra as "fantasias pré-nupciais". Esse tipo de sonho pode até oferecer uma fuga da realidade monótona da vida, mas é bastante perigoso. Ele dificulta nossa luta para viver em alegria porque, embora pareça algo inocente, é um ataque ao nosso compromisso com Deus. Talvez estejamos tão acostumadas a sonhar acordadas que nem percebemos quando, mais uma vez, estamos imaginando nosso príncipe.

Muitas vezes as dificuldades encontradas na busca de contentamento têm suas raízes em fantasias, não em fatos. Reflita por um momento sobre as

seguintes palavras: "... levando cativo todo pensamento..." (2 Co 10:5) Fantasiar sobre um futuro com um rapaz que notou na escola dominical ou no trabalho não é nada além de sua imaginação fértil. Quando começar a sonhar acordada com um rapaz a quem nunca namorou e às vezes nem mesmo conhece pessoalmente, leve cativos seus pensamentos a Jesus e deixe-os em suas mãos. Essa disciplina diária é a base para seu futuro como mulher realizada, quer casada quer solteira. No momento, são apenas fantasias pré-nupciais, mas, quando se casar, você pode vir a nutrir fantasias com outros homens.

A falta de disciplina na área de "levar cativos os pensamentos" pode resultar em autodefraudação e descontentamento desnecessários. Sally não praticou essa disciplina e ficou muito magoada. Ela participou como conselheira de uma convenção nacional para jovens e lá conheceu um rapaz simpático e atraente, que residia no mesmo estado em que ela morava. Conversaram descontraidamente entre um seminário e outro e, depois, quando voltou para casa, ele passou a telefonar para ela regularmente, a despeito do preço dos interurbanos. Após cada conversa telefônica, sonhava e conversava com as amigas sobre a possibilidade de um relacionamento entre eles. Tinha consciência de que ele era mais jovem do que ela, mas recusou-se a deixar que algo tão insignificante estragasse seus sonhos. Após cada um dos telefonemas, dava asas à imaginação. Contudo não tardou para que os sonhos se tornassem um pesadelo. Durante um dos bate-papos, ele pediu-lhe um favor.

"Será que eu poderia visitá-la no feriado?"

Ela ficou entusiasmada com a possibilidade, mas ele prosseguiu perguntando se poderia levar consigo duas pessoas. Ela achou que seriam dois rapazes que ele estava discipulando, mas, para sua surpresa, os nomes não eram Bill e John, mas Sarah e Becky. Após recobrar-se do susto, informou-lhe polidamente que não achava que seria uma boa idéia. Quando desligou, sentiu-se irada e traída. Aparentemente ele queria usar sua casa (que ficava a três quarteirões da praia) como hotel. Talvez o rapaz tenha sido insensível, mas a mágoa que ela sentiu multiplicou-se porque havia se permitido passar dias e noites sonhando sobre um possível relacionamento com ele. A dor e a raiva poderiam ter sido reduzidas se houvesse exercido disciplina em relação às suas fantasias pré-nupciais quanto ao rapaz.

Muitas vezes nossas amigas contribuem para esse tipo de problema. Quando saímos para jantar com um rapaz, normalmente contamos a elas os detalhes do encontro. Por sua vez, elas costumam não apenas compartilhar do nosso entusiasmo, como fomentar fantasias mirabolantes, com perguntas do tipo: "Acha que vai dar em casamento? Será que este é o Boaz da sua vida?" Precisamos de disciplina para controlar nossas próprias fantasias e de amigas que nos auxiliem a não correr à frente de Deus. Esse controle das emoções e a ajuda de amigas são de grande valor para a mulher cristã solteira.

Monitor Espiritual

Quando uma amiga lhe telefona para contar do encontro especial que teve com um rapaz, você sabe, mesmo antes de ouvir todos os detalhes, que ela está correndo em disparada rumo ao mundo dos sonhos. Se ela contar que ele é um conhecido antigo que acaba de se converter... use de cautela. Quando revelar animadamente os detalhes do passeio, pode ser que se sinta inclinada a dizer-lhe:

"Talvez seja este seu Boaz." Contudo não o faça. Lembre-se da sábia Noemi e evite defraudar sua amiga. Se alimentar entusiasticamente a falsa esperança de um relacionamento que parece existir hoje, mas poderá ter desaparecido antes do final do mês, estará participando na defraudação da moça. Ajude-a a controlar as próprias reações — mencione que uma chamada interurbana de um homem não é motivo para apresentá-lo a seus pais. Aconselhe-a a aguardar o desenrolar do relacionamento.

Talvez ela rejeite suas palavras a princípio, mas os frutos de um conselho como este serão doces. Não estamos sugerindo que não deva compartilhar da alegria de uma amiga que fez um passeio agradável com um homem de Deus. No entanto, mais importante do que isso é encorajá-la a controlar a imaginação e os sonhos pré-nupciais. Muitas lágrimas já foram derramadas por relacionamentos que só eram reais na mente daquelas que os criaram.

Certa vez, uma moça contou a um grupo de amigas que costumava ficar ressentida com a reação que a mãe tinha em relação às suas fantasias. Ela sempre mantinha uma atitude calma e reservada quando a filha vinha contar-lhe animada sobre um encontro que tivera com "o homem dos seus sonhos". Era uma mulher vivaz, mas parecia contrita e até mesmo um pouco cínica diante do turbilhão de palavras da filha sobre o "príncipe". Por que será que aquela mãe, normalmente simpática, extrovertida e positiva, se mostrava tão reservada diante da euforia da filha? Será que ela sabia algo que a moça desconhecia? Será que contratara um detetive para seguir o rapaz dos sonhos da garota e descobriu informações comprometedoras sobre ele? Claro que não! Aquela mãe, como Noemi, era extremamente sábia quanto à forma de agir. Seu objetivo era evitar que a filha ficasse ainda mais entusiasmada e distraída com uma possibilidade que talvez não viesse a se concretizar.

Como é bom saber que existem mães sábias, que procuram evitar que as filhas se enganem (se defraudem). Muitas mulheres preocupam-se apenas com o desejo da filha de ter um namorado. Em vez de estimulá-la a usar o tempo livre para Jesus (sendo uma mulher diligente), passam horas com ela, analisando a situação em que se encontra, e a seguir levam-na às compras para afogar as mágoas. Nem todo mundo tem a bênção de ter uma mãe que seja sua "monitora espiritual", mas podemos aprender com o exemplo citado que é possível adotarmos esse papel diante das moças solteiras que conhecemos.

Como começar a ser uma monitora espiritual? Da próxima vez em que uma amiga estiver "estourando de alegria" após um encontro com um rapaz maravilhoso, ore para que possa compartilhar com ela de seu entusiasmo. A seguir peça a Deus coragem para falar sobre a necessidade de entregar seus sonhos ao Senhor e não passar à frente dele com suas expectativas. A monitora espiritual sabe que é importante que ela própria deixe suas expectativas nas mãos daquele a quem podemos confiar nossos sonhos e desejos. Ela tem a capacidade de aconselhar outras a entregarem suas fantasias pré-nupciais em troca da verdade do Salmo 62:5: "Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa, porque dele vem a minha esperança."

Você esperava já estar casada? Ou sonhava que seu casamento duraria para sempre e agora está divorciada? Essas expectativas revelam que precisa do carinho de Deus e do estímulo de uma monitora espiritual, que pode ajudá-la a lembrar-se de não correr à frente do Senhor em seus relacionamentos com o sexo oposto.

Duas mulheres assumiram o desafio de ser monitoras espirituais de uma amiga que namorava o "homem perfeito". Tiveram de resistir ao desejo de contribuir para o entusiasmo da moça. Usaram de cautela em suas reações e limitaram suas respostas, concentrando-se no que era concreto e não em fantasias idealistas. Como a amiga houvesse esperado muitos anos por seu Boaz, ser-lhe-ia fácil ir parar nas nuvens com um mínimo de atenção recebida. Contudo, como as amigas evitaram ficar falando incessantemente que o casal parecia perfeito, ela sentiu-se livre para agir apropriadamente em relação ao namorado. Falar sem sabedoria pode levar a grande defraudação.

Ironicamente, as amigas que ajudam a acelarar a fantasia pré-nupcial acabam sendo as mesmas que precisam confortar aquela que fica de coração partido, quando o "homem perfeito" desiste do namoro e interessa-se por outra. A decepção será diretamente proporcional à maneira como ela e as amigas reagirem diante de um relacionamento que acabará ficando só na memória. Da próxima vez em que alguém compartilhar da emoção de um passeio com um bonitão, não reaja insensatamente. O melhor é dizer-lhe:

"Que bom que você se divertiu tanto. Obrigada por ter-me contado. Mas olhe, antes de dormir hoje à noite, não deixe de orar e entregar a Jesus esse possível relacionamento."

Agindo assim, será uma amiga de verdade e uma monitora espiritual.

*Muitas lágrimas derramadas,
Pois a torcida insensata gritava,
Que seu Boaz finalmente chegara,
Quando o príncipe nem mesmo por perto estava.*

- JMK

Se você não tem uma amiga que possa ser sua monitora espiritual, peça ao Senhor que lhe envie alguém assim.

O Mistério do Contentamento

A chave da felicidade encontra-se na satisfação interior. Não depende do nosso estado civil nem das circunstâncias que nos cercam. Se condicionarmos a alegria à concretização dos nossos desejos, estaremos limitando-a, e nosso contentamento será vazio. O casamento não garante realização pessoal, e o fato de ser solteira não implica infelicidade. A insatisfação é resultado do fardo pesado de desejarmos que nossa vontade prevaleça sempre.

Mulheres casadas reclamam de insatisfação com a mesma freqüência que as solteiras, se não mais. Ambos os grupos precisam desenvolver a qualidade do contentamento. Paulo, o apóstolo, escreveu, de dentro de um calabouço, que o mistério do contentamento não depende das circunstâncias. Ele descreveu o segredo como um "processo de aprendizado", no qual ele se dispunha a submeter-se às condições ao seu redor, em vez de lutar contra elas.

*"Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e **qualquer** situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de*

tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece." (Fp 4:11-13- grifo das autoras)

Quer casadas, quer solteiras, precisamos aprender que é Jesus que nos fortalece durante os períodos de maior necessidade ou de maior alegria. O verdadeiro contentamento é algo que se aprende. Não nascemos com ele nem podemos comprá-lo. A sala de aula para o aprendizado é a vida diária.

Cada sonho destruído ou expectativa não realizada é uma boa oportunidade para aprendermos o contentamento. Essas circunstâncias são nossas tarefas escolares para o aprendizado. Aprender a viver contente requer dependência completa de Jesus. Se enfrentarmos dificuldades sem a sua força, poderemos perder a alegria em potencial. Por outro lado, não devemos enganar-nos, acreditando que não precisamos da ajuda de Jesus nos bons momentos. Se o sol estiver brilhando e não houver nuvens no céu, talvez achemos que não há qualquer risco de chuva. Contudo esse sentimento pode levar-nos a ignorar Jesus. "Para não suceder que, estando eu farto, te negue e diga: Quem é o Senhor?..." (Pv 30:9)

Pare de Argumentar com o Juiz

Você percebe agora a incompatibilidade entre a vida controlada pela ansiedade e o contentamento santo? Está pronta para livrar-se das garras do descontentamento que lhe roubam a paz e a alegria?

A defraudação por parte de um homem, de uma amiga, ou ainda de nós mesmas, aumentará nossa insatisfação. Contudo a raiz do problema não se encontra nas circunstâncias frustrantes. Esse vazio que sentimos tem origem no orgulho (opinião excessivamente elevada daquilo que merecemos). Quando a vida de uma moça solteira não está se desenrolando da maneira como ela gostaria que estivesse (marido, carreira, filhos, casa, etc), muitas vezes ela começa a argumentar. E com quem está argumentando? Com o juiz, o árbitro: Jesus. "Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração..." (Cl 3:15)

A argumentação com o árbitro não se limita apenas à moça solteira. Cada mulher que descende de Eva precisa aprender a confiar na orientação do Árbitro celestial. Desde o começo, o problema foi causado por uma mulher que não deu ouvidos ao Arbitro, mas decidiu fazer aquilo "que lhe parecia melhor". Por que argumentaríamos com um Juiz tão sábio? "Da soberba só resulta a contenda..." (Pv 13:10)

Reflita sobre um versículo que revela de maneira brilhante a guerra de cada um de nós. "De onde procedem guerras e contendas que há entre vós? De onde, senão dos prazeres que militam na vossa carne? Cobiçais e nada tendes..." (Tg 4:1,2 -grifo das autoras) Encare com honestidade toda e qualquer luta que tiver com o desejo orgulhoso de viver de acordo com seus próprios planos. Troque o orgulho pela força de Jesus, para que, de agora em diante, possa aceitar qualquer tarefa que o Arbitro lhe designar. Namorar não é uma recompensa ou um prêmio para quem vive para Jesus. Um fim de semana sem um namorado muitas vezes é uma ocasião em que nosso sábio Árbitro está poupando-nos de sofrer.

"Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa..." (Sl 62:1)

Mulher Satisfeita

1. Existe alguém em sua vida que funcione como um monitor espiritual? Você é uma monitora espiritual para uma amiga? (Leia Provérbios 28:23 e Hebreus 3:13) Você se sente intimidada diante da possibilidade de exercer esse papel na vida de alguém? Por quê?
2. Reveja as maneiras pelas quais um rapaz ou você mesma pode se defraudar. (Leia 1 Tessalonicenses 4:6)
3. Uma mulher em cujo coração habita o contentamento de Cristo tem a habilidade de livrar-se do fardo de ter de controlar a própria vida. Você tem esse contentamento? (Leia Juizes 21:25; Lucas 1:38 e Mateus 26:39)
4. Orgulho é uma opinião excessivamente elevada daquilo que se merece. Você luta contra o controle de seus desejos pelo orgulho? (Leia Provérbios 13:10; 16:18; 29:23; Jeremias 5:3 e Tiago 4:1,2)
5. Roer as unhas, coçar a cabeça e pensar "Já estou com 32 anos..." tira-lhe o contentamento? O que limita a atuação de Deus em seu favor? (Leia Mateus 6:27; Isaías 30:18 e 64:4)

9. Mulher de Convicção

Na véspera de seu casamento, Cindy, uma mulher de convicção, escreveu o seguinte poema para o noivo.

Meu amor,

*Por anos tentei o companheiro perfeito encontrar,
Mas tudo que consegui foi desilusão,
Um coração partido e um eterno esperar.
Desejava achar o melhor dos melhores,
Mas Deus queria primeiro me ensinar,
A em seus braços de amor descansar.*

*Assim, uma noite orei: "Deus, assim como fizeste Adão
adormecer enquanto lhe preparava a companheira ideal,
faze-me a mim e a meus desejos adormecerem,
Até que eu também esteja pronta a encontrar aquele que
escolhestes para mim."*

*Daquele momento em diante, Deus deu-me paz,
E, embora outros por minha vida tenham passado,
Ele protegeu-me o coração e poupou-me da dor.
Quando lhe entreguei meu coração sem hesitar,
Ele trouxe-me você para minha vida transformar.*

*Minhas amigas queridas talvez vejam o dia de amanhã como um milagre,
Porque sabem o quanto sou exigente.
Certa feita em meu quarto, A. M. perguntou-me,
O que eu procurava exatamente.
Tomei meu diário e mostrei-lhe a lista,
Das trinta qualidades que buscava e nas quais insistia.*

*Ao lê-las uma a uma,
Ela olhou-me surpresa.
Passado um momento, disse sem hesitar,
"Cindy, parece que somente com Deus poderá se casar."
Bem, você não é Deus, mas, sim, meu céu na terra.
Deus ouviu-me as orações e, em sua pessoa,
Respondeu-as da maneira mais perfeita.*

*Não tenho perguntas sem resposta,
Nem dúvidas, nem hesitação, nem reservas.
Você é meu príncipe encantado, meu valente,
Meu presente dos céus, meu dom de Deus.*

- Cindy Jordan Feldewerth

Parece pouco realista desejar um valente montado em um cavalo branco atualmente? Será que Cindy não passa de uma idealista que teve sorte e encontrou um homem que satisfazia sua lista de "trinta qualidades"? Uma amiga solteira (uma Rute dos dias de hoje) escreveu uma carta na qual admite que se sente a única no mundo a ter um nível de exigência elevado a esse respeito. Ela diz:

"Conheço muitas mulheres que não querem romper com nossa cultura e buscar apenas o padrão de Deus."

Será que precisamos abaixar nosso nível de escolha simplesmente para equipararmo-nos às nossas amigas? A mulher de Provérbios 31 lhe parece obsoleta? Talvez seja antiquada aos olhos de uma pessoa "cosmopolita", mas não da mulher de convicção. Deus tem reservado o melhor para aquelas que o buscam.

A decisão de Rute de esperar pelo melhor de Deus resultou em sua união com um Boaz, e não com um qualquer. Ela não somente se casou com um homem que era uma "coluna de força" (Boaz), como também teve o privilégio de gerar a Obede, que faria parte da linhagem de Jesus Cristo. Por causa de suas escolhas, ela experimentou da bondade sem limite de Deus.

Produtos Danificados

Rute não permitiu que as influências passadas de sua cultura pagã a impedissem de estabelecer novos padrões e de decidir fazer escolhas sábias para sua vida. Ela desejava honrar a Deus. Poderia ter mantido o ciclo destrutivo de sua cultura, o que a afastaria do padrão divino. Poderia ter desistido de servir a Deus por achar que já era tarde demais, que já estava "danificada". Mas não foi isso que fez. Tomou a resolução de romper com o ciclo de pecado do passado e adotar um viver santo.

Jackie, quando se converteu, envergonhava-se da maneira como havia sido criada. Ela confessa:

"Sabia que meu passado havia sido perdoado, mas muitas vezes considerava-me sem valor, como um produto já danificado. Invejava as moças que haviam sido criadas em lares evangélicos, que possuíam herança espiritual. Sempre que era apresentada a um rapaz crente, pensava imediatamente: 'Não sirvo para ele.'

"Foi exatamente assim que me senti quando conheci aquele que viria a ser meu marido. Ele entregara a vida a Jesus quando tinha apenas onze anos. Freqüentava a igreja assiduamente, nunca fumara, nem bebera, nem adotara comportamento imoral. Seu alto padrão me intimidava. Com o passar dos anos, tornamo-nos amigos, mas eu acreditava que ele nunca me namoraria por causa do meu passado e da minha criação. Qual não foi minha surpresa! À medida que me esforçava para quebrar as garras da influência do passado, o Senhor tratava de fazer com que eu e Ken nos tornássemos um para sua

glória. Como Davi, pensei: '... Quem sou eu, Senhor Deus, e qual é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?' (2 Sm 7:18)"

Ciclos doentios podem ser interrompidos. Seu destino não é definido pelo acaso nem pela sorte — é o produto de escolhas sábias.

Destino: Acaso ou Escolha?

Você e seus ideais são demasiadamente elevados? Sente-se pressionada a aceitar uma versão mediocre da vida? Rute viveu em uma era que espelhava o mundo de hoje. O texto de Juízes 21:25 descreve o período da seguinte forma: "Naqueles dias, não havia rei em Israel; cada um fazia o que achava mais reto." Vivemos também em uma época em que muitos não temem a Deus, e as pessoas "fazem o que querem".

Você, como Rute, será grandemente afetada por suas decisões. As escolhas sábias de Rute permitiram-lhe romper o vínculo de pecado de sua família e começar um novo período de vida, relatado na Bíblia de forma triunfante. Deus não mudou — nem os homens. Os altos padrões das Escrituras não são irrelevantes, mas devem ser aplicados na vida prática, para que encontremos o melhor de Deus. Escolhas norteadas por convicções pessoais, e não decididas pelo acaso, determinam nosso destino. Você diria que, no passado, suas resoluções quanto ao envolvimento com o sexo oposto foram sábias? Ou você fez suas escolhas de modo insensato, porque não tinha convicções definidas no que diz respeito a amor, sexo e namoro? As decisões relativas ao relacionamento com os homens (que muitas vezes torna-se um campo de batalha) afetarão o resto da nossa vida.

É impossível fazer escolhas sensatas sem convicções bíblicas. Não permita que o acaso decida o destino de seus relacionamentos. Suas resoluções pesam muito nessa área. Um verso da música *Guard Your Heart* (Guarde o coração), de John Mohr, expressa esse conselho:

*O coração humano facilmente se perturba
E muitas vezes se trai pela emoção.
Não deixemos o futuro ao acaso;
Precisamos escolher de antemão
Ou viveremos, sem necessidade,
Dias de agonia e aflição.*

Desde o começo, Deus mostrou ao seu povo exatamente o que fazer para evitar sofrimento desnecessário. Há uma passagem das Escrituras que mostra com clareza que a felicidade está condicionada às nossas próprias decisões (Dt 30:15): Lembre-se de que a mídia, a música, a literatura, os professores e os amigos muitas vezes se opõem às escolhas sábias que esteja tentando fazer.

O Padrão

Voltemos aos conceitos básicos por um momento. O que é convicção? É um padrão que adotamos como base para nossas escolhas. Em que se fundamenta sua conduta no que diz respeito a relacionamento e namoro? No conceito de amor e romance que Hollywood difunde ou na santa Palavra de Deus?

A mulher de convicção permite que o Senhor a ajude a renovar a mente todos os dias. Ela despende tempo buscando na Palavra de Deus o padrão que a guiará com segurança ao que ele tem de melhor para ela. Tomou uma importante decisão: abraçou o conceito divino de amor e romance. As convicções que adota, baseadas na Palavra, capacitam-na a rejeitar os padrões do mundo. Ela faz o que a Bíblia ensina no livro de Romanos — não se conforma. "E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimentais qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus." (12:2) Note a palavra *experimentais*. Nossas convicções, sejam elas baseadas nos conceitos de Hollywood ou nos bíblicos, medem nossa habilidade de "experimentar" os relacionamentos presentes e futuros.

Se quisermos adotar os padrões de Deus para namoro, amor e sexo, iremos enfrentar resistência. Muitas de nossas amigas considerarão nossas expectativas pouco realistas. Algumas dirão que precisamos ser mais flexíveis. Não é nada fácil encarar a oposição daqueles que amamos e respeitamos, mas o Senhor nos dará graça para nos mantermos firmes. Aquele que vive de acordo com os padrões de Deus não se importa em ser diferente. Pela força de Jesus, manter-se-á firme, inabalável, esperando o melhor dele para sua vida. A mulher que não vive de acordo com os ideais que a Palavra de Deus estabelece deixa que o destino tome as decisões por ela. Com isso, acabará ao lado de um "João Ninguém", em vez de Boaz, porque não soube discernir exatamente quem se escondia por detrás da "máscara".

Como quase todas as convicções bíblicas vão de encontro à propaganda de Hollywood, poucos, mesmo entre os crentes, mantêm-se fiéis aos seus padrões. Essa dura realidade revela-se na Palavra de Deus. No livro de Tiago, lemos: "Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. Ou supondes que em vão afirma a Escritura: É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós?" (4:4,5) Quando você se recusa a namorar um rapaz porque sabe que ele não se encaixa nos padrões de Deus, prova seu voto de fidelidade ao Senhor. Se sentir-se pressionada por suas amigas, peça ao Senhor que lhe dê força para preocupar-se mais com seu relacionamento com ele do que com o que elas pensam. E não se afaste de seu padrão.

Nos Estados Unidos, o governo faz um controle diário da qualidade de todo alimento que a população consome. A carne, por exemplo, é sujeita a inspeção federal que regula tipo, peso e qualidade. Muito mais importante do que a carne moída (ou mesmo o filé *mignon*) é o homem com quem esperamos passar o resto da vida. Nossa análise e nossa conclusão não podem ser obtidas com um simples olhar. Um relacionamento que deve durar a vida toda exige o mais alto controle de qualidade. Ainda há hoje no planeta muitos homens que, após passarem pelo escrutínio minucioso do padrão bíblico, seriam aprovados.

Evitando Embusteiros

O que é um embusteiro? É um rapaz cuja aparência exterior é apenas uma fachada. É difícil discernir quem ele é de verdade por causa de "sua maquiagem e seu traje". O que aparenta ser física, social e até espiritualmente não passa de uma encenação. Um embusteiro é o oposto de um Boaz.

É possível evitar os "impostores" da vida. Nossos padrões e nossas convicções ajudarão a reconhecer a diferença. No restante deste capítulo, iremos destacar as características do verdadeiro Boaz. Se nos concentrarmos nelas, teremos mais facilidade para reconhecer os embusteiros.

Antes de sair com alguém, estabeleça no coração e na mente o padrão bíblico que se opõe ao conceito de relacionamento de Hollywood. Como pré-requisito para aceitar passear com um rapaz, examine seus motivos (como explicado no capítulo sobre contentamento). Você está aceitando o convite porque não tem um namorado há anos? Está saindo com alguém cujo relacionamento com Deus é duvidoso, simplesmente porque um namorado, mesmo que seja um embusteiro, é melhor do que ninguém? Muitas moças namoram rapazes que não se importam muito com elas. Preferem desperdiçar uma noite com um impostor do que encarar outra noite em casa sozinhas. Algumas desistem até de suas convicções bíblicas para estar com um determinado rapaz. Você acha que a presença ou ausência de um namorado em sua vida determina seu valor como pessoa? Muitas mulheres se deixam aprisionar pela síndrome de namoros do mundo. Acreditam que seu valor é proporcional ao número de convites que recebem para sair.

Você se relaciona mais com embusteiros do que com Boazes? Se a resposta for afirmativa, talvez precise ser mais exigente. Uma jovem muito bonita e popular foi desafiada a tentar escrever uma lista de padrões de namoro bíblico e colocá-la em prática. Ela preparou-a e manteve uma cópia dela na carteira por cinco anos. Assim, relacionava-se mais com Boazes do que com embusteiros, porque suas convicções ajudavam-na a discernir claramente o tipo de pessoa com quem poderia sair. Você tem mantido o padrão de namoro de Deus no coração e na bolsa?

Uma formanda da Universidade Auburn completou seu curso não somente com um diploma, mas também com uma lista específica das qualidades que buscava no futuro companheiro. Veja se a lista dela contém algumas das qualidades que você gostaria de encontrar:

1. Crente controlado pelo Espírito (Ef 5:18).
2. Jesus tem o primeiro lugar em sua vida (não é um simples adorno) (Mc 12.30).
3. Quebrantado — depende totalmente de Jesus (Fp 4:13).
4. Deseja servir — onde quer que esteja, prontifica-se a ajudar (1 Co 4:2).
5. Motivador — um homem de visão, importa-se com as almas perdidas (Rm 10:14).
6. Espírito sensível — percebe as necessidades de outros (Gl 6:2).

7. Entende a responsabilidade de um marido para com a esposa (Ef 5:25-31).
8. Humilde o suficiente para ser um discípulo (disposto a aprender) e pronto a discipular outros (Mt 28:19,20).
9. Homem de oração — sabe que a chave do sucesso é o relacionamento com Deus (Cl 4:2).
10. Deseja ter filhos, relacionar-se com eles e criá-los para a glória de Deus (Pv 22:6).

Se estabelecermos para nós um padrão de relacionamento e namoro, estaremos guardando-nos de decisões insensatas, baseadas na emoção. Agindo assim, manteremos em Deus o foco da nossa atenção e não permitiremos que nenhum rapaz tome seu lugar (torne-se um ídolo para nós). Padrões bem definidos e o apoio santo de uma irmã em Cristo nos auxiliarão a permanecer fiéis às normas que adotarmos. Precisamos segui-las de maneira responsável para guardar-nos de "deslizes" e "emoções" descontroladas.

Entretanto gostaríamos de acrescentar que não se pode oferecer uma explicação simples para a atração que muitas mulheres sentem pelos embusteiros. O preestabelecimento de um padrão de conduta é a forma mais eficaz de nos protegernos, mas pode parecer demasiadamente simplista. Sabemos que algumas moças encontram dificuldades em elevar o próprio padrão ou mudar a forma de agir porque continuam envolvidas com o passado. Problemas não resolvidos com o pai, um irmão ou um ex-namorado podem encobrir e incentivar sua atração por embusteiros. Nesse caso, sugerimos uma abstenção de namoros, ou seja, que passem por um período em que não aceitem sair com nenhum rapaz. Prossigam assim até conseguir solucionar os conflitos do passado. Diversas mulheres que viam-se presas aos antigos costumes de relacionamento têm empregado esse método. E, durante esse "jejum de namoro", têm tido a oportunidade de buscar meios diferentes de relacionar-se e namorar, de acordo com os princípios bíblicos.

Se você já busca no Senhor o modelo para namoro e relacionamentos, receberá novo ânimo ao prosseguir na leitura deste livro. Por outro lado, se suas atitudes têm sido controladas pelo acaso, tome a decisão de só envolver-se numa nova relação quando houver estabelecido seu padrão. Isso é muito importante.

Assim que determinar o padrão e entender a importância de manter a motivação em xeque (colocando as emoções diante de Deus diariamente), estará pronta a considerar outras orientações para namoros e relacionamentos de sucesso.

Noiva em Cadeias...

"La vem a noiva, toda... amarrada!" Um momento! O certo não seria "toda de branco"? A letra da canção foi alterada para indicar que a noiva tomou a decisão insensata de casar-se com um incrédulo. As cadeias simbolizam a vida que terá de enfrentar como esposa dele. A Palavra de Deus é clara quanto ao relacionamento de um crente com um incrédulo. Uma passagem comumente

usada para admoestar contra esse comportamento é 2 Coríntios 6:14-17. No entanto há uma mensagem mais direta, para aquela que vacila em sua convicção, no seguinte trecho do livro de Josué.

"Porque, se dele vos desviardes e vos apegardes ao restante destas nações ainda em vosso meio, e com elas vos apparentardes, e com elas vos misturardes, e elas convosco, sabei, certamente, que o Senhor, vosso Deus, não expulsará mais estas nações de vossa presença, mas vos serão por laço e rede, e açoite às vossas ilhargas, e espinhos aos vossos olhos, até que pereçais nesta boa terra que vos deu o Senhor, vosso Deus." (23:12,13)

Seria tolice desobedecer a Deus nessa área, casando-nos com um incrédulo.

Quando uma mulher solteira passa por um período prolongado sem um namorado, pode sentir-se tentada, por causa da solidão, a ceder em seu propósito de namorar apenas crentes firmes. E pode acabar dando lugar à tentação, envolvendo-se com um incrédulo. Talvez justifique o relacionamento como uma oportunidade para testemunhar de Jesus. Muitas moças, iludindo-se com a idéia de evangelismo, acabaram emocionalmente aprisionadas a um incrédulo. Considere o seguinte: Todos os casamentos entre um crente e um incrédulo começaram com um namoro. Mesmo uma relação que parte do nada pode acabar em casamento. Evite envolver-se afetivamente com um incrédulo.

Muitas desejam tão desesperadamente namorar que a única qualificação que exigem é que o rapaz freqüente uma igreja. As igrejas estão repletas de membros que comparecem às reuniões apenas para agradar a Deus ou para satisfazer uma necessidade religiosa. Precisamos ter um padrão mais elevado e rejeitar namorar um rapaz que não esteja crescendo em Cristo.

Aquele por Quem Vale a Pena Esperar

Como você descreveria o homem ideal? Um grupo de mulheres inteligentes recebeu a tarefa de descrever o homem por quem achavam que valeria a pena esperar. Sem hesitar, elas responderam:

"Tem de ser um líder espiritual."

Uma delas explicou a idéia da seguinte maneira:

"Quero um companheiro que goste de falar de Jesus de uma forma que evidencie o grande amor que tem por ele."

Muitos rapazes falam de Jesus por sessenta segundos, mas passam o restante do tempo conversando sobre o carro, o trabalho ou sua mais recente aquisição. Uma moça citou um versículo que gostaria de ver refletido na vida de seu futuro marido: "Quem mais tenho eu no céu? Não há outro em quem eu me compraza na terra." (Sl 73:25) Será que existe algum homem espiritual assim? Sim, mas são exceções e não a regra. Para conseguir encontrá-lo, é preciso esperar.

Antes de definir as qualidades específicas que desejamos encontrar em um Boaz, devemos refletir um pouco sobre alguns estereótipos físicos. Se temos procurado um belo louro de olhos azuis, ou um moreno, alto e bonitão, precisamos entregar nossos desejos a Deus. Todas nós temos algumas preferências. Contudo é necessário colocá-las nas mãos do Senhor. Muitas mulheres rejeitam tesouros maravilhosos porque a embalagem deles não se encaixa em seus requisitos pessoais. Certamente o Senhor não exigirá que nos casemos com alguém cuja aparência nos pareça repugnante, mas precisamos estar dispostas a dar uma chance àqueles que não se encaixam no padrão de beleza que esperamos encontrar. Não raro, há rapazes que agradam aos olhos, mas deixam nosso coração vazio. Lembre-se de que, com o passar dos anos, o bronzeado vai empalidecer e os olhos azuis ficarão escondidos atrás de óculos bifocais.

Uma atriz famosa contou a um psicólogo crente que seus cinco maridos haviam sido bonitos por fora, mas horríveis por dentro. Quantas mulheres sentem-se unidas a um estranho, assim que a lua-de-mel termina? Quantas recém-casadas decepcionam-se com o cônjuge poucos meses após o casamento? A maioria dos problemas conjugais têm origem em conflitos de personalidade, não em problemas físicos.

O livro de Rute não somente relata a história de uma *mujer à espera do amado*, como também oferece o perfil do "príncipe encantado". Desde a primeira menção do nome de Boaz, pode-se perceber qualidades especiais que o distinguiam de um embusteiro.

Devemos casar-nos com alguém pelas qualidades que se evidenciam nele no presente, e não por aquelas que esperamos que ainda vá desenvolver. O erro mais comum relativo a casamento é a união com alguém que se espera mudar. Como é quase impossível modificar uma pessoa, precisamos estabelecer um padrão que nos permita namorar apenas aqueles que apresentem as qualidades listadas abaixo. Se as observarmos com cuidado todas as vezes em que surgir a possibilidade de um namoro sério, evitaremos muita dor.

Coloca as necessidades de outros à frente das próprias. Esse homem aceita as pessoas da maneira que são, amando-as mesmo quando o sentimento não é recíproco. Ele persiste em amar por causa do compromisso que tem com elas, e não baseado naquilo que sente.

"Nada façais por partidarismo ou vangloria, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. Não tenha cada um em vista o que e propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros." (Fp 2:3,4)

Regozija-se em seu relacionamento com Cristo. Não é preciso perguntar-lhe se é crente. A alegria no Senhor é evidente em sua vida.

"Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo." (Jo 15:11)

Mantém relacionamentos positivos. Procura relacionar-se bem com todos — desde os amigos até os pais. Ouve opiniões diferentes das suas com

tranqüilidade. Tem força para afastar-se de uma briga. Esforça-se para perdoar àqueles que agiram mal contra ele e busca corrigir os próprios erros. Não guarda rancores.

"Segui a paz com todos..." (Hb 12:14)

Recusa-se a passar à frente de Deus. Não age apressadamente para ser, fazer ou obter algo, mas espera o tempo de Deus. Controla a impulsividade para que esteja no centro exato da vontade de Deus.

"Descansa no Senhor e espera nele..." (Sl 37:7)

Procura ajudar ao próximo de maneira prática. Não cuida apenas dos próprios interesses, mas procura ajudar o carente. Importa-se com o bem-estar de todos e está disposto a dispor de dinheiro, tempo e energia para benefício alheio.

"Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos..." (Ef 4:32)

Defende o que é reto. Detesta tudo que é contrário ao caráter santo de Deus. Aqueles com quem trabalha o consideram um homem íntegro.

"Tribulação e angústia virão sobre a alma de qualquer homem que faz o mal... glória, porém, e honra, e paz a todo aquele que pratica o bem..." (Rm 2:9,10)

Cumpe as responsabilidades que Deus lhe dá. Usa os dons que Deus lhe deu e sabe que, mediante Jesus, pode realizar tudo que ele lhe ordenar. Não é soberbo nem tem sentimentos de inferioridade. Não é um sonhador, que deseja ter mais habilidades do que tem, mas um obreiro diligente, que faz uso dos dons que recebeu. É digno de confiança e não abandona nenhuma obra, ainda que difícil, sem antes concluí-la.

"Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel." (1 Co 4:2)

Entende a importância de sentimentos e emoções. Algumas mulheres sentem-se atraídas a homens autoritários porque acreditam que seu domínio lhes garantirá segurança. Outras casam-se com homens a quem podem dominar, mas acabam por desprezar-lhes a fraqueza. A melhor alternativa é um indivíduo sensível — ele toma a iniciativa de liderar, sem ficar insensível aos sentimentos da esposa.

"... como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade." (Cl 3:12)

Foge da tentação de ceder. Esse homem recusa-se a permanecer em ambiente ou situação sensual, imoral ou impura. Não mantém amizades que levam à bebedeira. Evita palavras que possam causar conflitos ou ciúmes. Não permite que as emoções o dominem nem que a ira o destrua.

"Como cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não tem domínio próprio." (Pv 25:28)

Essas qualidades não representam ideais pouco realistas. Quando um homem segue a Jesus, o Espírito Santo ajuda-o a alcançá-las. De fato, poderíamos ler a lista novamente e comparar cada um dos itens com o fruto do Espírito. "Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas cousas não há lei." (Gl 5:22.23)

Não há ninguém que tenha todas essas qualidades totalmente definidas. Cada um de nós encontra-se em um nível diferente de maturidade espiritual. Um homem de Deus é aquele que está buscando conformar-se ao caráter de Cristo. Contudo, se uma das qualidades do Espírito de Deus estiver completamente ausente na vida de um homem e ele não estiver disposto a resolver esse problema antes do casamento, cuidado! Saiba que se ela não existe agora, continuará inexistente também depois e poderá causar sérios problemas no relacionamento conjugal.

Será que Boaz, o príncipe de Rute, foi o último homem de caráter santo ou ele era um dentre muitos? Temos certeza de que Deus continua formando homens como ele para suas filhas hoje. Isso não significa que um rapaz precisa ser perfeito para que seja digno de sair com você. O importante é que ele esteja procurando crescer à imagem de Cristo, pelo poder capacitador do Espírito Santo.

Você quer se casar com um príncipe encantado? Se é o que deseja, defina um alto padrão de qualidade. Um dos maiores privilégios da vida é estar casada com um homem que ama ao Senhor e deseja servi-lo. Vale a pena esperar por ele, qualquer que seja o custo. Estabeleça suas regras e recuse-se a comprometer-se, namorando indivíduos que não sejam controlados pelo Espírito de Deus. Essas regras guardarão o castelo de seu coração. Em Provérbios 4:23, lemos: *"Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida."* (Grifo das autoras)

Mulher de Convicção

1. Tendo como base as Escrituras, defina uma lista de qualidades que espera encontrar em um possível namorado. Por que escolheu essas características específicas?

2. Que mal há em namorar bons rapazes que não sejam crentes? Qual é a diferença entre um homem reto que freqüenta a igreja e um crente que busca crescer diante de Deus? Qual seria a diferença entre eles em um casamento?

3. Se a espera tornar-se penosa e você encontrar alguém que a ama, mas que possui uma falha de caráter grave, o que estará sacrificando se casar-se com ele? Analise as características do "homem que vale a pena esperar". Qual seria o dano

para seu futuro casamento se seu marido e pai dos seus filhos não tivesse alguma daquelas qualidades?

4. Assinale as características que *você* pode mudar em seu marido depois do casamento.

- Indisposição para o diálogo (Pv 14:10)
- Ego dominador (Rm 12:3)
- Mau humor (Tg 1:19,20)
- Tendência para brigar (Pv 20:3)
- Dificuldade de pedir perdão (Ef 4:32)
- Linguajar impróprio (Ef 5:4)
- Má vontade para envolver-se com a igreja (Hb 10:24,25)
- Incapacidade de manter-se no emprego (1 Tm 5:8)
- Ciúme (1 Co 13:4)
- Egocentrismo (2 Co 5:15)
- Depressão (2 Co 4:16)
- Má vontade para contribuir (2 Co 9:7)
- Querer estar sempre na companhia dos amigos (1 Co 15:33)
- Lascívia no olhar (1 Ts 4:2-7)
- Tendência para mentir (Ef 4:25)
- Imaturidade (Ef 4:15)
- Tendência para dedicar-se excessivamente ao trabalho (1 Tm 6:7-11)

5. Qual o contraste bíblico entre essas características e a santidade?

10. Mulher Paciente

Janis e Linda eram amigas e companheiras de quarto havia muito tempo. Pendurados no seu guarda-roupas, havia vestidos de damas de honra de todas as cores do arco-íris.

"Bem", diziam com um sorriso, "já fomos damas de honra no casamento de muitas amigas, mas continuamos aqui, esperando pelo homem que Deus nos tem reservado."

"Uma coisa é certa", dizia Linda, "quando for minha vez, quero que toquem o hino 'Tu és Fiel, Senhor'."

Embora até fizessem piadinhas a respeito da vida de solteira que levavam, podemos nos perguntar como é que uma mulher mais velha consegue manter-se paciente quando a espera por um marido parece que não terá fim. Esperar não é fácil quando se é jovem; e pode ser terrivelmente difícil com o passar dos anos.

Deus demonstrou sua fidelidade de forma especial às duas amigas que decidiram esperar nele, mesmo que não se casassem. Fez com que o príncipe de cada uma surgisse na vida delas no intervalo de poucas semanas. Linda e Janis regozijaram-se na fidelidade de Deus ao planejarem seu casamento e participaram da cerimônia uma da outra. Testemunharam a fidelidade de Deus tanto no matrimônio como na vida de solteiras porque esperaram pelo plano de Deus para seu futuro.

Foi fácil esperar? Não. Valeu a pena? Após muitos anos de casamento e seis filhos mais tarde, as duas respondem em uníssono:

"Glória a Deus. Sim, valeu a pena esperar!"

Anime-se, amiga solteira. Você não é a única que se encontra nessa situação, tendo de lutar contra os próprios sentimentos. Muitas mulheres santas esperaram e alcançaram vitória. Muitas desistiram e cederam. Aguarde com paciência e receba triunfante o futuro que o Pai tem planejado para sua vida. Ele preparou-o especialmente para você, e vale a pena esperar para ver o que lhe reservou.

Rute foi um exemplo maravilhoso de paciência. Não se impacientou por causa das circunstâncias nem da falta de um companheiro. Pelo contrário, esforçou-se em aprofundar seu relacionamento com o Pai celestial e deixou nas mãos dele a escolha de dar-lhe um marido ou não. Não se permitiu ficar ansiosa por causa do tique-taque ininterrupto de seu relógio biológico. Concentrou-se em desenvolver o próprio caráter; não em encontrar um homem. Procurou viver o presente, sem se preocupar com o futuro, pois sabia que Deus não se limita a idade nem circunstâncias. Remiu o tempo para tornar-se a mulher que ele desejava que fosse e, ao final desse período de preparo, recebeu dele um marido. Eis o final de sua história de amor: "Assim, tomou Boaz a Rute, e ela passou a ser sua mulher..." (Rt 4:13)

Por que é Tão Difícil Esperar?

Se Deus é fiel, por que perdemos a paciência tão facilmente? Por que achamos tão difícil esperar? Por que é mais fácil ceder do que aguardar o cumprimento da vontade dele? O medo é um empecilho enorme à espera. Talvez você tema que Deus não tenha notado que seu relógio biológico continua marcando ano após outro. Pode ser também que, a cada casamento para o qual é convidada, sinta que em breve não terá mais nenhuma amiga solteira. Talvez até ache mais aconselhável aceitar a proposta de casamento daquele rapaz "bonzinho", porque receia não encontrar outro melhor. Pode ser ainda que você tenha medo de ter de viver sozinha, sem alguém para acompanhá-la em suas refeições e durante as reuniões da igreja.

O medo é uma pressão interna. Além dele, há ainda as pressões externas. A sociedade pressiona as mulheres solteiras a se "agarrarem" ao primeiro que aparecer porque há falta de candidatos no mercado. Seus pais querem ter netos, e suas primas perguntam: "O que há com você?" Além disso, sente-se deslocada na mocidade, mas, ao mesmo tempo, não pode participar dos programas para os mais maduros (dos quais seus amigos agora participam) porque todos os seus integrantes são casados. Ainda por cima, as pesquisas mais recentes revelam resultados estarrecedores:

"Nos Estados Unidos, mulheres solteiras, com curso superior, com 30 anos de idade, têm hoje 20% de chance de se casar. Aos trinta e cinco, a cifra cai para 5%. Aos 40, a probabilidade de que sejam mortas por terroristas é maior do que a de que se casem (2,6%)!"²²

Que animador! O mundo está atacando a autoconfiança da mulher, enquanto o inimigo procura desanimá-la por intermédio do medo. Essas pressões muitas vezes levam as moças solteiras a tentar resolver a situação por seu próprio esforço, em vez de esperar pacientemente em Deus.

Conseqüências da Impaciência

Há graves conseqüências para a mulher solteira que decide deixar a paciência de lado e não esperar pelo tempo de Deus. A sociedade está repleta de exemplos tristes. Alguns acabam em divórcio; outros, em separação emocional, onde marido e esposa vivem debaixo do mesmo teto, mas como desconhecidos. Há ainda aqueles que magoam crianças inocentes, deixando-as inseguras e amedrontadas. A solidão e a mágoa que esses relacionamentos produzem é quase indescritível. Deus não deseja que a mulher viva assim.

A impaciência para encontrar um esposo pode levar a mulher a defender seu "direito" de namorar alguém que não seja apropriado, às vezes nem mesmo crente. Em Josué 23:12 a 14, o Senhor admoesta o povo a não se unir a incrédulos. Deus sabe que um marido descrente acabará sendo "laço e rede, e açoite às vossas ilhargas, e espinhos aos vossos olhos". Muitas retrucam que estão apenas namorando, e não se casando. Mas pondere sobre isto: em nossa

sociedade, existe alguém que se case sem haver antes namorado? Cada namorado é um marido em potencial.

O casamento com um incrédulo traz dor à esposa cristã. Como mulheres, desejamos dar-nos a conhecer e ser amadas por tudo que somos. Um homem espiritualmente morto nunca entenderá o nosso lado espiritual, que é nosso coração. Grande parte daquilo que tentássemos compartilhar com ele, não entenderia. E jamais nos conheceria nem compreenderia por completo.

Use de cautela quando achar que está "apaixonada" e que "não conseguiria viver sem ele". Abra os olhos. Considere a solidão que sentirá quando seu marido recusar-se a ir à igreja com você. Pense nas brigas amargas que terão porque ele não consegue entender a profundidade de sua espiritualidade e, consequentemente, suas convicções. Se não levar esses fatores em consideração agora, poderá acabar pensando: "Antes, não podia viver sem ele, hoje, quase não consigo viver com ele." "Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; por quanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniqüidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo?" (2 Co 6:14,15)

Considere também uma consequência ainda mais grave do que o convívio difícil com um homem que não conhece o Senhor. Será que você suportará a dor de ver seus filhos serem rejeitados pelo pai caso escolham servir a Deus? Acha que vale a pena pagar o preço de levantar-se sozinha domingo pela manhã para ir à igreja com seus queridos filhos? Será que conseguirá responder honestamente quando perguntarem por que o papai não ama a Jesus? Além disso, há o risco de que rejeitem ao Senhor para sempre e vivam uma existência miserável e pobre, porque você escolheu casar-se com um homem maravilhoso, mas descrente e perdido. Os filhos muitas vezes seguem o exemplo do pai, seja ele bom ou ruim. EmÊxodo 34.7, encontramos um aviso que não podemos ignorar: "... ainda que não inocenta o culpado, e visita a iniqüidade dos pais nos filhos e nos filhos dos filhos, até à terceira e quarta geração!" Você não está simplesmente escolhendo um marido, mas também o pai de seus filhos.

Quando nos casamos, não optamos por bênçãos ou perdição somente para nós; é uma decisão que afetará as gerações seguintes. Se esperarmos pacientemente nosso princípio encantado, seremos abençoadas com a herança real que ele possui. Se optarmos por passar à frente do plano de Deus, unindo-nos a um homem que não possui o temor do Senhor, ceifaremos as consequências da vida que ele escolher, mas não apenas para nós. Nossos filhos serão diretamente afetados pelo homem com quem nos casarmos.

Considere as seguintes passagens:

"Se ouvires a voz do Senhor, teu Deus, virão sobre ti e te alcançarão todas estas bênçãos." (Dt 28:2)

"Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do Senhor, teu Deus, não cuidando em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos que, hoje, te ordeno, então, virão todas estas maldições sobre ti e te alcançarão." (Dt 28:15)

Em Deuteronômio, Deus admoestou o povo sobre as consequências a longo prazo de suas escolhas. Talvez não corramos o risco de perder nossos filhos para outras nações, como outrora, mas os laços dos inimigos em nossa geração perversa podem alcançá-los.

"Teus filhos e tuas filhas serão dados a outro povo; os teus olhos o verão e desfalecerão de saudades todo o dia; porém a tua mão nada poderá fazer." (Dt 28:32)

Você já percebeu a dor no olhar de uma mãe que vê o filho drogado ou a filha vivendo nas ruas? Não há nada que possa fazer, apenas olhar e sofrer.

Os trechos do livro de Deuteronômio que acabamos de ver (28:2,15,32) mostram que Deus deseja abençoar seu povo, mas não o constrange a escolher o que é melhor. Da mesma forma, sempre nos aconselha, por intermédio das Escrituras, a esperar, a agir com cautela, e a confiar nele, mas não nos força a nada. Com amor, ele anseia que o ouçamos e obedeçamos, para que possa abençoar-nos, bem como àqueles que um dia seguirão nossos passos. Os estatutos que deu aos filhos de Israel em Deuteronômio 30:15 a 20 revelam seu amor e o interesse em que tomemos o melhor caminho.

"... escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência, amando o Senhor, teu Deus, dando ouvidos à sua voz e apegando-te a ele..." (Dt 30:19,20)

Tome a decisão de esperar pacientemente pelo melhor que Deus tem para você. Se notar ansiedade em determinadas áreas de sua vida, faça um voto perante o Senhor agora mesmo e comprometa-se a esperar pelo que ele tem a lhe oferecer.

Faça uma oração mais ou menos assim:

Senhor, és meu soberano Deus. Tu me conheces e me amas mais que qualquer outro. Sabes como me sinto, do que preciso e como será meu futuro. Confesso que tenho tentado resolver a vida à minha maneira. Confesso que receio confiar inteiramente em ti. Prometo, hoje, concentrar-me em ti e em teu amor por mim. Faço agora um voto de depositar meu futuro em tuas mãos, independente das circunstâncias à minha volta. Muito obrigada porque tu sabes das minhas fraquezas e és minha força. Eu te amo. Escolho confiar em ti.

Talvez você precise repetir várias vezes essa oração, ou uma semelhante, sempre que sentir medo. Entretanto o Salmo 103, versículos 13 e 14, assegura-nos que ele entende e tem compaixão de nós:

"Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece dos que o temem. Pois ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó."

Tornando-se Paciente

Kimmy contou-nos que, quando entregou a vida a Jesus, quase aos trinta anos, passou a esmerar-se para tornar-se paciente.

"Eu disse ao Senhor: 'Não me importo se nunca me casar. Quero somente te amar, te agradar e te conhecer.' Daquele momento em diante, adquiri nova paz e novo poder. Comecei a trabalhar com a mocidade da igreja e alegra-me em servir. Uma das moças contou-me que sua mãe achava que eu estava completamente maluca, pois, na minha idade, em vez de tentar encontrar um marido, gastava todo o tempo naquele trabalho."

Kimmy serviu ao Senhor fielmente e com alegria até anos mais tarde, quando Lynn reconheceu nela a esposa que Deus lhe havia reservado. Não demorou muito para que se casassem, porque usaram sábia e pacientemente seu período de espera para se prepararem. Kimmy afirma:

"Deus não me deu tudo que eu queria quando era solteira. O que ele fez foi mudar meu coração e suprir minhas necessidades muito além das minhas expectativas."

Outra mulher que estava esforçando-se para esperar no Senhor clamou a ele, perguntando o porquê da demora do seu príncipe. Examinava o coração, na certeza de que havia algo bastante errado com ela, para que Deus precisasse despender tantos anos tornando-a digna de seu futuro marido. Começou a culpar-se pelos anos de espera, e sua auto-estima principiou a diminuir. No entanto o Pai, em seu amor, deu-lhe um versículo ao qual pôde agarrar-se: "... habita na terra e alimenta-te da verdade." (Sl 37.3)

A princípio, ela não entendeu muito bem o que Deus queria dizer-lhe, mas decidiu parar de culpar-se e crer que estava sendo tudo que podia diante dele. Quando começou a encher o coração daquilo de positivo que Deus tinha para ela na Palavra, como "Toda formosura é a filha do Rei..." (Sl 45:13), pôde rejeitar os pensamentos e sentimentos condenadores e ser a mulher que ele desejava que fosse.

Mal sabia ela que Deus a fizera esperar porque estava trabalhando na vida de seu Boaz. Não são apenas as mulheres que precisam passar por um período de espera para ser aperfeiçoadas. O futuro marido daquela moça era novo convertido e não possuía a maturidade espiritual necessária para ser um bom líder espiritual. Precisava de tempo para crescer no conhecimento da Palavra e para experimentar a libertação completa dos pecados do passado.

Quando finalmente se conheceram, ela entendeu por que Deus a fizera esperar. Enquanto aprendia a ser fiel diante do Senhor, seu príncipe estava vencendo batalhas contra os dragões e polindo sua armadura. Deus não a fez esperar mais do que o necessário. Ela desejava um companheiro, mas aguardou o tempo certo. Hoje, os dois honram a Deus juntos, em um ministério que tem por objetivo ajudar viciados em entorpecentes e álcool.

Espere com paciência. Talvez esse tempo seja um período de pregar, não para você, mas para seu futuro amado. Permita que o Pai complete a obra na vida de seu príncipe, enquanto este possui menos distrações. É melhor lidar com certos problemas pessoais quando solteiros, para não carregá-los para o

casamento, onde causariam tensão e dificuldades desnecessárias. "Descansa no Senhor e espera nele..." (Sl 37:7) Espere, mas não por um homem ou pelo futuro perfeito, mas por Deus. Nos versículos 3, 4 e 5 do Salmo 37, encontramos inúmeros verbos que a mulher paciente deve colocar em prática para aprender a melhor esperar nele.

Quem se casa não ingressa em um mundo de sonhos, mas continua a enfrentar a vida real. A consciência desse fato também pode ajudar-nos a esperar com paciência. Em vez de sentir inveja das mulheres casadas, procure conhecer seu dia-a-dia. Você perceberá que a carga de responsabilidades delas é bastante pesada. Não se limite a observar apenas o fato de que elas têm um companheiro, mas repare também em tudo aquilo que não podem fazer. Saiba que o casamento não é um mar de rosas, com perfeita harmonia dia e noite, abraços e beijos, café da manhã na cama, enfim, um sonho dourado. Mesmo quando a união ocorre no tempo e da forma que Deus planeja, os cônjuges precisam esforçar-se muito para que se torne de fato algo bom. Não confunda o casamento com o céu.

Como não há cônjuge perfeito, será penoso aprender a viver como sendo "uma só carne". O casamento não é uma cura milagrosa nem um bálsamo para o coração sofrido. Se você acredita no contrário, saiba que está dando crédito a uma ilusão. Embora exista um lado romântico em cada um de nós, seja realista no que diz respeito a esses fatos. Caso contrário, o choque que levar quando a realidade do dia-a-dia lhe bater à porta será devastador.

"Outro fator que me ajudou a esperar pacientemente", continuou Kimmy, "foi meu senso de humor. Rir quando ouvia 'Quando é que vai ser sua vez?' Brincar sobre a possibilidade de abrir uma loja de vestidos de festas, por causa dos muitos que tive de comprar para comparecer aos diversos casamentos para os quais já fui convidada. Divertir-me como solteira e não ficar me sentindo uma vítima."

Procure divertir-se em companhia de outras moças solteiras. Não fique em casa sexta-feira à noite. Saia para lanchar, vá ao cinema ou participe ativamente na vida de crianças, adolescentes ou mesmo idosos. Há inúmeras atividades nas quais pode envolver-se para manter-se ocupada e não se sentir impaciente.

Tornar-se paciente é difícil. Casar-se antes do tempo perfeito do Senhor é mais difícil ainda. Deus pode ter uma agenda diferente da sua, mas tem em mente o que há de melhor. Certa moça solteira disse:

"Quando jovem, planejei todos os detalhes da minha vida. Conheceria meu marido aos dezenove anos, me casaria aos vinte e um e teria filhos aos vinte e três. Esses eram meus planos, mas, evidentemente, não os de Deus. Hoje tenho quarenta e um anos e uma vida de solteira maravilhosa."

Não conhecemos o dia de amanhã, mas sabemos nas mãos de quem está. Repita com o salmista:

"Senhor, não é soberbo o meu coração, nem altivo o meu olhar; não ando à procura de grandes cousas, nem de cousas maravilhosas demais para mim. Pelo contrário, fiz calar e sossegar a minha alma; como a criança desmamada se aquietava nos braços de sua mãe, como essa criança é a minha alma para comigo. Espera, ó Israel, no Senhor, desde agora e para sempre." (Sl 131)

O descanso de que o salmista desfrutava teve origem na escolha que ele havia feito. O sossego em que sua alma se encontrava era um estado natural. Resultou da decisão que ele tomara de acalmar a própria alma (mente, vontade e emoções). Ele escolheu colocar a esperança em Deus. Você está tentando resolver problemas demasiadamente grandes? Consegue examinar o coração de um homem? Tem recursos que lhe permitem ver o futuro? Com certeza, não. Contudo há alguém que é capaz de fazer tudo isso. Procure descansar pacientemente em seus braços, e ele lhe dará a paz de que precisa. Essa paciência não virá por acaso. Será consequência da decisão de confiar em Deus, independente do que acontecer. Espere com tranquilidade pelo que ele tem de melhor.

Precisamos aceitar o fato de que nem todas as mulheres se casarão. O casamento não é indispensável, embora Deus permita que a união supra algumas das nossas necessidades. Também não é um direito, embora Deus o planeje para a maioria das pessoas. Ele não completa ninguém, embora aqueles que se casam dentro dos planos de Deus descubram que a união os ajuda a lidar com algumas de suas fraquezas. Se o casamento fosse uma necessidade, um direito ou servisse para completar-nos, então todas as mulheres santas se casariam. Entretanto há inúmeros exemplos de servas de Deus que viveram de forma a honrá-lo, mas não tiveram um companheiro. Ainda assim, permaneceram pacientes. Uma delas escreveu:

"Creio que para ser uma mulher paciente é preciso encarar o futuro com honestidade. Para mim, isso significava aceitar o fato de que talvez nunca me casaria.

"Eu conseguia conformar-me com a idéia de 'esperar no Senhor', mas tinha dificuldade de encarar a possibilidade de que seu desejo para mim fosse o celibato. Entretanto certa vez li em Isaías 54:5 que já estava casada com Deus. Ele era meu marido! Eu era sua noiva! Seu desejo era deixar-se conhecer. Além disso, ele queria que eu me visse como sua esposa e que sentisse seu amor por mim. Deus deseja intimidade comigo. Assim comecei a vida ao lado do meu marido, o Senhor Jesus.

"Ainda sinto vontade de me casar; na verdade, muitas vezes anseio por um companheiro e até mesmo choro por um. Houve ocasiões em que achei que havia encontrado 'minha cara-metade', mas acabei terrivelmente decepcionada. Contudo sempre pude voltar para o meu 'marido celestial', que entende meus desejos e minha mágoa. Ele recebe-me e mostra-me seu amor de maneira cada vez mais profunda."

Beverly, uma outra mulher solteira, desenvolveu o seguinte estudo bíblico para acalmar a impaciência de seu coração.

Por que quero me casar?	Como Deus pode suprir essas necessidades em minha vida?
Quero ser amada.	"... Com amor eterno eu te amei..." (Jr 31:3)
Quero alguém que segure minha mão.	"... te sustento com a minha destra fiel." (Is 41:10)
Quero ser aceita e valorizada.	"... louvor e glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no amado." (Ef 1:6 -ARC)
Quero ter uma "morada"; um lugar que seja todo meu.	Podemos descansar à sombra do Onipotente. (Ver Salmo 91:1)
Quero ajuda no dia da angústia.	"Invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás." (Sl 50:15)
Quero compartilhar minha vida — as alegrias e as tristezas — com alguém (uma comunhão profunda).	Deus deseja compartilhar comigo os tesouros escondidos e as riquezas encobertas. (Ver Isaías 45:3)
Quero um defensor, alguém disposto a lutar por mim.	O Senhor lutará por mim. (Ver Éxodo 14:14)
Quero alguém que supra minhas necessidades.	Deus supre minhas necessidades. (Ver Filipenses 4:19)
Desejo intimidade.	O Senhor tem intimidade com o justo. (Ver Salmo 140:13)
Quero alguém que me ajude.	Não há outro semelhante a Deus, que cavalga sobre os céus para ajudar-me. (Ver Deuteronômio 33:26)
Quero alguém para dividir a vida comigo. Não quero carregar o fardo sozinha.	Mesmo na velhice, e ainda até às cãs, Deus me susterá e me guardará. (Ver Isaías 46:4)
Quero um companheiro.	Deus convida-nos a caminhar humildemente com ele. (Ver Miquéias 6:8)
Quero ter filhos.	Deus nos dará filhos espirituais como as areias do deserto, se investirmos na vida de outros. (Ver Isaías 48:19)

A resposta de Beverly a seu estudo foi:

"O Senhor, meu Criador, é meu marido. Somente ele pode suprir os desejos mais profundos do meu coração. Nenhum homem é capaz de preencher meus anseios. Só Deus o pode. É a ele que quero. Só ele pode satisfazer-me."

Independente de como você se sinta e do que veja, Deus tem tudo sob controle. Você, mulher à espera do amado, pode caminhar vitoriosa na decisão de ser paciente.

Não permita que a impaciência lhe roube a vida que Deus deseja dar-lhe como bênção enquanto solteira. Conscientize-se de que não precisa casar-se para

ser feliz ou viver uma vida abundante. Se está defendendo o casamento como um direito seu, desista dessa luta para que isso não impeça de receber as maiores bênçãos de Deus. Ele sabe o que é melhor para você. Faz tudo no tempo certo e cuidará de sua mulher paciente.

Tornando-se Uma Mulher Paciente

1. Tome nota de tudo aquilo que a leva a perder a paciência. Quais desses fatores impedem seu relacionamento com Deus? Entregue seus receios nas mãos dele e peça-lhe que a ajude a confiar enquanto espera. "Permanecerei confiante enquanto espero, porque Deus não se atrasa." Seja este seu lema.
2. Leia Deuteronômio 28:1-48. A seguir, anote as bênçãos que Deus desejava dar à nação de Israel. Na mesma folha, escreva o que Deus demandava deles. O que Deus requer de você?
3. Leia Deuteronômio 28:1-48 novamente. Quais foram as consequências da desobediência? Confesse qualquer desobediência a Deus em sua vida.
4. Leia Deuteronômio 30 e identifique o carinho de Deus para com seus filhos, tentando ajudá-los a escolher o melhor. De que forma você poderia comprometer-se a permanecer fiel ao Pai de amor e esperar pacientemente? Veja nos versículos 11 a 14 como ele entende os sentimentos de seus filhos.
5. Faça do Salmo 27 ou de qualquer outra passagem bíblica sua oração. Memorize-a para usá-la nos dias dificeis.

Notas

¹ Kenneth G. Smith. Learning to Be a Woman (Aprendendo a ser mulher). Downers Grove, Illinois: InterVarsity Press, 1972, contracapa.

² Bíblia Scofield. Nova Iorque, Nova Iorque: Oxford University Press, 1967, nota sobre Gênesis 35:19.

³ A. W. Tozer. À Procura de Deus. Belo Horizonte: Editora Betânia, 1985.

⁴ Elisabeth Elliot. Loneliness (Solidão). Nashville, Tennessee: Oliver Nelson, 1988, p. 16.

⁵ A. W. Tozer. À Procura de Deus.

⁶ Nota no livro de Elisabeth Elliot. A Chance to Die (Uma chance para morrer). Old Tappan, New Jersey: Fleming H. Revell Company, 1987, p. 117.

⁷ John Fischer. A Single Persons Identity (A identidade de um solteiro). Discovery Papers, catálogo número 3154, 5 de agosto, 1973, p.3.

⁸ Elisabeth Elliot. A Chance to Die, p. 117.

⁹ Charles F. Stanley. Handle With Prayer (Enfrente com oração). Wheaton, Illinois: Victory Books, 1982, p. 15.

¹⁰ Richard J. Foster. Celebração da Disciplina. São Paulo: Editora Vida, 1983, p. 163.

¹¹ Usa Today, 10 de abril, 1990, p. 4.

¹² Elisabeth Elliot. A Chance to Die, p. 117.

¹³ Elisabeth Elliot. Passion and Purity (Paixão e pureza). Old Tappan, New Jersey: Fleming H. Revell Company, 1984, pp. 59,60.

¹⁴ A. W. Tozer. A Raiz dos Justos. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 1983.

¹⁵ Ib.

¹⁶ W. E. Vine, M. A. Vine's New Testament Dictionary of New Testament Words (Dicionário Vine de palavras do Novo Testamento), p. 639.

¹⁷ Nadine Joseph. "The New Rules of Courtship" (As novas regras de namoro). Newsweek Magazine, edição especial, 1990, p. 27.

¹⁸ E. Cundall e Leon Morris. Judges and Ruth, an Introduction and Commentary (Juízes e Rute, introdução e comentário). Downers Grove, Illinois: InterVarsity Press, 1968, p. 287

¹⁹ Tim Stanford. "The Best of Sex" (O melhor do sexo). Campus Life Magazine, fevereiro, 1992, pp. 25,26.

²⁰ Ib.

²¹ Elisabeth Elliot. Passion and Purity, pp. 59,60.

²² Eloise Salholz. "Too Late for Prince Charming?" (Tarde demais para o príncipe encantado?). Newsweek, 2 de junho, 1986

Sobre as Autoras

Jackie Kendall é presidente do Power to Grow Ministries. É bastante requisitada como conferencista para pessoas de todas as idades. Seu estilo é direto, divertido, confortante e animador. É autora de uma autobiografia devocional intitulada A Lunatic on a Limb With Jesus (Uma lunática agarrando-se a Jesus). Jackie vive na Flórida, com o marido e dois filhos. Se deseja entrar em contato com ela, escreva para:

Power to Grow Ministries
108 Hemingway Ct.
Royal Palm Beach, FL 33411
EUA
Fone: (561) 790-7899 — Fax: (651) 795-4792

Debby Jones, conferencista e uma das fundadoras da Crossover Communications International — CCI, é conhecida pela docura e pela visão dos princípios bíblicos. Há mais de vinte anos fala a mulheres de toda a América do Norte. Além disso, lidera grupos de moças no Estudo Bíblico Lady in Waiting em diversas faculdades. Debby vive com o marido e quatro filhos em Columbia, Carolina do Sul. Se deseja entrar em contato com ela escreva para:

CCI-Brasil
Rua Gago Coutinho, 140
82510-230 Curitiba, PR
Fone/fax: (041) 256-3573
e-mail: ccibrasil@xc.org

CCI-Brasil é uma organização missionária cujo compromisso primeiro é o de cumprir o último mandamento de Jesus: levar o evangelho aos povos não-alcançados do mundo. Se você quer saber mais sobre evangelismo ou sobre missões, ou se deseja que uma equipe da CCI-Brasil visite sua igreja ou seu grupo, escreva para o endereço acima.

Contracapa

"ESPERANDO PELO PRÍNCIPE ENCANTADO?"

A maioria das mulheres sonha com o momento de entrar na igreja vestida de branco e ver no altar o seu amado a esperá-la com um sorriso nos lábios...

Mas, nem sempre esse sonho se realiza. Algumas mulheres não chegam a encontrar seu "príncipe"; outras, vêem o sonho realizado transformar-se em pesadelo, quando enfrentam a dor da incompreensão, da solidão, da deceção, da falta de amor no casamento.

ESTE NÃO É APENAS MAIS UM LIVRO
PARA MULHERES SOLTEIRAS!

Solteira, casada, divorciada, viúva, não importa o estado civil, toda mulher precisa de alguém que a entenda, honre e ame incondicionalmente. E isso nunca poderá ser encontrado em um homem. Somente o mais perfeito dos noivos, Jesus Cristo, é capaz de satisfazer os anseios mais profundos da mulher. *À Espera do Amado* vai encorajar você a desenvolver em sua vida as dez qualidades da mulher virtuosa, descritas na Bíblia, no livro de Rute. A leitura desta obra enriquecerá seu relacionamento com o Noivo celeste e a capacitará para construir os alicerces de um casamento feliz. Irá também ajudá-la a enfrentar o drama de um divórcio ou viuvez, e até mesmo prepará-la para aceitar o desafio de permanecer solteira.

SIM, VOCÊ PODE SER FELIZ! O SEGREDO
ESTÁ EM COLOCAR SEUS SONHOS NAS MÃOS DE DEUS E SENTIR-SE
LIVRE PARA REALIZAR AQUILO QUE ELE
DESEJA PARA SUA VIDA.